

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 19 de setembro de 2010

www.diariode...m.br

R\$ 1,00



PROTEJA-SE

SEQUESTRO POR TELEFONE

MUITOS AINDA SE DEIXAM LEVAR PELA HISTÓRIA DE MARGINAIS QUE TELEFONAM E LEVAM A VÍTIMA A ACREDITAR QUE ALGUÉM DA FAMÍLIA CORRE PERIGO. É NECESSÁRIO ATENÇÃO PARA IDENTIFICAR TROTES.

INFERNO NA PORTA DO BANCO

CLIENTES SÃO ABORDADOS NA SAÍDA DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS E TÊM O DINHEIRO QUE SACARAM ROUBADO OU SÃO SEQUESTRADOS. É PRECISO ADOPTAR VÁRIAS PRECAUÇÕES PARA FICAR SEGURO.

FRAUDES COM DOCUMENTOS

TER IDENTIDADE, CARTÃO DE CREDITO OU TALÃO DE CHEQUES ROUBADOS PODE SE TORNAR UM PESADELO SE A VÍTIMA NÃO TOMAR TODAS AS MEDIDAS POSSÍVEIS PARA EVITAR O USO PELOS MARGINAIS

Seja com assaltos, fraudes, trotes criminosos ou sequestros-relâmpago, os bandidos se aproveitam cada vez mais da distração e da ingenuidade da população para praticar crimes. Veja medidas que podem evitar que você seja a próxima vítima.

PÁGINAS 20 e 21

Rodada decisiva

Primeira fase do Campeonato Brasileiro da Série C acaba hoje com dois jogos decisivos para ABC e Alecrim. Em Natal, o Verdão precisa vencer o Salgueiro para se classificar, enquanto o Mais Querido busca o 1º lugar contra o CRB. PÁGINA 40



Daiane Nunes/DN/D.A Press

Sexo seguro

Escola estadual localizada no Alecrim se antecipa a projeto nacional e distribui preservativos para os estudantes. Medida, bem aceita na comunidade escolar, gera polêmica entre alguns setores, como a Igreja Católica. PÁGINA 18



Cursos em alta

Exploração do pré-sal e implantação de refinarias no Nordeste são alguns dos motivos para o crescimento da procura de cursos de qualificação no setor de petróleo, gás e energia. Empregos aliam boas remunerações e uso intensivo da tecnologia. PÁG. 8

Jovens artistas

Escola de Parnamirim tem projeto apoiado por recursos do Governo Federal para estimular a criatividade dos alunos em sala de aula por meio do desenho e da pintura. A ação tem contribuído para diminuir a evasão escolar e a criminalidade. PÁGINA 24

Fábio Cortez/DN/D.A Press



AFONSO PENA

Moradores antigos resistem à especulação e mantêm imóveis

PÁGINA 16

QUEM SÃO?

Natalenses desconhecem personagens que dão nome às vias

PÁGINA 17

Fábio Cortez/DN/D.A Press



SEMINÁRIO NA UFRN

Prorrogado
prazo de
inscrições

O prazo para a inscrição e submissão de trabalhos para o "6º Seminário Educação e Leitura - Novas linguagens, novos leitores" foi estendido até o dia 30 de setembro. O evento será promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no período de 9 a 12 de novembro, no Hotel Praiamar, e tem como objetivo colocar em foco a relação dos jovens com as novas linguagens, seu impacto na formação leitora e o trabalho seminal a ser realizado pelos educadores. O evento é direcionado a pesquisadores, educadores, estudantes e cidadãos interessados a fazerem parte desse debate. Informações: www.ufrn.br.

BATE-PAPO

Escritora
Isabel Vieira
vem a Natal

A jornalista e escritora Isabel Vieira participa de um bate-papo descontraído com a professora doutora Ilza Matias do Departamento de Letras da UFRN e a mestre em literatura Eliane Souza da Silva sobre eutanásia e cyberbullying. O evento será realizado nesta terça-feira, dia 21, no auditório da Livraria Siciliano do shopping Midway Mall, às 19h, e aberto ao público gratuitamente. Na ocasião, a escritora lançará duas obras: A balada da lua azul e Clique para zoar, abordando a mesma temática das discussões.

índice

economia	08
idades	14
muito	24
televisão	26
famosos	30
brasil	33
opinião	34
mundo	36
esportes	40

otempo hoje

NATAL //

Nublado a parcialmente
nublado com chuvas isoladas.

RIO GRANDE DO NORTE //

nublado a parcialmente nublado com chuva isoladas no litoral leste, possibilidade de chuva em áreas isoladas do agreste, parcialmente nublado a claro nas demais áreas.

tábua de marés

01:49	2,0
14:21	1,9
07:58	0,5
20:09	0,5

LUA crescente

Sai lista dos 27 eleitos para o
Parlamento Juvenil do Mercosul

Euler Junior/Estado de Minas/EM

Do RN, foi escolhido o
estudante Rafael da
Silva Cunha, da Escola
Estadual Professor
Francisco Veras

A seleção nacional do Parlamento Juvenil do Mercosul foi encerrada na tarde de sexta-feira, 16, em Brasília, com a divulgação do resultado da votação que elegeram os 27 estudantes que representarão o Brasil na primeira assembleia do Parlamento Juvenil, agendada para o dia 18 de outubro, em Montevidéu, Uruguai. Os próprios estudantes que participaram da seleção - quase 100 alunos do ensino médio de escolas públicas, com idade entre 14 e 17 anos - escolheram, por voto, quem eles achavam que melhor os representaria.

Do Rio Grande do Norte foi escolhido Rafael da Silva Cunha, da Escola Estadual Prof. Francisco Veras, na condição de suplente. Ele foi para a seleção com outros dois jovens potiguaras. No estado, a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do RN (SEEC) usou como critério de seleção a apresentação de um cordel sobre o tema "O Ensino Médio que Queremos". A seleção nacional foi conduzida pelo Ministério da Educação com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Observatório da Juventude da Universidade Federal de Minas Gerais e Observatório Jovem da Universidade Federal Fluminense. Para Mário Volpi, representante do Unicef

que participou do encontro e acompanhou a apuração dos votos, "foi possível elaborar uma reflexão sobre o ensino médio e o papel dos jovens na democracia do país".

Mercosul

O Parlamento Juvenil do Mercosul segue o modelo do Parlamento do Sul (Parlasul). Tanto a representação parlamentar quanto a juvenil têm 126 membros (18 por país), calendário de reuniões e agenda de debates coincidentes, entre outros pontos. Portanto, dos 27 representantes do Brasil, 18 são titulares, com direito a voto, número igual aos representantes da Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile e Venezuela, e os outros 9 são suplentes. Todos os 27 jovens - um por unidade da Federação - participarão da primeira assembleia do Parlamento Juvenil do Mercosul.

Segundo ele, durante os três dias do encontro, gerou-se um verdadeiro exercício da democracia. "Os jovens se engajaram na discussão dos conteúdos propostos e avaliaram quem tem a capacidade de representar as questões do ensino médio brasileiro no Mercosul." De acordo com Volpi, algumas atitudes que reproduzem o processo político dos adultos, como a exibição exagerada, foram identificadas e combatidas pelos estudantes. "A escolha de muitos foi baseada em propostas, mas o tipo de abordagem dos candidatos também teve seu peso. Esse misto de tendências resultou em seriedade e o clima de oba-oba não prevaleceu".

Selecionados
viajarão para
o Uruguai

Para Mário Volpi, representante do Unicef, "foi possível elaborar uma reflexão sobre o ensino médio".

SAÚDE

Fórum discute a construção das redes

A Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), por meio do Núcleo Articulador da Humanização em Saúde, realiza nesta segunda-feira, 20, o Fórum Estadual de Humanização com o tema: "Redes de Atenção à Saúde - uma construção necessária". O evento acontece das 8h às 13h, no auditório da Fundação Nacional de Saú-

de (Funasa), localizado na Av. Alexandrino de Alencar, 1402, Tirol.

Voltado a profissionais da Saúde, o fórum tem por objetivo discutir, através de uma roda de conversa, novas propostas para ampliar o Sistema Único de Saúde (SUS), assim como melhorar o atendimento integral à população e evitar a fragmen-

tação das ações em saúde.

Na programação do evento, a consultora Liane Righi, do Programa Nacional de Humanização, abordará o tema de Redes de Atenção à Saúde. Além disso serão debatidas "As redes de regionalizadas de atenção à saúde" e "Linhas de Cuidado no Contexto da Construção das Redes Saúde".

De acordo com Acácia Cândido, técnica do Núcleo Articulador da Humanização da Secretaria de Saúde do Estado, "o fórum busca fomentar o debate, trazendo à tona resoluções para o encaminhamento da sustentabilidade do SUS, na construção da rede de saúde, que abrange da baixa à alta complexidade".



FLÁVIA URBANO

flaviaurbano.rn@dabr.com.br

Observatório DN

Duas caras

É incrível a capacidade que os políticos têm de dissimular. Nos bastidores, nos chamados offs, não perdoam os adversários e fazem críticas pesadas, algumas impubescíveis face à gravidade e à falta de provas. Incompetente, despreparado, difícil de se relacionar, só quer o cargo para se beneficiar é o mínimo que se ouve.

Mas, a língua afiada dos bastidores some por completo quando têm que se expor publicamente. Já pensou como seria se, ao mesmo tempo, todos fossem obrigados a revelar o que

pensam de fato sobre seus desafetos? Mas a imensa maioria prefere abafar o que pensa e se calar. Abrir o verbo pode representar um imenso ônus no futuro. Manter a linha é guardar na manga uma carta de seguro. Afinal, é melhor conter o ímpeto a ganhar espaço na imprensa, agora, e, no futuro, precisar se justificar. Porque nenhum político em todo o Rio Grande do Norte (a única exceção em mente é DEM e PT) afasta por completo a hipótese de trocar a faixa de adversário pela de aliado nas contendas que ainda virão.

● Aos mais íntimos, a prefeita de Natal Mícarla de Sousa (PV) tem revelado que cansou. Na retaguarda, até a semana passada, buscando o caminho da conciliação, ela tem dito que paciência tem limite, inclusive a dela. A prefeita se irritou bastante com o modo articulado com o qual os seus adversários resolveram atacá-la, nesta reta final da campanha.

● O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, deu um verdadeiro piti durante gravação de entrevista à tarimbada jornalista Márcia Peltier, em programa da CNT. Demonstrando irritação e contrariedade com as perguntas feitas por ela, Serra ameaçou ir embora e disse: "Faz de conta que eu não vim". Depois, reviu a atitude e voltou ao estúdio. Em curva descendente em todas as pesquisas de intenção de voto, parece que Serra não veio para a campanha.

● Um professor da rede estadual de ensino ficou estarecido ao ouvir, enquanto aguardava na fila para receber o notebook dado pelo governo do estado em regime de comodato, que alguns planejam fazer um boletim de ocorrência alegando roubo do computador porque já negociaram a venda do equipamento antes mesmo de recebê-lo.

● Numa rápida análise do guia eleitoral, é possível dividir os candidatos em categorias. Tem aqueles com discurso pronto e com solução para todos os problemas do Estado e até do país; os que apelam a amigos e familiares para pedir o voto; outros que fazem do assistencialismo bandeira de campanha; e uns que, há tantas décadas em mandatos eletivos, não prestam contas do que fizeram (se é que fizeram) e fazem milhares de promessas.

Caso Regina

Nesta segunda-feira, a vereadora deverá apresentar sua defesa numa sessão extraordinária com os membros da Executiva Estadual do PDT. Segundo o secretário geral do partido, Jonny Costa (foto), a parlamentar irá apresentar seus argumentos e oficializar a entrega da defesa por escrito. "O caso não vai logo para a Comissão de Ética. Primeiro os membros da Executiva vão receber as justificativas e depois será aberto um prazo de oito dias para avaliar e emitir uma opinião", disse.

Eduardo Maia/DN/D.A Press



Pra quem quer

Não é à toa que o presidente Lula é considerado o principal cabo eleitoral do Brasil. Até adversários reconhecem esse fato, nos bastidores claro, embora façam sempre a crítica de que o motivo seria o Bolsa Família. Não sobra Lula para quem quer

no programa eleitoral, de candidato a deputado a governador do estado, todos querem tirar uma lasquinha da popularidade de Lula junto ao eleitor, colando sua imagem à do presidente. O risco é dessa estratégia estar se tornando tão comum que deixe de ser um diferencial.

Agendas

Carlos Eduardo: 10h, caravanas e comícios em Carnaubais, Pendências, Alto do Rodrigues, Ipangaçu e Itajá e 19h30, passeata "Coragem pra Mudar Caicó". Rosalba Ciarlini: 8h, feira livre de Luís Gomes; 11h às 17h, visita São Francisco do Oeste, Rodol-

fo Fernandes, Viçosa; 18h, comício em Martins; 20h, comício em Apodi; e 23h, visita a Felipe Guerra. Iberê Ferreira: "Força Lula" em Rafael Godeiro (10h); Almino Afonso (11h); Encanto (13h), Doutor Severiano (15h), Venha-Ver (16h30), Coronel João Pessoa (18h), São Miguel (20h).

O que há por trás das pesquisas

Suspeitas de fraude, disparidade dos números apresentados pelos institutos e a dança dos índices nesta reta final

Erta Souza

ertasouza.rn@dabr.com.br

Com o estreitamento do período eleitoral, faltando apenas 14 dias para o pleito de 3 de outubro, vai ficando evidente o uso das pesquisas eleitorais como um método utilizado com o objetivo de conquistar o eleitor ainda indeciso. Embora para uns políticos o sobe e desce dos números das pesquisas seja sinônimo de um maior número de votos, para ou-

tros candidatos a "dança" dos índices nessa reta final da campanha pode significar a derrocada antecipada. Nos últimos dias com as suspeitas de fraudes em pesquisas do Ibope - um dos institutos mais conceituados do país - nos estados do Amapá e Roraima, na Região Norte do Brasil, acaba colocando em xeque os números apresentados pelos institutos locais porque o eleitor começa a se questionar acerca da veracidade dos dados expostos, independente de onde tenham sido analisados.

O diretor da Consult e presidente da Associação dos Institutos de Pesquisa do Rio Grande do Norte (Assinp), Paulo de Tarso, disse que é necessário informar ao eleitorado potiguar que os grandes institutos terceirizamos pe-



Carlos Santos/DN/D.A press/D.A Press

Paulo de Tarso: dados apresentados, pelos locais, devem se refletir nas urnas

quenos para coletar esses dados. "Por isso acontecem diferenças gritantes em relação aos nossos institutos", afirma. Ele acrescenta que os eleitores precisam estar atentos aos números mostrados, especialmente nesse período que antecede o pleito para não se confundir. "O que acontece é que muitas pessoas comparam os números de uma pesquisa apresentada por um determinado instituto com o de outro que não tem nada a ver", alerta.

Em linhas gerais o eleitor só deve comparar os números apresentados por um instituto com os índices mostrados pelo mesmo instituto anteriormente. Nesse período

é comum, mas não correto, candidatos e coligações confrontar pesquisa A com a B, por exemplo, para causar impacto e confundir o eleitor. Claro que sem explicar que os dados são de institutos distintos, coletados em regiões e com um número de entrevistados completamente diferentes. "Essas informações devem ser levadas em consideração e informadas ao eleitor", comentou. Paulo acredita que a tendência é que os índices mostrados até agora se aproximem do resultado das urnas e que uma reviravolta na disputa somente com um fato novo. Quanto ao segundo turno, ele prefere dizer que números mais concretos só a partir de amanhã.

PROFESSOR NÃO CRÊ EM INFLUÊNCIA

Na avaliação do professor da UFRN e cientista político, Antônio Spinelli, nesse processo eleitoral alguns institutos perderam a credibilidade devido às suspeitas de fraudes e manipulação de resultados em alguns renomados institutos do país. Ele comenta que as pesquisas não influenciam o eleitor de forma indireta. "Muitos ainda têm aquela de não perder o voto e aí acabam votando em quem está na frente ou no segundo colocado para forçar um segundo turno ou mesmo para que o outro não ganhe", declarou. Porém, o que se tem verificado, nos últimos dias, é uma migração de lideranças para determinadas candidaturas. E essas, sim, exercem influência sobre parcela significativa do eleitorado. O professor diz ser a favor das pesquisas de intenção de voto no período eleitoral como forma de mostrar ao eleitor como se encontra o quadro atual. "É importante lembrar que as pesquisas mostram apenas a preferência do eleitor naquele período da coleta, porém o resultado das urnas geralmente se aproxima", disse.

ELEIÇÕES 2010

Rosalba quer voltar ao Executivo

Candidata do DEM é a única que faz oposição a Lula, na Região Nordeste, com chances de vitória no primeiro turno

Perfil do candidato

Jussara Correia
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

Após três anos trabalhando na elaboração de leis para o Rio Grande do Norte, a senadora Rosalba Ciarlini (DEM) quer voltar ao Executivo - experiência vivida durante três mandatos à frente da prefeitura de Mossoró. Na realidade, desde que se elegeu para o Senado, Rosalba nunca deixou de percorrer o Estado, pavimentando o caminho para as eleições deste ano. Atuando numa legenda que faz oposição ao governo federal, é uma das poucas candidatas ao posto gestora estadual, no Nordeste, que tem chances de vitória no primeiro turno. O favoritismo, no entanto, não isenta Rosalba do esforço em busca da cadeira de governadora.

Liderando todas as pesquisas, Rosalba disputa contra dois alia-

dos do presidente Lula, o atual governador, Iberê Ferreira de Souza (PSB), e Carlos Eduardo Alves (PDT). Por isso, corre contra o tempo e se desdobra entre a campanha e suas atividades como senadora, num esforço concentrado feito pelos parlamentares em Brasília, já que ela não se licenciou do cargo.

Rosalba Ciarlini nasceu dia 26 de outubro de 1952, em Mossoró. É casada com o ex-deputado estadual, Carlos Augusto de Souza Rosado com quem tem quatro filhos. Após cursar, em Mossoró, seus estudos secundários, formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1977 e especializou-se em Pediatría. Rosalba se dedicou ao exer-

cício da medicina até 1988, quando aceitou o convite para disputar seu primeiro mandato popular e se elegeu a primeira mulher prefeita de Mos-

soró. Posteriormente, foi reconduzida ao cargo para um novo mandato no período de 1997 a 2000, reelegendo-se para o terceiro mandato no período de 2001 a 2004.

Durante as gestões de Rosalba, a prefeitura de Mossoró recebeu prêmios da Organização Mundial da Saúde (OMS), Fundação Getúlio Vargas e Fundação Ford, em reconhecimento à execução de



Em dois momentos, como prefeita de Mossoró: acima em evento na prefeitura e, abaixo, com alunos da rede municipal



políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população. O Instituto Ayrton Senna e Fundação Banco do Brasil foram parceiros da prefeitura na área da educação. O SEBRAE premiou Rosalba como Prefeita Empreendedora, nacionalmente. Nesse período, Mossoró foi classificada como a 27ª melhor cidade do

país para se morar e fazer carreira e rede municipal de saúde foi considerada pela OMS como a 13ª melhor do Brasil. A cidade ainda ganhou um calendário de eventos, feiras e espetáculos culturais, no qual foram criados eventos como Chuva de Bala no País de Mossoró, Mossoró Cidade Junina e Auto da Liberdade.

FICHA DO CANDIDATO

• Nome: Rosalba Ciarlini Rosado

• Dados Acadêmicos
1977 - Medicina - UFRN com especialização em Pediatría

• Mandatos eletivos
1989 - 1992 - Prefeita de Mossoró
1997 - 2000 - Prefeita de Mossoró
2001 - 2004 - Prefeita de Mossoró
2007 - Senadora do Rio Grande do Norte em exercício

• Por que a senhora quer ser governadora?

"Quero ser governadora para construir junto com o povo potiguar, o Estado da Cidadania. Pretendo reconstruir os serviços públicos melhorando a gestão da saúde, da segurança e da educação. Vou aumentar os recursos em investimentos para fazer estradas, moradias e saneamento em 80% dos domicílios urbanos do Estado. Porque não existe cidadania de verdade sem que as pessoas tenham todos os direitos sociais garantidos. Vou viabilizar oportunidades de trabalho e renda para as pessoas em todas as regiões. Porque o RN é um só: do sertão ao litoral, do interior à capital, nascidos aqui ou ali, somos igualmente potiguares."

Primeira norterio-grandense eleita para o Senado

Em 2006 Rosalba foi eleita senadora, tornando-se a primeira mulher do Rio Grande do Norte a ocupar uma cadeira do Senado Federal. No seu mandato, a senadora Rosalba Ciarlini já apresentou 55 proposições, das quais 28 foram aprovadas. Entre as proposições estão, o Projeto de Lei que concede isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para caminhoneiros, a PEC que obriga a posse imediata dos candidatos aprovados em concurso público e o projeto que obriga a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e

Combustível (ANP) a dar informações à Agência Nacional de Águas (ANA) sobre os poços improdutivos para petróleo e gás natural, mas que servem para a produção de água para o abastecimento de localidades que enfrentam a falta do produto.

Além das matérias de sua autoria, a senadora assumiu relatoria de 150 projetos, a maioria regulamentando profissões como profissionais de estética (barbeiro, cabeleireiro, manicure e outros), comerciantes e apicultor. Como presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), promo-

veu audiências públicas e ciclos de debates, destacando o atendimento do SUS, a incidência da gripe H1N1, direitos trabalhistas, aposentadorias e pensões e regulamentação de profissões. É de autoria de Rosalba a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe o aumento de 120 para 180 dias do período de licença maternidade das trabalhadoras da iniciativa privada e do serviço público. Apresentou ainda projetos de lei que criam a Universidade Federal do Seridó (UFSE) em Caicó, 11 IFRNs em 11 municípios do RN e a ZPE em Assú.



Trabalho ganhou visibilidade na presidência da Comissão de Assuntos Sociais

No tempo do boca a boca

Eleitores lembram da época em que nem TV havia e o voto era decidido cara a cara em comícios e papos com candidatos

Amanda Almeida

Rostos estampados em santinhos e cavaletes, nomes berrados por locutores em carros de som, jingles cantados no rádio e na televisão. Se o espaço é ilimitado, melhor ainda. Na internet, a candidatura é repetida à exaustão em blogs, Twitter, Facebook, Orkut, e-mails... "Ufa! Isso até cansa.

Quando era jovem, não tinha esta amolação toda, não. A campanha era na base do boca a boca e a gente confiava mais nos candidatos", diz a aposentada Francisca Vilaça, de 83 anos.

A despeito do atual bombardeio de pedidos de votos pelas

campanhas, eleitores experientes sentem saudade dos tempos em que eleição era conquistada à base de conversa e de comícios. Francisca tinha 18 anos quando Getúlio Vargas foi retirado da Presidência, em 1945, depois de 15 anos de ditadura. "Lembro-me bem do clima das eleições posteriores à era Vargas. Como não havia TV e pouca gente tinha rádio, os candidatos investiam em comícios. Eles se vestiam da melhor maneira possível e todo mundo da cidade queria participar do evento. Havia uma polarização entre União Democrática Nacional (UDN), que era antigetulista, e Partido Social Democrático (PSD), que era a favor de Getúlio", diz.

Segundo ela, a rivalidade era tamanha que militantes dos partidos faziam questão de marcar presença no comício adversário, com a intenção de causar confusão.

A aposentada conta que tinha dois tios rivais políticos. "Certa

vez, um deles contratou um homem com a ordem de comprar todos os ovos da cidade. Uma semana depois, teve um comício e os ovos já estavam podres. A base aliada do tio dos ovos falava para o povo e o outro só espionava. Deus do céu: quando esse homem foi descoberto, voou gema e clara para todo lado", lembra Francisca, que, naquela época, morava em Itaúna, na Região Centro-Oeste de Minas.



Marcos Vieira/EM/D.A. Press

Aposentada Francisca Vilaça escolhia candidatos ouvindo programas de rádio

Mas a falta de outros meios de propagação não era restrita aos grotões do país. O aposentado Aluizio Mendes Campos, de 78, diz que os comícios também eram a principal arma das campanhas políticas nas capitais. "Pouca gente tinha rádio em casa e, por isso, as pessoas se reuniam em praças para escutar os candidatos. Hoje, os comícios praticamente acabaram. Repare: tirando o Lula, ninguém mais faz comício."

RESSABIADOS COM MEIOS DE PROPAGAÇÃO

O excesso de meios de propagação usados pelas campanhas eleitorais é visto com desconfiança pelos eleitores mais experientes. "Não tínhamos acesso a tantas formas de comunicação, mas conhecíamos bem os candidatos. A internet pode até ter ampliado as possibilidades de conhecimento. Porém, nada adianta se o eleitor não tem senso crítico para filtrar as informações", diz o aposentado Aluizio Mendes Campos, 78 anos.

A rede virtual, que tem se tornado um dos principais recursos dos jovens para definir o voto, ainda é ferramenta distante dos mais velhos.

A aposentada Vênica Santos Lima, 90 anos, não confia na web. "Ainda não me rendi à internet. Prefiro ouvir as propostas dos candidatos na TV. Mesmo assim, gostava mais dos meus tempos de juventude, quando conhecíamos pessoalmente os políticos. Eram pessoas mais próximas à população", afirma, demonstrando o saudosismo de um tempo que não volta mais.

DEBATE PARA PRESIDENTE NO NORDESTE NÃO ACONTECE TODO DIA. ATÉ PORQUE É A PRIMEIRA VEZ.



Os presidentiáveis debaterão sobre os problemas e desafios para nossa região. Não perca. Dia 20 a partir das 21h20 pela TV Ponta Negra.



Nas entrelinhas

O retrato de Erenice

O país que não conhecia a ministra da Casa Civil ainda não entende como é possível alguém como ela chegar ao topo da administração pública. Para o país que a conhecia, sobrou o espanto: como alguém pode acabar com a imagem tão suja em apenas cinco dias?

Menos de 100 horas. Erenice Guerra, agora ex-ministra de Lula e ex-soldada de Dilma, aguentou apenas cinco dias de investigação jornalística. É pouco, muito pouco, para alguém que ocupava o segundo posto mais importante na estrutura burocrática da Esplanada dos Ministérios. É nada para quem até então era uma desconhecida da imensa maioria da população brasileira. Escarafunchado, o trabalho funcional de Erenice e da sua turma foi para o ralo. Não restou nada ou alguém para esconder as lam-

banças. Ao fim de uma semana, o retrato de Erenice revelou-se torto, desbotado e, a depender dos petistas, deverá ser guardado numa gaveta para nunca mais. Uma semana foi o tempo para os brasileiros conhecerem a dona Erenice - e, por tabela, toda a família dela, incluindo aí os políticos e autoridades que deram sustentação à chefe da Casa Civil.

No caso da nossa ex-ministra, é improvável encontrar mais de meia dúzia de fanáticos partidários a discursar contra as denúncias jornalísticas. Mesmo que possam apontar um ou outro exagero da mídia - sim, eles existem -, há poucos a deixar a mão no fogo por Erenice. Aliás, todos tiraram o corpo. À tropa de choque de Dilma, falta o argumento da denúncia simplesmente eleitoreira. Os próprios governistas, no máximo, tentaram isolar a candidata presidencial do es-

cândalo. Investigar Erenice foi, ao longo dos últimos cinco dias - pelo menos até a queda -, encontrar facilmente vários elos para contar histórias de indícios de tráfico de influência.

Depois da primeira reportagem da revista Veja sobre a par-

te do Timothy, aquele ex-reitor que ficou nacionalmente conhecido por causa da compra de uma lixeira a preço de ouro.

Este Correio apresentou pelo menos seis reportagens sobre as histórias de Erenice e da sua turma. A principal delas tratou da estrutura montada por parentes e amigos da ministra nos cargos do governo local. A partir de uma ciranda de pessoas influentes, a então chefe da Casa Civil conseguiu empregar o filho, Israel - este, acusado de ser fantasma -, e o irmão Euricélio na Terracap e na Novacap, respectivamente. Como Erenice, acabaram ejetados dos cargos. Os laços dela com políticos das esferas federais e distritais é um assunto que interessa prioritariamente ao jornal. Mas o escândalo mostra mais. Revela como o país e o serviço público ainda estão distantes da eficiência - por mais concursos públicos

que possam ser feitos -, por conta de personagens como Erenice Guerra e tantos outros que ainda habitam os governos federal, estaduais e municipais.

Outra coisa

No país da piada pronta, é difícil acreditar que indícios do esquema de tráfico de influência instalado na Casa Civil não fossem do conhecimento de alguém que pudesse dinamitá-lo logo de início, considerando o fato de os primeiros movimentos de lobby terem sido feitos há mais de um ano. O suposto esquema prosperou e chega a ser uma provocação a Comissão de Ética Pública da Presidência aplicar apenas uma "censura" por não ter prestado informações sobre patrimônio, sociedade em empresas e a relação de seus parentes com o serviço público, quando tomou posse na pasta, em abril. Basta rir da galhofa. Para não chorar.

Ministra não aguentou as investigações

ticipação do filho da ministra em serviços de lobbies para empresas dentro da Casa Civil, seguiram-se outras tantas sobre a participação dos parentes de Erenice na estrutura da Esplanada, do Governo do Distrito Federal e da Editora UnB, lá no tempo

Tecnologia nova e um velho FHC

O pleito que inaugurou a instituir da reeleição foi marcado pela difusão do voto eletrônico e permanência de tucano

Edson Luiz
edsonluiz.df@dabr.com.br

A eleição de 1998 não foi apenas a primeira em que um presidente da República foi reeleito após a redemocratização do país. Foi também quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estreou um moderno sistema de votação no pleito para a Presidência da República - a urna eletrônica, até então desconhecida em todo o mundo, instrumento responsável por acabar com as fraudes. A disputa ficou entre Fernando Henrique Cardoso

(PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como ocorrera quatro anos antes.

Fernando Henrique Cardoso tentou a reeleição, ainda acreditando no Plano Real, sua principal bandeira de campanha em 1994. O então presidente adotou como mote a necessidade de continuar as mudanças no país, principalmente na economia. Em 1997, o Brasil havia passado por péssimos momentos nesse setor, por causa da crise na Ásia, que afetou os mercados de todo o mundo, inclusive o brasileiro.

Há 12 anos, começava a integração entre os países latino-americanos, com a assinatura do Tratado de Assunção - que também havia sido firmado pelo ex-presidente Fernando Collor de Mello, anos antes - dando início ao Mercosul. Fernando Henrique disputou a reeleição com



Nas eleições 1998, duas novidades foram implantadas no sistema eleitoral

problemas dentro do governo, por fatos ocorridos ainda em seu primeiro mandato por causa da privatização do setor de telecomunicações.

A época, alguns de seus principais assessores foram vítimas de grampos telefônicos que causaram a demissão de ministros e de pessoas próximas ao presidente.

Fernando Henrique também estava desgastado por alguns problemas internos, como o confronto entre policiais militares e sem-terras em Eldorado dos Carajás (PA), resultando na morte de 19 trabalhadores rurais. Mesmo assim, nas pesquisas elei-

torais ele ficou à frente de Lula, até então seu principal adversário eleitoral.

O voto de milhões de brasileiros, antes concretizado por meio de cédula de papel, deu lugar definitivamente àquele digitado na urna eletrônica. Se pelo país a fora, o cenário anterior era de dúvida e enxurrada de denúncias envolvendo violação de urnas e fraude a resultados eleitorais, com a urna eletrônica, o Brasil se notabilizou como o país que adotou a mais moderna tecnologia para assegurar que a vontade da maioria do eleitorado efetivamente seja feita, sem o indício mínimo de dúvida.

EM TODO O PAÍS DESDE 2000

No ano em que o país também perdia, em 18 de abril, Sérgio Motta, que fora ministro das Comunicações de Fernando Henrique Cardoso. Três dias depois, morria de ataque cardíaco o deputado Luiz Eduardo Magalhães, do antigo PFL, presidente da Câmara dos Deputados. O presidente perdia um dos mais importantes aliados no Congresso.

Mesmo com os acontecimentos que quase ameaçaram sua candidatura, Fernando Henrique Cardoso foi reeleito por uma diferença de 14 milhões de votos em relação a Lula, o segundo colocado. Ciro Gomes (PPS), apesar de estreante, ficou na terceira colocação, e Enéas Carneiro (Prona), que havia disputado sua terceira eleição, foi o quarto colocado.

Naquele ano, os eleitores das cidades com mais de 40 mil habitantes puderam testar as urnas eletrônicas, uma modernidade instituída pelo TSE nas eleições de 1996 para municípios com mais de 200 mil pessoas. O equipamento foi instalado em todo o país em 2000. A partir daí, o TSE não apenas decidiu manter esse tipo de votação, mas também exportá-lo para alguns países.

Cabos eleitorais artísticos

Músicos, cineastas, fotógrafos e celebridades revelam apoio à candidatura de Marina Silva à Presidência

Daniela Almeida

São Paulo - Wagner Moura, Fernando Meirelles, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Adriana Calcanhoto, Arnaldo Antunes. A lista poderia ser a de convidados para uma premiação cultural, mas as celebridades, pra lá de acostumadas ao tapete vermelho, são na verdade apenas alguns dos cabos eleitorais que resolveram declarar abertamente apoio à candidatura de Marina Silva (PV) em um evento organizado esta semana na capital paulista.

Muitos aderiram há tempos à campanha verde e resolveram emprestar a credibilidade e o prestígio com milhares de fãs para tentar aumentar os índices que Marina tem registrado nas pesquisas - a candidata alcançou 13% das intenções de votos no último Datafolha. É o caso do diretor de cinema Fer-

nando Meirelles, consagrado nacional e internacionalmente com o filme Cidade de Deus e responsável mais recentemente pela filmagem do livro Ensaio sobre a cegueira, de José Saramago.

Com participação mais afeita aos bastidores, Meirelles chegou a gravar um vídeo de apoio postado no site da campanha, mas conta que apenas ajudou a equipe de Marina a "armar um esquema de produção" (do programa eleitoral gratuito) e diz que não contribuiu ativamente. Nos bastidores, porém, os comentários são de que Meirelles é quase um consultor, que participa frequentemente com dicas e idéias para a campanha em geral.

A própria Marina chegou a citar em algumas ocasiões uma frase como sendo do cineasta. "É como diz o Meirelles, preste atenção na Marina", afirmou a candidata ao ser questionada pela imprensa sobre seu desempenho nas pesquisas. Se tem receio de emprestar sua imagem a uma candidatura? Meirelles diz que não. "Nunca apoiei um candidato abertamente assim, mas por conhecer bem a Marina, coloco as minhas duas mãos no fogo, as pernas e a cabeça. Não

corro risco aí."

A lista de artistas e personalidades, contam os mais chegados, poderia ser bem maior não fossem as restrições impostas por redes de TV com as quais eles mantêm contrato. Entre os apoiadores não oficiais figuram nomes como os de Regina Casé, Maria Flor, Felipe Camargo, Gabriela Duarte, Pedro Paulo Rangel e Leandra Leal. Talvez por isso não faltem cantores que declarem apoio à candidata nos programas de TV e em vídeos do site oficial. O ex-ministro da Cultura do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Gilberto Gil, é um dos que já apareceram no horário gratuito eleitoral pedindo votos para Marina. O companheiro da época tropicalista e amigo de Gil nos palcos Caetano Veloso também gravou participação dando sua bênção à candidata. Outra adesão importante foi a da irmã de Caetano, Maria Bethânia.

Mas não só de celebridades televisivas vive a campanha verde. Personalidades como o chef de cozinha Alex Atala e o fotógrafo Bob Wolfenson também integram a lista de eleitores conhecidos nacionalmente.

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



Apesar da vasta lista de eleitores famosos, Marina continua deslocada em 3º

Adriana, a militante

"Ela é da Silva. Ela é da selva. Ela é Marina. Vamos com ela." Os versos são da cantora Adriana Calcanhoto. Desde o início engajada na campanha e militante do PV de carteirinha, Adriana ia gravar um vídeo de apoio a Marina e resolveu mostrar a música que tinha composto para a candidata à equipe da campanha. Mais que prontamente os versos tinham ganhado ritmo de marchinha de Carnaval. Uma coreografia foi elaborada e ensaiada,

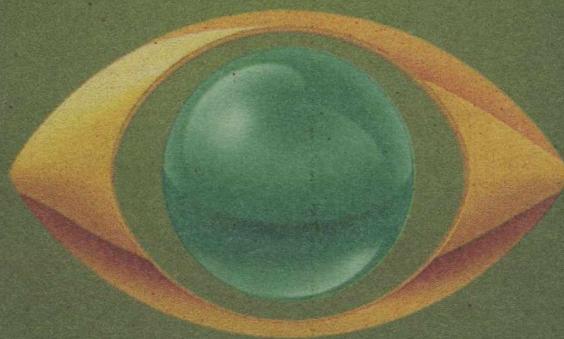
um coro adicionado e, logo, tudo tomava corpo na forma de um vídeo, recentemente postado no YouTube. A cantora, aliás, não se contenta em prestar apoio, ela milita ativamente. No perfil oficial de Adriana no Twitter (<http://twitter.com/lacalcanhoto>), ela também manifestou adesão à campanha Ética no Planalto, Marina Silva Presidente #euvotomarina. Aos internautas mais aguerridos, chegou a defender a candidata e afrontar opiniões divergentes.

JOGO ABERTO E AÇÃO

Jogo Aberto e Ação. Apresentação Ivana Negrão.

Participação de Itamar Ciríaco, Freire Neto e Thiago César. De segunda a sexta.

OLHO NA TELA.



OLHO NA BAND.

HDTV

DÓLAR

1,7180

(▲ 0,23%)

últimas cotações (em R\$)
16 / setembro 1,7140
15 / setembro 1,7260
14 / setembro 1,7070

EURO

2,2420

(▼ 0,18%)

Turismo, venda (em R\$)

BOLSAS

ontem (em %)

Bovespa
-0,85Dow Jones
+0,12

AÇÕES

que mais caiu

LLX
-3,54B2W
Varejo
+2,48

que mais subiu

POUPANÇA

0,5931

Taxa (%)

CDB

10,59

Prefixado, 30 dias (em % ao ano)

OURO

73,000

Na BM&F o grama (em R\$)

(▲ 0,97%)

INFLAÇÃO

IPCA do IBGE (em %)

maio / 2010
junho / 2010
julho / 2010
agosto / 2010+0,43
0,00
+0,01
+0,04

Petróleo e gás na mira dos potiguares

Fotos: Arquivo Pessoal/Divulgação/D.A Press

Mercado promissor e repleto de oportunidades faz crescer demanda por cursos de qualificação na área, em franca expansão

Renato Lisboa

renatolisboa.rn@dabr.com.br

As perspectivas para a expansão do segmento de petróleo, gás e energia (PG&E) no Brasil provocaram o aumento da procura por cursos qualificadores na área em todo o país. A construção de refinarias na região Nordeste e a exploração da camada do pré-sal criaram uma gama de oportunidades para jovens potiguares interessados em um bom salário. E muitos deles já estão concretizando planos desenhados há bem pouco tempo.

É o caso de Alexandra Carneiro de Andrade, 27 anos, analista de suporte computacional da ETX Serviços de Perfuração e Sondagem de Petróleo, sediada em Mossoró. Ela é uma das pessoas que passou por cursos de qualificação do Programa de Mobilização da Indústria de Petróleo e Gás Natural (Promimp), criado pelo Ministério de Minas e Energia em parceria com a Petrobras. No estado, as aulas são ministradas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) e o Senai.

"Estou determinada a seguir carreira na indústria. O curso do Promimp foi muito bom para mostrar caminhos, mas quem quiser realmente se firmar no setor de PG&E deve estar muito focado nas atualizações e na busca de novos certificados. Embora haja um aumento na oferta de empregos, ela não acontece exatamente como muitos cursos propagam por aí. Nada cai do céu", fala Alexandra.

A profissional tem como meta concluir o curso de engenharia de produção, do qual é aluna do segundo período, aumentando suas possibilidades de crescimento tanto na empresa onde atua como no mercado como um todo. Atualmente, sua função é analisar dados de instrumentação e automação industrial de sondas, gerando um retorno de informações sobre os parâmetros (pressão, velocidade, volume, porte, entre outros) do processo de perfuração de poços de



Alexandra Carneiro (abaixo) ingressou no Promimp em 2007 e hoje atua como analista em uma empresa de perfuração e sondagem de petróleo em Mossoró

petróleo. Sua entrada no Promimp aconteceu em 2007, através do Senai, após ter ficado um ano e meio fora da área. Em 2005, ela já havia trabalhado na CWA Consultores e Serviços de Petróleo.

Promimp

De acordo com a assessoria de imprensa da Petrobras, os cursos do Promimp no Rio Grande do Norte já formaram, em quatro ciclos, 1.513 alunos. Para o quinto ciclo, cujas inscrições foram encerradas na terça-feira (14), 11.840 pessoas se inscreveram para disputar 1.058 vagas. Os cursos são gratuitos e oferecidos nos níveis básico, médio, técnico e superior.

Em todo o país inscreveram-se 258 mil pessoas e foram ofertadas 28 mil vagas, o maior número desde a sua criação, além de ser um recorde de inscritos em seu processo seletivo. A prova de seleção nacional está marcada para 24 de outubro. O local e o horário do exame serão informados no Cartão de Confirmação de Inscrição, que será encaminhado para os candidatos até o dia 20 de outubro, via Correios.

De acordo com o coordenador do Promimp no IFRN, Jailton Barbosa dos Santos, o aluno que concluir um curso tem o seu currículo armazenado em um banco de dados disponível às empresas cadastradas, criando a possibilidade do aluno ser contratado em qualquer estado do país.



Curso de engenharia de produção é meta de Alexandra para desenvolvimento da carreira na indústria do petróleo

Tecnologia e rentabilidade

O gerente de tecnologia da ETX, Mateus Prado, 29 anos, está alguns passos à frente de Alexandra no que diz respeito à cadeia produtiva de petróleo e gás. Embora prefira não revelar o salário, ele confirma ganhar mais do que muitos engenheiros do setor, e, enquanto falava com o Diário de Natal, Prado participava, no Rio de Janeiro, da Rio Oil & Gas, uma das principais feiras do setor, centrada em exploração marítima. De lá, ele diz ter presenciado movimentos importantes motivados pelas expectativas em torno da exploração da camada do pré-sal.

"Vi contratos importantes sendo fechados para o pré-sal; a fusão de grandes empresas como a feita entre a Smith e a Miswaco, além de muita novidade de tecnologia sem fio sendo apresentada na feira. A tecnologia, de uma maneira geral, também está ficando cada vez mais acessível ao setor", diz ele.

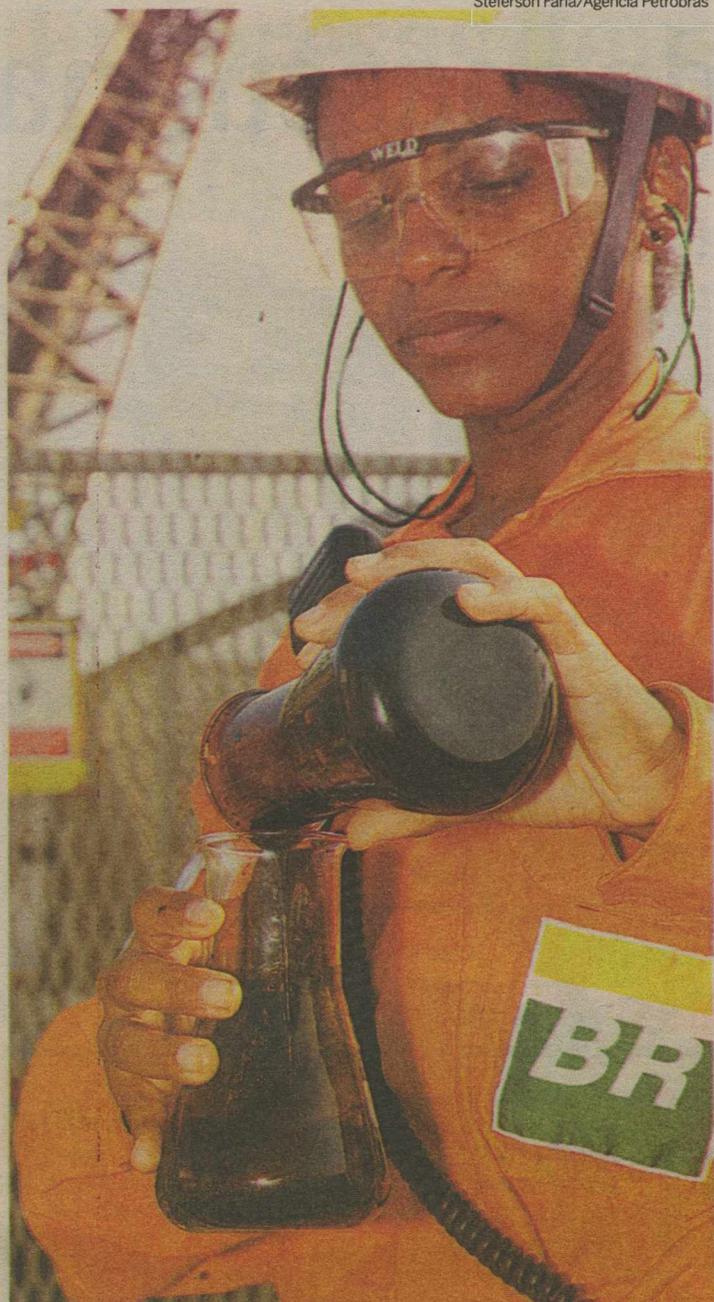
Prado coordena equipes que mantêm equipamentos de automação, instrumentação, informática e telecomunicações, permitindo a aquisição dos dados de operação das sondas em tempo real. Ele entrou para o setor em 2006, através de um professor

de física da UFRN que o chamou para implementar um laboratório da Petrobras com orçamento de R\$ 1,5 milhão. Também passou pelo Instituto Internacional de Neurociências, onde trabalhou com projetos de robótica.

Mateus Prado diz que as expectativas sobre a exploração da camada do pré-sal já provocaram uma caça por talentos no RN, até porque, segundo ele, muitas empresas já fazem testes de perfuração nas bacias da região Nordeste no intuito de encontrarem o pré-sal por aqui.

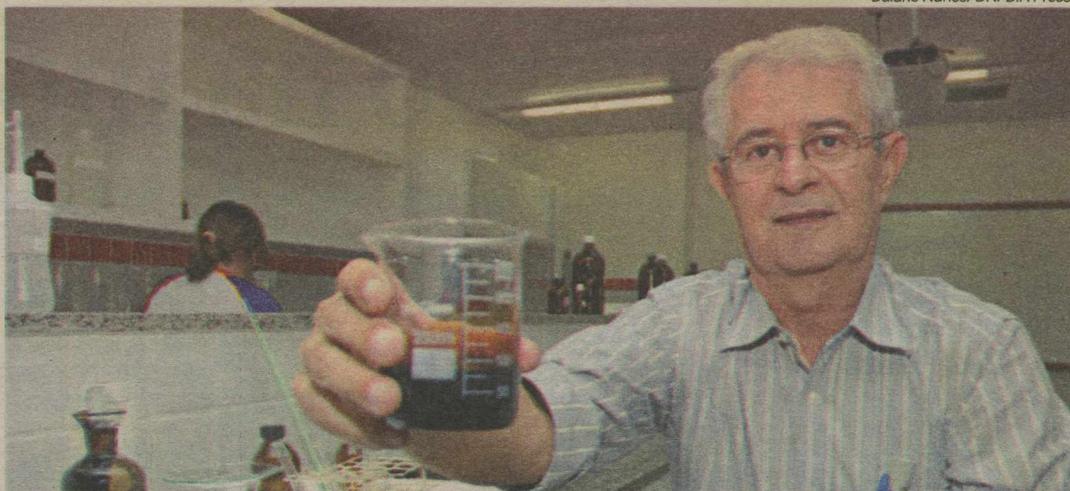
• Continua na página 9

Steferson Faria/Agência Petrobras



Empresas buscam pré-sal nas bacias do Nordeste e caçam talentos na área

Daiane Nunes/DN/D.A Press



Diretor do curso em petróleo e gás da UnP diz que a refinaria Clara Camarão mudará realidade da produção no estado

“Do poço ao posto”

• Continuação na página 8

A busca por qualificação também aumentou nas instituições privadas de ensino, confirma o diretor do Curso Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás da Universidade Potiguar (UnP), Oscar Gabriel Filho. Segundo ele, a UnP em Natal está focada na atividade de refino (produção de derivados do petróleo, como gasolina) que está em voga com a implantação de unidades industriais em três estados, além de contar com o início das atividades da refinaria Clara Camarão, no pólo industrial de Guararé (litoral norte do estado). Segundo Filho, os formados

podem ser gerentes, supervisores, trabalhar em manutenção, em setores operacionais e elaborar projetos. O curso tem duração de três anos e conta com 49 disciplinas, da formação básica até a automação industrial. “A pessoa deve sair do curso conhecendo toda a cadeia produtiva do petróleo, ‘do poço ao posto’, como reza o jargão do segmento”, fala ele.

Ele diz que uma parte significativa do petróleo extraído no Rio Grande do Norte é refinado em Landulfo Alves, na Bahia, porém, há uma previsão de que, até o final de 2011, toda a produção da Bacia Potiguar será processada dentro do estado. “Produzimos aqui, mas o valor agregado fica

na Bahia. São empregos criados lá, impostos gerados para lá. Com a refinaria Clara Camarão essa realidade muda e boa parte dessa riqueza fica aqui”, explica.

O diretor diz que quem estiver interessado em se especializar em refino terá boas oportunidades de emprego, além da refinaria Clara Camarão, (onde, em sua capacidade plena, poderão ser processados 90 mil barris de petróleo por dia), como em Abreu e Lima (PE), no Ceará e na maior delas, a Refinaria Premium do Maranhão, que tem a expectativa de processar até 600 mil barris/dia e cuja gasolina deverá ser exportada para o mercado americano.

Petrobras nega antecipar refinarias

A Petrobras negou estar se antecipando para a construção de refinarias no Nordeste para atender a um possível aumento do consumo, conforme divulgado pela imprensa nacional na última quarta-feira. No blog Fatos e Dados, a empresa comunica que, em relação à matéria publicada no jornal O Globo, as declarações do diretor de Abastecimento, Paulo Roberto Costa, “trataram de possíveis cenários para o crescimento da economia brasileira

e, conseqüentemente, para o possível aumento da demanda de derivados no Brasil”.

O Fatos e Dados alega que o diretor não mencionou qualquer possibilidade de construção de novas refinarias, além das cinco já em implementação pela Petrobras. As declarações não representam nenhuma alteração

das metas e estimativas divulgadas pela companhia e definidas no Plano de Negócios do período 2010-2014.

A empresa também divulgou, na sexta-feira, o lançamento do Programa Progredir, instrumento que visa facilitar a oferta de crédito em volume e condições que favoreçam a ampliação da base e o crescimento sustentável da cadeia de fornecedores da empresa.

A iniciativa foi desenvolvida em conjunto com seis dos maiores bancos

de varejo em operação no Brasil (Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal, HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, Itaú Unibanco S.A.), com o BNDES, com o Promin e entidades de classe representativas da indústria fornecedora de bens e serviços no país.

Cinco unidades estão sendo instaladas

Grande promoção Amil.

15%
de desconto e
isenção de carência
para consultas e
exames simples.*

Promoção
válida
até 30/9/2010.

Plano PF:

Amil Medicus com franquias.

Plano PME:

Referência, Medicus e Opções.

E mais:

- Desconto vitalício para PF;
- Medicamentos grátis conforme aditivo contratual;
- Programa Viver Melhor, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida;
- Home Care e Serviço de Aconselhamento Doutor 24h.

Consulte seu corretor.

3203-1000

Amil

amil.com.br

Pioneirismo na moda masculina

Botton chega aos 18 anos firmando-se como uma das marcas mais lembradas no universo da moda potiguar

RN QUE DÁ CERTO

Renato Lisboa
renatolisboa.rm@dabr.com.br

A marca de moda masculina Botton completou 18 anos em julho e se firmou como um dos nomes mais lembrados do segmento, chegando a produzir 300 mil peças por ano e a estar presente em mais de cem pontos de venda, no Rio Grande do Norte e em estados vizinhos. O diretor da empresa, Glauber Gentil, embora diga estar "quieto, em fase de análise da empresa", demonstra estar bem atento às movimentações do setor, sem cessar investimentos em design, por exemplo.

Logo no início da entrevista, ele, ao mostrar como o nome da loja foi criado, pegou o bloco e a caneta do repórter e escreveu as palavras BÓTicário e anTONio, com esse mesmo destaque para as letras maiúsculas, ou seja, o nome vem da junção das iniciais da franquia da empresa de cosméticos O Boticário (trazida para Natal através de seu pai, Antônio Gentil) e o nome do patriarca.

Antônio Gentil trabalhou exatos 24 anos, cinco meses e 14 dias no grupo de lojas União, pertencente ao empresário Eustáquio de Medeiros, indo de contínuo a sócio da empresa. Quando saiu da União, Gentil já tinha um bom conhecimento sobre o varejo, além de ter recebido um bom dinheiro



Inaugurada em 1992, a Botton mantém hoje seis lojas em Natal e seis no interior do estado. Empresa produz 300 mil peças por ano e é uma das mais lembradas

como indenização, proporcionando a abertura da Tony Modas e da Peter Shop, nos anos 1980. "As lojas são as precursoras da Botton, que nasceu tanto de uma necessidade quanto de uma oportunidade. Talvez existisse apenas uma

Marca tem hoje mais de cem revendedores

loja exclusiva para a moda masculina em Natal", fala Glauber.

Segundo ele, os artigos masculinos eram comprados ou nos magazines ou em lojas eminentemente femininas. Roupas somente para homem, era uma raridade e o "nascimento" da primeira Botton

foi em 1992, coincidindo com a inauguração do Natal Shopping. "Devemos estar entre as cinco lojas que estão no Natal Shopping desde o seu início", cita Gentil.

As lojas foram abertas com capital próprio, por causa da turbulência na economia protagonizada pela inflação sempre na estratosfera. Porém, Gentil diz que a empresa hoje lida de forma diferente com financiamentos. "Temos um perfil conservador, porque não tomamos emprestado um centavo a mais do que o que temos aplicado em bancos. Ou seja, o banco costuma emprestar o nosso dinheiro. Assim, evitamos o custo de oportunidade. É muito melhor trabalhar com o capital de terceiros quando a taxa de juros é mais civilizada e aproveitar a oportunidade de realizar, com o nosso dinheiro, novos negócios", explica ele.

www.botton.com.br



Glauber Gentil aposta na expansão dos pontos de venda ao invés de franquias

Expansão de pontos de venda

Glauber Gentil diz que, no momento, não pensa em abrir novas franquias da Botton - atualmente são seis lojas próprias em Natal e seis no interior do estado - mas fala haver um interesse crescente da empresa no setor multimarcas, onde a Botton atinge hoje a mais de 100 revendedores.

"Em dois anos, abrimos seis lojas em Natal, então começou a haver uma procura para franquias e logo mudamos de estratégia. Já que houve um aumento tremendo na competição, entramos no setor multimarcas. Temos interesse em avançar e

colocar um pequeno espaço da Botton em várias lojas. Já chegamos a ter em torno de 20 franquias, mas preferimos expandir os pontos de venda, que hoje chegam a mais de 100. Às vezes, recebemos pedidos até da região Norte do país", fala ele.

Como observador de possíveis cenários de negócios, Gentil acredita que acontecerão movimentos similares ao ocorrido recentemente no setor de eletrodomésticos, como as fusões entre o grupo Pão de Açúcar e as Casas Bahia; Ricardo Eletro e Insinuante, além da compra das Lo-

jas Maia pelo Magazine Luiza.

Gentil, o pai, hoje está com 63 anos, e, de acordo com Glauber, continua atuando como um estrategista da Botton. "Meu pai tem uma atuação mais ampla, mais estratégica. Hoje ele é muito menos executivo e mais estrategista", diz Glauber.

Finalizando, Glauber fala "estar satisfeito com tamanho da empresa", sem planos estratégicos no momento, mas no campo operacional, afirma continuar investindo em design, comunicação, publicidade e softwares gerenciais.



Uma das primeiras a focar público masculino, Botton mantém-se como referência

Empresas devem mais de R\$ 15 bi em FGTS

Brechas na lei e falta de fiscalização prejudicam trabalhadores

Cerca de 250 mil empresas deixam de recolher o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) todos os meses, segundo estimativa do Instituto FGTS Fácil. Esse calote já representa um rombo de R\$ 15,9 bilhões na conta dos trabalhadores brasileiros, de acordo com os últimos dados da Caixa Econômica Federal.

Embora órgãos oficiais como a própria Caixa, responsável pela gestão do FGTS, e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), à frente da fiscalização, não divulguem o número de empresas em situação irregular, o governo confirma os valores não recolhidos e divulga um número tímido de vitórias nas empresas recolhedoras. No site do MTE consta que, em um universo de 2,8 milhões de empresas abertas no país, apenas 282.377 foram fiscalizadas em 2009. E neste ano não está sendo diferente. Os dados de 2010 indicam que, até julho, a fiscalização foi feita em apenas 133.681 empresas.

Mesmo reconhecendo que a vigilância do governo tem melhora-

do com a informatização e o cruzamento de dados – que, em alguns casos, dispensa visitas de fiscais aos estabelecimentos – o presidente do Instituto FGTS Fácil, que é uma organização não governamental (ONG), Mário Avelino, critica o sistema e diz que o trabalhador ainda é muito prejudicado pela falta de controle nos registros do Fundo de Garantia. O principal motivo de tantas empresas deixarem de recolher o fundo, de acordo com

Por mês, 250 mil empresas não recolhem verba

ele, são as brechas na lei. “Os empregadores se sentem resguardados. Mesmo que sejam flagrados, têm até 30 anos para regularizar a situação. Há muitas formas de negociar. E, se decretam falência e comprovam que não têm recursos para acertar as dívidas trabalhistas, o prejuízo é todo do funcionário”, explica Avelino.

Por isso, é importante que o trabalhador acompanhe de forma periódica se o FGTS está sendo devi-

damente depositado como dita a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Na teoria, a Caixa deveria enviar, a cada dois meses, o extrato do fundo para o endereço cadastrado dos beneficiários. No entanto, como essa prática ocorre para poucos, o ideal é que cada pessoa se atente para o acompanhamento de sua conta. O presidente da Comissão de Direitos Sociais e Trabalhistas da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas (OAB-MG), João Carlos Gontijo de Amorim, recomenda que o trabalhador exija da empresa o fornecimento do número da conta vinculada ao FGTS. “Caso constate que o depósito não está sendo feito, a recomendação é recorrer à Justiça do Trabalho, mesmo ainda existindo o vínculo empregatício.”

Grande parte dos trabalhadores brasileiros, no entanto, só se atenta para vigiar os rendimentos do FGTS quando precisa sacar o recurso. É nessa hora que muitos descobrem que foram prejudicados. Esse foi o caso do eletricista Carlos Alberto da Costa. Há quase um ano, ele foi demitido, sem justa causa, de empresa na qual trabalhou por cerca de quatro anos. Como o acerto não foi feito corretamente, ele recorreu à Justiça e depois disso descobriu que sua conta do fundo es-



Costa entrou na Justiça ao descobrir que a empresa não recolhia seu FGTS

tava zerada. “Se eu não tivesse contratado uma advogada, acho que nem tão cedo saberia que eu não tinha nada de FGTS”, contou. Agora, mesmo tendo ganhado a ação há mais de dois meses, Costa enfrenta barreiras burocráticas e não sabe quando vai ser ressarcido pela empresa, que continua funcionando normalmente em um bairro nobre de Belo Horizonte.

Segundo o economista Adriano Porto, especialista em tributação,

além do problema de muitas empresas não regularizarem funcionários devido ao peso dos impostos, o governo precisa encontrar formas de evitar o não recolhimento do FGTS. “Em muitos casos, é mais barato arriscar a ter que pagar multa de 5%, caso seja flagrado pela fiscalização, do que pagar empréstimos no mercado para manter essa dívida em dia. Mas essa lógica precisa ser alterada para que o trabalhador não seja prejudicado.”

INFORMÁTICA

3,4 milhões de PCs vendidos em 3 meses

De acordo com a empresa de consultoria IDC, foram comercializados no Brasil 3,4 milhões de computadores no segundo trimestre de 2010. Este número é 29% maior do que o apresentado no mesmo período do ano passado. Ainda de acordo com a pesquisa, 54% dos equipamentos são desktops e 46% notebooks. “Vale lembrar que estamos comparando estes números obtidos com o segundo trimestre de 2009. No ano passado, esse período foi de recuperação devido à crise mundial, porém ainda assim, vemos o resultado com ótimos olhos”, declara Luciano Crippa, coordenador de pesquisas da IDC.

No segmento doméstico, pelo segundo trimestre consecutivo foram vendidos mais notebooks do que desktops, confirmado a tendência já apontada pela IDC em estudos anteriores. No setor corporativo, os desktops continuam predominando, com participação de 70% sobre o total de computadores vendidos no segmento. “Apesar das dife-

renças entre os segmentos, quando comparamos os números do segundo trimestre do ano passado com o deste ano e dividimos os segmentos corporativo e doméstico, vimos que ambos tiveram taxas de crescimento muito próximas. Isso mostra que, além do bom momento vivido no varejo, as empresas também estão comprando”, completa coordenador de pesquisas da IDC.

Por conta dos últimos números, a IDC prevê um crescimento de mais de 20% em 2010 com relação a 2009, com aproximadamente 13,7 milhões de máquinas vendidas. Neste consolidado, 55% será de desktops e 45% de notebooks. “Para 2011 as expectativas também são boas. Além de esperarmos bons desempenhos tanto no varejo quanto no segmento corporativo, o governo poderá se destacar, pois existe a possibilidade de termos até 1,2 milhões de computadores vendidos para o segmento por conta do programa Um Computador por Aluno”, finaliza o coordenador.

Depois das fortes chuvas, crianças e jovens perderam o acesso à educação.

Mas você pode ajudar a reverter esse quadro.

Milhares de pessoas se mobilizaram e arrecadaram alimentos e roupas para as vítimas das chuvas em Pernambuco e Alagoas. Mas muitos jovens ainda não puderam voltar à escola e precisam da sua ajuda. Por isso, doe materiais escolares nos pontos indicados.

Educação também pode salvar vidas. Faça sua parte.

Doações - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514, Capim Macio/Natal - (84) 3344.7800



gentemidiaemercado.rn@dabr.com.br

Boas práticas de trabalho e resultados

dois.a Publicidade prima por seu padrão de qualidade para satisfazer público e clientes

Andrielle Mendes
andriellemendes.rn@dabr.com.br

“Criar e produzir propaganda de qualidade que proporcione retorno positivo para os clientes”. Há 19 anos, essa é a missão da dois.a Publicidade. Os valores da agência, de acordo com o economista Alexandre Firmino, sócio-diretor da agência, não são palavras escolhidas ao acaso. Pelo contrário, qualidade nos trabalhos, organização, ambiente de trabalho agradável são práticas adotadas desde a fundação da dois.a Publicidade. “Desde que foi criada, ela é considerada uma das mais organizadas”, ressalta o economista. A agência é registrada no Conselho Executivo de Normas-Padrão Principais Clientes (CENP) e passa por fiscalizações constantes do conselho, o que contribui para manter o padrão de qualidade nos trabalhos e processos, de acordo com Alexandre Firmino. Na lista de clientes, estão empresas privadas e órgãos públicos, como o Governo do Estado, a Prefeitura do Natal, a Consult Pesquisa, o Sebrae RN e a Cosern. Em 2010, a agência fechou contrato com as construtoras Diagonal e Rossi e está traba-

lhando no lançamento de três empreendimentos em Natal.

Ao longo dos anos, a dois.a conquistou vários títulos e prêmios. Alexandre Firmino destaca dois: o Prêmio Bárbaro e o bronze no Festival de La Creatividad do México. “Fomos a primeira agência do Rio Grande do Norte a ganhar o Prêmio Bárbaro e a única do estado a receber um prêmio do Festival de La Creatividad do México”. Apesar disso, explica que o objetivo da agência não é ganhar prêmios e sim trazer resultado para os clientes. “Prêmio por prêmio não significa nada. Devemos ganhar prêmios com peças que trazem resultados para os clientes”, esclarece.

Antes de criar a dois.a Publicidade, Alexandre Firmino foi sócio da agência de Publicidade TP. Um ano depois, deixou a TP e abriu a própria agência. “Começamos em 1991. A equipe da dois.a era composta por dois sócios-diretores, um funcionário no departamento de mídia, dois no de criação e um na administração da empresa. Começamos muito pequeninhos. Eram apenas duas salas. Não precisava de mais do que isso. Depois, compramos o terreno na Rua Princesa Isabel e construímos a nossa sede com recursos da própria agência. Começamos com o pé no chão”, relata Alexandre. Foi com o pé no chão que a equipe da agência produziu campanhas premia-



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Economista, Alexandre acredita que formação ajuda a entender anseio de clientes

das e elaborou logomarcas já consolidadas no mercado com a do Parque das Dunas, a da Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa, a do Centro de Tecnologia do Gás (CTGás) e a da Work Informática.

Destaque

No início do 2010, a dois.a Publicidade se associou a baiana Morya, agência de publicidade que tem unidades em Salvador, Belo Horizonte, Recife, São Paulo e está há 54 anos no mercado. “Estamos muito otimistas. A economia brasileira foi a que menos sofreu com a crise econômica. Há uma perspectiva muito favorável em todos os setores da economia brasileira. O Rio Grande do Norte já está sentindo isso. O ramo imobiliário é o que mais tem se destacado no estado. Por isso, estamos especializando alguns funcionários neste ramo. A agência também está vivendo um ótimo período. Clientes nossos que não investiram em publicidade no ano passado, voltaram a investir este ano. Isso se refletiu em contratações. Em determinado período de 2009, tínhamos 23 funcionários, incluindo os dois sócios-diretores. Hoje, temos 35”.

Perfil

Além de sócio-diretor da dois.a Publicidade, Alexandre ocupou vários cargos públicos. Foi secretário-adjunto da Secretaria de Planejamento do estado, presidente do Idec (atual Idema), secretário-adjunto da Secretaria Nacional de Irrigação, secretário-executivo do Ministério da Integração Nacional e Superintendente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern). Como diferencial, ele destaca a formação dos dois sócios em Economia. Com formação diferenciada, é possível não só elaborar campanhas publicitárias como também participar do planejamento da empresa. “Como economistas, entendemos melhor os anseios do cliente quando ele nos pede uma campanha publicitária. Por isso, é mais fácil produzir uma campanha focada em resultados”.

Na Vitrine

Revitalização através da música

Mais do que um bar, o Espaço Cultural Buraco da Catita é um manifesto pela revitalização do centro histórico de Natal. A trajetória do Espaço começa lá atrás, na década de 90, quando teve início o processo de mobilização cultural de Natal. O Plano Diretor de 1994, que buscava associar o desenvolvimento urbano com a proteção de valores históricos, culturais e ambientais de Natal teve um papel determinante nesta trajetória, de acordo com o arquiteto, professor da UFRN e músico Marcelo Tinoco, um dos idealizadores do espaço que também é uma associação sem fins lucrativos.

Ainda na década de 90, Marcelo Tinoco participou da Banda Independente da Ribeira. Em 2006, criou o Grupo Ribeira de Pau e Corda. “O Ribeira de Pau e Corda ganhou vida própria e, em 2007, integrou a agenda oficial do carnaval da prefeitura de Natal, apresentando-se até hoje nas prévias carnavalescas da cidade”, afirma. Foi no Ribeira de Pau e Corda que Marcelo conheceu o músico Camilo Lemos, o outro fundador do Espaço Cultural Buraco da Catita. Camilo propôs que par-

te do grupo mantivesse encontros semanais no Beco da Lama (Cidade Alta). Da ideia, nasceu o grupo Catita Choro e Gafieira, uma homenagem ao compositor potiguar K-Ximbinho, autor de um choro chamado “Catita”. Sem estrutura física adequada e por questões de segurança, o grupo decidiu deixar a Cidade Alta e descer para a Ribeira. Foi assim que surgiu o “Buraco da Catita” em abril de 2008, localizado na esquina da Rua Câmara Cascudo com a Travessa José Alexandre Garcia. “O Espaço surgiu espontaneamente por iniciativa de artistas músicos e arquitetos, como parte integrante de um movimento cultural maior pela revitalização do nosso centro histórico”, explica Marcelo. Segundo ele, o Buraco da Catita tem buscado se estruturar ao longo dos anos. A ideia é transformá-lo em Ponto de Cultura, com programação composta por mostras de documentários e curtas, teatro, poesia e dança, música instrumental e a tradicional roda de choro às sextas-feiras sempre a partir das 19h, ritmo que tem atraído cada vez mais gente para a Ribeira.

Ana Amaral/DN/D.A Press



Buraco da Catita levou o natalense a redescobrir as noites na Ribeira. Choro às sextas-feiras já virou tradição

Aposentadoria ficará mais rápida

Bernardo Dantas/ Esp. Aqui PE/ D.A Press

INSS está digitalizando acervo de documentos de mais de 100 anos, que serão disponibilizados para os beneficiários

Rosa Falcão
rosafalcao.pe@dabr.com.br

Há três anos, o aposentado Manoel Bento de Barros, 65 anos peregrina nas Agências da Previdência Social (APS) para obter uma cópia do processo da aposentadoria. Quer entrar com um pedido de revisão do benefício, mas não consegue porque faltam os documentos que comprovam a vida previdenciária. Casos como o de Manoel se multiplicam nas agências do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) porque os arquivos são guardados de forma desordenada. A desorganização retarda a concessão dos benefícios da Previdência Social. Para centralizar os documentos do acervo de mais de 100 anos, INSS está instalando o CedocPrev, onde os papéis serão digitalizados e colocados à disposição dos beneficiários em 24 horas. Vai agilizar os pedidos de concessão de benefícios. É o que espera Manoel Bento, que se sente esgotado todas as vezes que se desloca de casa até à agência da Previdência. O pior é que ele volta sem a cópia do processo da aposentadoria, concedida pelo INSS em 2000. "Mandam eu chegar às 5h da manhã, levo o dinheiro da xerox e fico lá até as 13h. Saio sem o do-

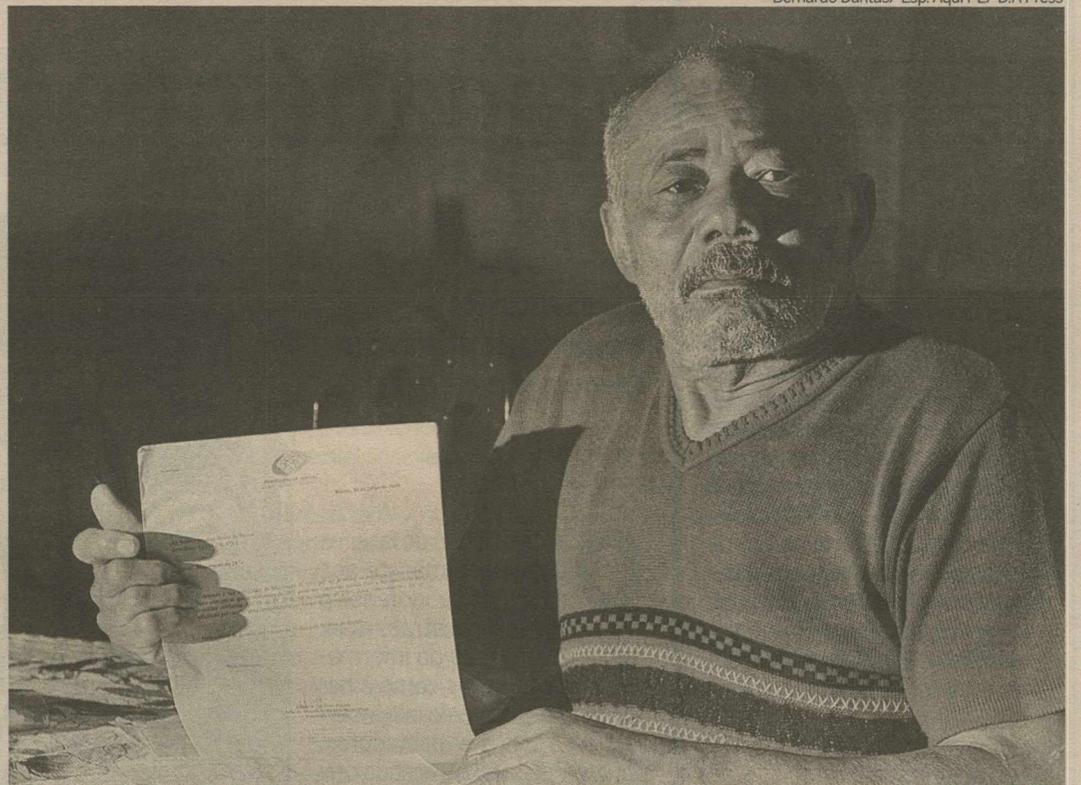
cumento e eles não me explicam porque o meu processo está perdido", diz. Cansado de esperar, o aposentado entrou semana passada com uma ação na Justiça Federal, com pedido de apresentação do processo de aposentadoria.

Em geral, quando o INSS é notificado pela Justiça apresenta a documentação do segurado ainda na fase de contestação e a ação é encerrada pelo juiz. A advogada Juliana Campos, do escritório Perazzo Advogados, diz que a lei assegura que todo o pedido administrativo encaminhado aos órgãos públicos, como o INSS, seja atendido no prazo máximo de 90 dias. Mesmo assim, este prazo é descumprido pela Previdência nos casos de apresentação dos processos de concessão de benefícios. Segundo ela, a situação é mais

Documentos serão liberados em 24 horas

complicada para o segurado que se aposentou em outro estado e precisa se deslocar para pegar os documentos na cidade onde se aposentou.

"A instalação dos centros e a digitalização dos processos vai facilitar, principalmente, os pedidos de revisão de aposentadoria. Hoje, os arquivos do INSS estão amontoados e não há separação dos documentos", reforça. A advogada lembra que os processos de concessão de aposentadoria são uma espécie de dossiê da vida do segurado. Neles constam os períodos de contribuição, os benefícios temporários concedidos e os cálculos feitos para se chegar ao valor da aposentadoria. Sem esses dados os segurados ficam engessados para pleitear novos benefícios.



Há três anos o aposentado Manoel Bento peregrina pelas agências da Previdência em busca de uma cópia do seu processo

Meta é instalar centros em todas as agências do INSS

Já foram instalados 101 unidades do CedocPrev nas várias regiões do país. A meta do Ministério da Previdência é criar os centros de documentação em todas as gerências executivas do INSS. O programa de gerenciamento eletrônico do INSS foi iniciado em 2008, com a modernização e informatização dos arquivos da Previdência Social. Os documentos passaram a ser arquivados de acordo com as normas do Comi-

tê Executivo de Deliberação do Sistema de Documentação e Informática do INSS (Cedin). Cada CedocPrev conta com uma Central de Atendimento e Pesquisas Processuais (Capture), responsável pela recepção dos pedidos de requisição de documentos. Serão digitalizados os processos de concessão de benefícios, de revisão de benefícios, recursos administrativos e demandas judiciais. Com o novo sistema, os pedidos

de consulta de processos dos segurados registrados nas agências da Previdência são enviados à Capture. Um servidor do INSS vai localizar o documento, encaminha para a higienização e depois vai para a digitalização. Em seguida, o conteúdo digitalizado é enviado por meio eletrônico do CedocPrev para a unidade que fez o pedido. A cópia física do documento fica arquivada para futuras consultas.

LIGHTS E DIETS

Dieta que pesa no bolso

Quem costuma comprar produtos com a marca diet ou light já sabia. Agora, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) confirmou. Estes itens pesam mais no bolso do que as versões tradicionais (o trocadilho é inevitável). Dependendo do produto, a diferença entre a versão convencional e a diet/light passa dos 25%. O levantamento teve como base preços praticados em 1º de agosto para pães diversos, iogurtes com polpa de fruta, leite longa vida, refrigerantes e pó para refresco. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos Dietéticos, para Fins Especiais e Suplementos Alimentares (Abiadsa), pelo menos 35% dos lares brasileiros consomem produtos diet/light.

Para o economista André Braz, coordenador do levantamento, o re-

sultado não chega a surpreender. "São produtos dos mais procurados por quem usa e comuns nas cestas de consumo das famílias. Eles têm uma composição um pouco diferente. Alguns têm um preparo especial que influencia o preço. Para quem deseja manter a boa forma, é preciso preparar o bolso". Braz lembra que é a primeira vez que a divulgação da pesquisa dos diet e light é feita pela FGV. O iogurte com polpa de fruta foi o item com maior diferença de preços: 26,76%. Enquanto a versão "gorda" estava sendo comercializada por, aproximadamente, R\$ 3 em 1º de agosto, a versão "magra" custava R\$ 3,80.

A segunda posição ficou com os pães diversos (16,80%). Os preços ficaram em R\$ 3,50 para os comuns e em R\$ 4,09 para as versões diet/li-

ght. Já o leite longa vida registrou uma diferença de 15,92% (R\$ 2,21 contra R\$ 2,56). O pó para refresco teve 15,70% (R\$ 0,61 para a versão comum e R\$ 0,70 para a diet/light). A menor diferença foi observada com os refrigerantes (6,17%): R\$ 2,96 contra R\$ 3,14. "As diferenças podem diminuir ou aumentar por conta de influências, como o preço do leite, a demanda, a proximidade do verão", explica André Braz. Se se der de conta, no acumulado entre setembro de 2009 e agosto de 2010, os produtos pesquisados tiveram uma redução média de 6,31%.

A maior queda foi registrada com o leite longa vida (-11,65%). Mas até mesmo quando os preços diminuem, os dietéticos diminuem menos. O preço do leite integral caiu 14,33% nos 12 meses. Por isso, o economista da



Alimentação saudável pode ser alternativa mais barata para emagrecer bem

FGV recomenda que o consumidor faça sempre levantamento de preços antes de comprar. "Ela vale para qualquer produto. E um diet ou light também costuma entrar em promoção da mesma forma", reforça An-

dré Braz. Se der para pesquisar os preços caminhando de um supermercado para outro, melhor ainda. Além de conseguir preços mais em conta, o consumidor ainda deve conseguir perder umas boas calorias.

Valério Ayres/ Esp. CB/D.A Press

COMPETIÇÃO

UFRN
PREPARA
OLIMPIÁDA

A abertura da V Olimpíada Universitária da UFRN será realizada no dia 24 deste mês, às 19h, no auditório da Escola de Enfermagem, com representantes das equipes que participarão da disputa. A competição é entre os centros acadêmicos da UFRN nas modalidades futsal, futebol de campo, vôlei de areia e de quadra, handebol, basquete, natação, xadrez, atletismo e badminton. A competição acontecerá no Campus Universitário. Mais informações pelo telefone 3215-3319.

COLÉGIO

EX-ALUNOS
DO MARISTA
SE REÚNEM

Acontecerão, no próximo dia 25, as festividades dos ex-alunos do Marista pela passagem dos 35 anos da turma de 1975. Durante a confraternização, que terá buffet e churrasco regado a chope e muita música, haverá oportunidade de mostra de fotos antigas, relatos de fatos pitorescos, além de um campo de futebol, para que velhos craques revivam o passado. É prevista a participação de cerca de 100 pessoas, dos quais 60 são ex-alunos, que irão acompanhados de seus familiares.

OPERAÇÃO

URBANA
INTENSIFICA
LIMPEZA

A Urbana iniciou uma operação intensiva de limpeza nas zonas Norte e Oeste da capital. A operação conta com uma equipe de mais de 60 garis que executa os serviços de varrição, capinação e pintura de meios fios, eliminando também os chamados "pontos de lixo" – área de depósito irregular dos resíduos sólidos – das comunidades. Inicialmente, o serviço está sendo realizado no Conjunto Panorama, Loteamento Nova Jerusalém e no bairro Felipe Camarão. A Urbana intensificou o serviço em áreas consideradas críticas, utilizadas por carroceiros e alguns moradores para o despejo de lixo, mas a operação atenderá toda a cidade.

Vaidade que exige cuidados

Fazer as unhas com materiais descartáveis ou esterilizados é importante para evitar doenças como a hepatite

Gabriela Olivar
gabrielaolivar.rn@dabr.com.br

O antigo hábito de fazer as unhas das mãos e dos pés parecia inofensivo até algum tempo atrás, mas, com a propagação da informação sobre doenças como a hepatite, causadas pelo uso incorreto de alicates e afastadores, por exemplo, acabou ficando cercado de alguns cuidados especiais. Hoje, clínicas especializadas atraem cada vez mais clientes (homens e mulheres) preocupados com a segurança do material utilizado para deixar as unhas limpas e bonitas.

A psicóloga Cynthia Medeiros, 46 anos, faz parte do grupo que trocou a incerteza pela garantia de que entregaria suas mãos e pés a profissionais que trabalham com lixas, afastadores e lâminas descartáveis e alicates esterilizados em autoclave (recipiente metálico de paredes espessas, que opera com vapor sob pressão e a alta temperatura). "Passei a ter essa preocupação, mas não tenho certeza se grande quantidade de pessoas tem essa consciência", afirmou.

Assim como ela, a estudante universitária Maria Luiza, 20, procura saber exatamente a procedência do material de manicure. "No meu caso, sempre foi assim, porque sou diabética e tenho algumas restrições, como não poder retirar muita cutícula. Tam-



A psicóloga Cynthia Medeiros faz questão de ser atendida com material que não ofereça qualquer risco a sua saúde

bém tenho que ter cuidado para não encravar as unhas ou fazer o famoso 'bife'", disse.

Ao contrário das duas, a comerciária Lourdes Oliveira, 48 anos, até sabe dos cuidados que precisa ter, mas acaba relaxando por fazer as unhas com a mesma manicure há mais de 10 anos. "Só me preocupo mesmo com o alicate, tenho o meu próprio", reconheceu. "Há muitas informações ultimamente sobre o risco de se contrair doenças por falta de cuidado por parte de manicures, mas as pessoas acabam relaxando porque acham que nunca vai acontecer nada demais com elas".

Profissional

Para a podóloga Casilene Costa, 41 anos, o ideal é que as clínicas e salões de beleza adotem a esterilização em autoclave, além de lixas e lâminas descartáveis.



A podóloga Casilene Costa limpa os artigos usados em seu salão

"Os profissionais precisam ser treinados e capacitados e ter um cuidado constante com a limpeza, higienizando as mãos a cada cliente", opinou. Dona de uma clínica especializada na Zona Sul

de Natal, ela acredita que as pessoas estão mais atentas aos cuidados específicos e até têm cobrado ver e constatar que os estabelecimentos adotam procedimentos mais seguros.

Perigo está nos pequenos cortes

O professor Hênio Godeiro, presidente da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia, explicou que os maiores cuidados ao fazer as unhas devem ser tomados com o alicate, que é cortante e faz os famosos "bifes": "A hepatite do tipo C é contraída por meio do sangue e é uma doença silenciosa, que só mostra sinais 10 ou 20 anos depois, quando o paciente já apresenta um estágio avançado", alertou.

"Basta lavar o instrumento com água e sabão e pôr em uma estufa com temperatura superior a

100°C", indicou o médico, alertando, ainda, para o perigo da transmissão do HIV, vírus causador da Aids. Hênio Godeiro, contudo, tranquiliza os usuários de salões e clínicas quanto a outros cuidados mais excessivos. "Há pouco perigo em deixar os pés de molho em uma bacia de água e as lixas de unha podem, no máximo, transmitir fun-

gos, causando problemas bem menos sérios que a hepatite, por exemplo", disse. "Mas isso não quer dizer que é errado ter cautela com os demais materiais", ponderou.

O vírus causador da hepatite tem afinidade pelo sangue e atinge o fígado, resultando em infecções agudas ou crônicas. Ainda não há vacina para o tipo C, e os sin-

tomas não aparecem a curto prazo, podendo, em cerca de 20 anos, transformar-se em cirrose ou câncer. "Só fazendo um exame de sangue mais detalhado, é possível ver indícios da doença no paciente", disse Hênio Godeiro.

Outra forma de contaminação, de acordo com o médico, é por meio de transfusão sanguínea. "Hoje, com o rigor dos bancos de sangue, têm-se poucos casos adquiridos dessa forma, mas pessoas que fizeram o procedimento antes dos anos 90 estão no grupo de risco", alertou.

**Vírus pode
causar cirrose e
câncer**

Retratos cheios de contrastes

Moradores antigos, alguns de origem simples, assistem à transformação da Avenida Afonso Pena

Andrielle Mendes

Especial para o Diário de Natal
andriellemendes.rn@dabr.com.br

Dona Noêmia de Sá Silva, 84 anos, cria galinhas em casa. O prozaico hábito não chamaria maior atenção não fosse um detalhe. Ela mora na Avenida Afonso Pena, conhecida como o "Oscar Freire natalense" (em referência à rua de São Paulo) em função de sua sequência de lojas de grife. Dona Noêmia representa, por assim dizer, um tipo de morador em vias de extinção na avenida mais cobijada da cidade. De origem simples, essas pessoas vivem lá há décadas e gradativamente assistiram à paisagem ao redor de suas casas ser tomada por fachadas de lojas e restaurantes de alto padrão.

Sentada no batente da porta, ela recorda um tempo onde as crianças brincavam nas ruas de areia e os vizinhos também criavam galinhas no quintal. A estrada de areia deu lugar a pistas de asfalto e as casas humildes praticamente desapareceram. No lugar delas, bancos, cafés, galerias, restaurantes, hospitais e boutiques. Poucas casas permaneceram. Uma delas é a de Noêmia que "nasceu e se criou" na avenida hoje símbolo de desenvolvimento e modernidade.

De cada dez imóveis na Afonso Pena, oito são comerciais e dois residenciais. Em meio ao mar de estabelecimentos comerciais, algumas casas chamam atenção pela simplicidade. São como uma ilha onde a especulação imobiliária ainda não chegou.

Quando menina, dona Noêmia viveu numa Afonso Pena diferente. "Não havia pista de asfalto. Era tudo areia. Só havia duas, três casas aqui. As casas eram de taipa. Não havia muros. Os terrenos eram se-



Dona Noêmia, de 84 anos, "nascida e criada" na avenida, em frente a sua residência que destoa com o arranha-céu ao fundo

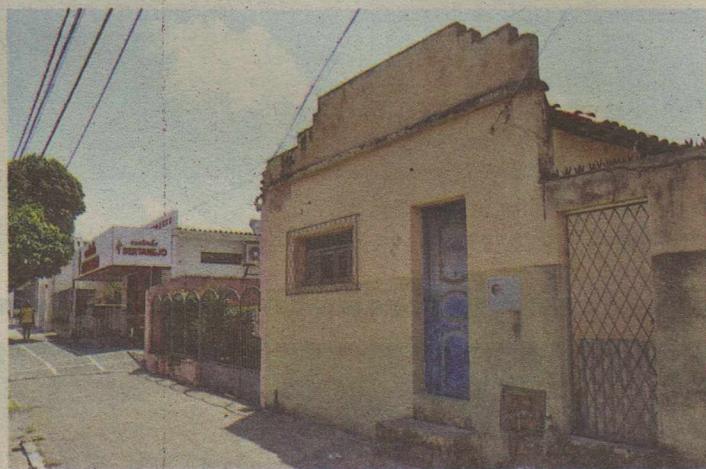
parados por cercas". Ela aponta para uma boutique que vende roupas infantis no outro lado da rua e explica que "ali havia um cajueiro onde eu brincava com os meus irmãos". Foi o pai de dona Noêmia que comprou o terreno. "Ele pagou R\$ 500 reais pelo terreno", relata a dona de casa, esquecendo-se que naquela época a moeda usada no Brasil não era o real.

Os pais dela tiveram oito filhos, sete homens e uma mulher. Desde pequena, ela ajudou nas atividades domésticas. Quando faltava dinheiro para o pão, a menina ia trabalhar nas casas alheias. Chegava cedo, preparava o café, arrumava a casa. Depois, saía para a escola. "Tinha que fazer tudo vexado (com pressa) para não perder a aula". Quando não tinha serviço, ia até a lagoa onde foi construída a Cidade da Criança para lavar roupa com a mãe, que lavava e passava para fora. A rotina cansativa afastou a menina da escola. Abandonou os estudos na 4ª série.

Com o passar dos anos, os irmãos de dona Noêmia cresceram, casaram-se e surgiu a necessidade de construir mais casas no terreno. Hoje, o terreno contém quatro. Todas são extremamente modestas e dão para um mesmo quintal

onde várias galinhas correm soltas. "São de minha sobrinha", esclarece dona Noêmia. É lá, escondido do movimento da Afonso Pena, que os filhos, netos e bisnetos de dona Noêmia se refugiam nos finais de semana. Dona Noêmia se casou aos 16 anos com "um menino que não tinha nem emprego" e herdou a casa dos pais. Ela e o marido tiveram sete filhos. Todos homens.

O marido trabalhava como mecânico e depois como motorista. Aos poucos, reformou a casa onde dona Noêmia mora. A casa de taipa deu lugar a uma de alvenaria ainda modesta. A sensação experimentada por quem entra na casa dela é a de quem deixou a capital e foi transportado para o interior do estado num segundo. O silêncio da casa de arquitetura antiga contrasta com o barulho dos carros que trafegam pela avenida movimentada. De frente para porta, a imagem de Jesus, e num dos cantos da sala, um altar, remetem à casas de interior. Espremida entre as boutiques mais caras de toda a cidade, onde uma única compra pode chegar a até R\$ 5 mil, dona Noêmia se impressiona com as mudanças. "O que era Natal? Não tinha nada. Era só pobre. Hoje é só burguesia".



Poucos exemplares do casario antigo ainda resistem à modernização da via

Persistência contra a especulação

A professora Flávia Eliza Balbino do Nascimento tem 34 anos e também mora na Afonso Pena desde que nasceu. A casa onde mora com o marido, o filho Bruno de 12 anos, a mãe e alguns tios e tias (todos com idade entre 60 e 70 anos), pertencem aos avós de Flávia. Ela também se recorda de uma Afonso Pena diferente, onde, por exemplo, as crianças podiam brincar sem perigo na rua. "Eu escutava e ainda escuto muitas histórias dos meus tios. Minha tia mais velha tem 87 anos e nasceu aqui. É

uma das moradoras mais antigas". A casa com arquitetura antiga

Família ocupa imóvel há 4 gerações

permaneceu intacta ao longo dos anos. Durante este tempo, muitos tentaram comprar a casa habita-

da por quatro gerações de uma mesma família. "Mas a casa é de herdeiros", explica a professora. Com o desenvolvimento da Afonso Pena, a especulação imobiliária também aumentou.

Como consequência, alguns moradores estão vendendo as residências e mudando de endereço, principalmente os mais humildes. "A maioria dos moradores antigos já se mudou. Venderam as casas e foram morar em outros bairros mais afastados. Agora tem só duas ou três pessoas daquele tempo".



A "Oscar Freire natalense", está quase toda preenchida pelo comércio

Nomes de rua e nada mais?

Nas vias de Natal, não é fácil achar alguém que saiba quem são os personagens históricos por trás das placas

Gabriela Olivar
gabrielaolivar.m@dabr.com.br

Pero Mendes de Gouveia não é um nome tão conhecido entre os natalenses. Mas o bravo lutador que resistiu à invasão holandesa no Rio Grande do Norte no século XVII foi homenageado em três ruas de intenso fluxo da capital potiguar, que têm o nome de Capitão-mor Gouveia. A mais conhecida está localizada entre a comunidade do Km 6, na Zona Oeste, e o bairro Lagoa Nova, na Zona Sul. As outras duas ficam na Praia do Meio, Zona Leste, e no conjunto Potilândia (via de acesso para a Universidade Federal do RN), na Zona Sul.

Assim como o capitão-mor citado nos livros de história do RN, outros personagens importantes dão nome a ruas tradicionais e movimentadas da capital potiguar. Bernardo Vieira de Melo, João Medeiros Filho, Prudente de Moraes e Deodoro da Fonseca são outros

exemplos de gente importante que é citada a cada minuto no cotidiano da cidade, mas ainda pouco conhecida quando a pergunta é "quem foi?".

A reportagem do **Diário de Natal** percorreu algumas dessas vias e abordou natalenses que costumam passar por elas. De 10 pessoas abordadas, apenas uma soube responder a quem o nome da rua fazia alusão: o analista de credenciamento Raphael Cortez, 27 anos, que, na Campos Sales (bairro Tirol, Zona Leste), disse à equipe que tratava-se de um ex-presidente brasileiro - o paulista foi o quarto a ocupar a cadeira, entre os anos de 1898 e 1902.

Na Avenida Bernardo Vieira, nas imediações das Quintas (Zona Oeste), a reportagem encontrou um grupo de três aposentados que moram em uma rua transversal à principal, mas costumam sentar à sombra feita por uma passarela quase todas as tardes. Nenhum deles soube dizer quem era o homem que receberá a homenagem. "Tenho curiosidade em conhecer a história, mas não sei de quem se trata", disse Francisco do Nascimento, 65 anos.

Maria de Lourdes Clementino, 68 anos, acredita que a maioria das pessoas desconhece a origem dos



Fotos: Fábio Cortez/DN/D.A Press

Exceção à regra, Raphael Cortez sabe quem foi o presidente Campos Sales

nomes das vias, mesmo a lei ou decreto sendo antigos. "Moro numa rua chamada Gentil Ferreira e confesso que também não sei quem é", afirmou, rindo. Na João Medeiros Filho, Zona Norte, a reportagem abordou o auxiliar de serviços gerais Roberto dos Santos, 39 anos, que esperava a condução para ir ao trabalho. "Não sei quem foi ele".

Questionado se recordava de outros nomes de personagens histó-

ricos importantes em ruas da cidade, ele citou as avenidas Prudente de Moraes e Bernardo Vieira, mas admitiu só saber dos nomes. "Sei que marcaram o país, mas não sei dizer exatamente quem foram". Roberto passou a saber que João Medeiros Filho foi um importante advogado, que, embora paraibano, chegou a ser Chefe de Polícia do RN e participou também da Intentona Comunista, movimento realizado nos anos 30.

QUEM FORAM ELES



Arquivo/CB/D.A Press

Deodoro da Fonseca (acima)

Manuel Deodoro da Fonseca nasceu em Alagoas, em 5 de agosto de 1827, e morreu no Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1892. Foi um militar e político brasileiro, proclamador da República e primeiro presidente do Brasil. Sua gestão foi marcada pelo esforço da implantação de um regime republicano e por grande instabilidade política e econômica, que acabou fechando o Congresso Nacional e levando à sua renúncia.

Hermes da Fonseca

Sobrinho do marechal Deodoro da Fonseca, Hermes Rodrigues da Fonseca também ocupou o cargo de presidente do Brasil, entre 1910 e 1914. Nasceu no Rio Grande do Sul em 12 de maio de 1855 e morreu em 9 de setembro de 1923. À frente do país, enfrentou a Revolta da Chibata, e, durante seu governo, foi editado um decreto instituindo o uso da faixa presidencial, sendo ele mesmo o primeiro a usá-la e passá-la a seu sucessor.

Prudente de Moraes

Prudente José de Moraes e Barros nasceu em 4 de outubro de 1841 em São Paulo e morreu em 13 de dezembro de 1902. Foi advogado, primeiro governador do estado onde nasceu, senador, presidente da Assembleia Nacional Constituinte de 1891 e terceiro presidente do Brasil, tendo sido o primeiro político civil a assumir este cargo e o primeiro a fazê-lo por força de eleição direta.

Bernardo Vieira

Bernardo Vieira de Melo, nascido em Pernambuco, em 1658, foi um sertanista brasileiro. Foi militar desde 1675 e recebeu patente de capitão-mor de Iguazu em 17 de novembro de 1691. Participou da guerra do Quilombo dos Palmares e foi nomeado capitão-mor do Rio Grande do Norte, em 25 de setembro de 1709. Foi morto na cadeia, em 1718.

Campos Sales

Paulista nascido em Campinas em 1844, Campos Sales era bacharel em direito pela Faculdade de Direito de São Paulo e ingressou, logo após se formar, no Partido Liberal. A seguir, participou da criação do Partido Republicano Paulista (PRP), em 1873. Em 1º de março de 1898, foi eleito Presidente da República. Campos Sales sucedeu, em 15 de novembro de 1898, o presidente Prudente de Moraes, em uma época que a economia brasileira, baseada na exportação de café e borracha, não ia bem.

Fonte: Wikipédia

EL DE DENOMINAÇÃO

O que pode em Natal:

- Nomes de pessoas;
- Nomes de substantivos abstratos referentes aos sentimentos humanos;
- Nomes de instituições que tenham prestado reconhecidos serviços à cidade;
- Elementos ou seres da natureza;
- Dados ou fatos históricos locais, nacionais ou internacionais;
- Grupos ou motivos indígenas;
- Títulos ou personagens de obras literárias;
- Nomes de cidades, estados ou países;
- Nomes de lugares de expressiva significação histórica, religiosa, filosófica, política ou social, local, nacional ou internacional.
- Não é permitido o uso de nomes de pessoas físicas vivas, e é obrigatória a apresentação de dados biográficos.
- A renomeação das vias só é permitida em casos de duplicidade de nomes ou quando for apresentado abaixo-assinado contendo opinião favorável de pelo 50% mais um dos moradores locais.

Somente poderão ser indicados para denominação de ruas pessoas que:

- Sejam vultos históricos ou religiosos;
- Tenham prestado relevantes serviços ao município, ao estado, à nação ou à humanidade;
- Tenham sido destaque nas ciências, nas letras ou nas artes, local, nacional ou internacionalmente;
- Sejam reconhecidas por suas qualidades no desempenho de atividades profissionais ou amadorísticas, em qualquer área da atuação humana;
- Tenham feitos meritos de qualquer natureza.

Fonte: Assessoria de comunicação da Semurb

Arquivos de difícil acesso

A reportagem procurou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e a Câmara Municipal de Natal e encontrou dificuldades para ter acesso aos acervos e arquivos históricos envolvendo a nomeação de ruas da cidade. Na primeira, constatou que o setor de Geoinformação, Cartografia e Toponímia ainda está realizando uma pesquisa de dados contendo, por exemplo, as datas de criação dos nomes das vias natalenses.

Das sete ruas consultadas pelo **Diário de Natal**, o órgão disponibilizou apenas a data oficial de três delas: João Medeiros Filho (setembro de 1988), Tomaz Landim (setembro de 1955) e Capitão-mor Gouveia (agosto de 1977).

Na Câmara, poucos funcionários teriam acesso ao arquivo e poderiam auxiliar na busca. E estes servidores são responsáveis por outras atividades intensas como a revisão de atas de sessões, o que acabou sendo um entrave à pesquisa para a matéria.

O historiador Tiago Leite explicou que a população não se sente motivada a procurar conhecer a história de personagens que fizeram a diferença na construção do estado e do país. "É uma questão cultural, mas não é correto,



Bernardo Vieira, que denomina artéria da cidade, anda esquecido

pois, por meio do passado, podemos entender um pouco mais do presente, dos conflitos atuais", avaliou o pesquisador. "No momento em que as leis fossem elaboradas, propondo nomear ruas com nomes de pessoas, seria interessante que os parlamentares refletissem e pesassem sobre o acesso que a comunidade tem àquela informação específica da história", criticou Tiago.

Em 1999, uma lei, de autoria do deputado estadual Fernando Mineiro (PT), determinou novas diretrizes para a denominação e renomeação de vias e logradouros públicos de Natal. Por meio dela, por exemplo, nomes não podem ser repetidos, como no caso de Capitão-mor Gouveia. Além disso, as pessoas mencionadas devem ter "se destacado perante a sociedade" (veja box).

Escola estadual distribuiu camisinhas a estudantes

Unidade de ensino de Natal se antecipou a projeto nacional. Iniciativa se estende à comunidade

Gabriela Olivar
gabrielaolivar.rn@dabr.com.br

Enquanto o Ministério da Saúde divulga a implantação de máquinas que fornecem camisinhas, que deve começar até o final do ano em algumas capitais brasileiras, a Escola Estadual Professor Francisco Ivo Cavalcanti, em Natal, já conta uma história de cerca de quatro anos do Projeto Vida, que, como define o coordenador, Jorge Magno, disponibiliza, ao invés de distribuir, os preservativos.

No meio da polêmica que gira em torno da medida ministerial, pensada há aproximadamente dois anos, mas divulgada com mais destaque na imprensa nacional nos últimos dias, Jorge, que é professor de geografia, faz questão de frisar que a ação deve ter um cunho educativo e não servir de instrumento para a banalização do sexo. "Não é entregar por entregar (a camisinha), mas conversar, fazer todo um trabalho de conscientização e discussão sobre a sexualidade junto aos adolescentes e aos pais também", explicou o docente.

Única de Natal a disponibilizar os preservativos, a escola Francisco Ivo, localizada no Alecrim, Zona Leste, despertou para a forma de educação sexual depois de constatar, por meio de



Jovens que estudam no colégio no Alecrim podem pegar um número limitado de preservativos

pesquisa, que havia grande quantidade de adolescentes grávidas matriculadas no local. "Nessa época, houve uma reunião estadual com cerca de 13 escolas, mas só nós aderimos", disse Jorge Magno.

Segundo o professor, a Escola Estadual Atheneu chegou a fazer, depois, a disponibilização, mas acabou desistindo do projeto.

Agora, o município de Caicó, localizado no Seridó, a 256km da capital, está começando o trabalho com os preservativos, já disponibilizados em seis esco-

las, de acordo com o professor.

Em Natal, cerca de 20 jovens estudantes auxiliam Jorge Magno na Francisco Ivo. Os alunos interessados fazem um cadastro, participam de palestras, oficinas e reuniões juntamente

com pais e professores, e podem pegar os preservativos numa sala específica do Projeto Vida, dentro do próprio colégio, que tem

quase 1,5 mil discentes matriculados, todos no Ensino Médio. De acordo com o coordenador, por mês, são distribuídas, em média 2,3 mil camisinhas, atenden-

do também a funcionários e pessoas da comunidades que não estudam na escola.

O estudante universitário Juniedson Ribeiro, 21 anos, é o coordenador juvenil do Projeto Vida, está desde o início e acredita que um dos pontos que contribuem para o sucesso da iniciativa é o apoio dos pais e professores, que chegaram a resistir inicialmente, mas foram convencidos após uma reunião feita antes de o grupo começar a disponibilizar as camisinhas. "Hoje, não há nada que atrapalhe, até porque levamos informação corretamente, evitando que os alunos procurem na rua, de forma contraditória, as respostas que precisam", opinou o jovem.

Interessados têm aulas de educação sexual

Máquinas serão instaladas no país

Uma pesquisa do Ministério da Saúde em parceria com a The United Nations Children's Fund (Unicef) revelou que jovens entre 13 e 19 anos têm vida sexual ativa. O estudo apontou, ainda, que os adolescentes têm dificuldade de acesso ao preservativo. Com essa justificativa, o Programa Nacional de DST e Aids desenvolveu, dentro de uma série de ações em conjunto com escolas da rede pública de todo o país, a instalação de máquinas de camisinhas nos colégios.

A proposta, de acordo com o ministério, é que nestas máqui-

nas os adolescentes possam digitar uma senha e retirar o seu preservativo. Cada escola vai decidir onde vai instalar a sua máquina, mas a ideia é que elas fiquem em locais discretos, como banheiros.

Até o fim de 2010, pelo menos 40 escolas já devem estar com suas máquinas de camisinhas instaladas. Apesar de a proposta ter sido alvo de críticas de alguns setores da sociedade, o Ministério da Saúde acredita que o objetivo é que todo adolescente possa ter acesso à camisinha e que a timidez não o impeça de se proteger.

PROGRAMA TEM SÉRIE DE CRITÉRIOS

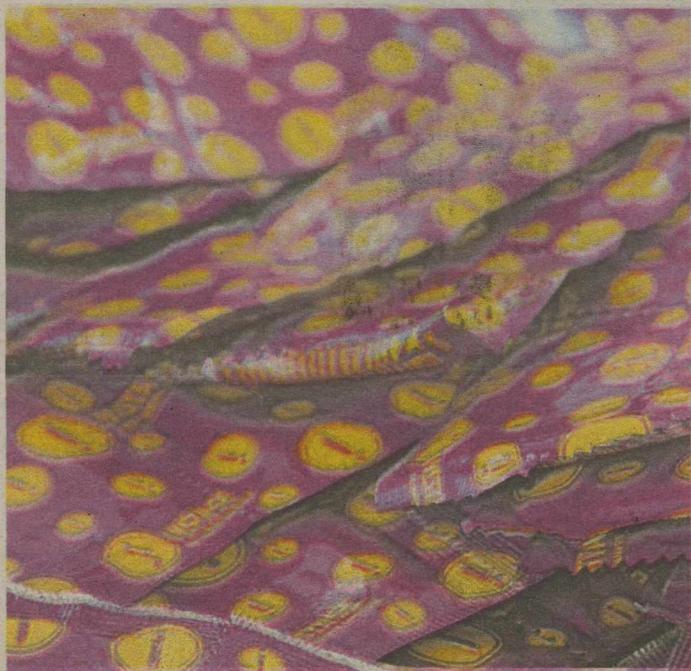
Juniedson explicou que qualquer aluno da escola pode ter acesso aos preservativos, desde que responda a algumas questões antes. "Como são do Ensino Médio, a idade mínima é 15 anos", afirmou. "Mas, para as pessoas da comunidade, estipulamos a idade de 18 anos para receber as camisinhas". Ainda segundo o estudante, cada aluno pode pegar até quatro preservativos por semana (com exceção dos feriados longos, onde se distribui de oito a 12).

Aos sábados, das 8h às 11h, o Projeto Vida oferece oficinas sobre sexualidade e drogas a toda a comunidade, dentro da escola. As sessões são abertas a pais e educadores também.

A dona de casa Jacira de Azevedo, 49 anos, é mãe de uma adolescente de 18 anos que estuda na escola Francisco Ivo e é a favor da medida. "Há três anos, minha filha faz parte do Projeto Vida e eu sempre conversei com ela e meu outro filho, de 17 anos, sobre sexo", afirmou. "A disponibilização dos preservativos diminuiu bastante o número de adolescentes grávidas no colégio. Além disso, muita gente tinha vergonha de pedir camisinha nos postos de saúde, então dentro do colégio ficam mais à vontade".

Polêmica

O padre Valdir Cândido, que, dentro da Arquidiocese de Natal, atua com jovens há vários anos, afirmou que a Igreja Católica não concorda com a medida do Ministério da Saúde, pois acredita que banaliza a sexualidade. "Sempre fomos contra o uso de qualquer tipo de preservativo", afirmou. "A sociedade acha que a solução do problema da gravidez na adolescência e das doenças sexualmente transmissíveis é essa, mas faltam políticas públicas efetivas para a juventude", avaliou. Ainda segundo o padre, quanto mais se distribui preservativos, mais cresce o número de pessoas com Aids no mundo. "A camisinha acessível é um incentivo ao sexo desenfreado e não é solução".



Sistema será implementado até o final do ano em pelo menos 40 escolas



Juniedson Ribeiro informa que jovens a partir dos 15 anos podem participar

Pode vir que é de graça

Serviços oferecidos pelas universidades são alternativas para quem não pode pagar

Bruno Vasconcelos
brunovasconcelos.rn@dabr.com.br

A aposentada Maria José Pereira de Lima, 67, há quatro anos vem tentando substituir sua prótese dentária danificada por uma nova. Moradora de Santa Cruz, distante cerca de 110 km de Natal, dona Maria fez várias viagens até a capital para tentar resolver o problema. Depois de ouvir muitos "nãos" e voltar para casa de mãos abanando, a aposentada soube do serviço gratuito oferecido pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e resolveu pegar o ônibus mais uma vez na esperança de que agora conseguiria ser atendida.

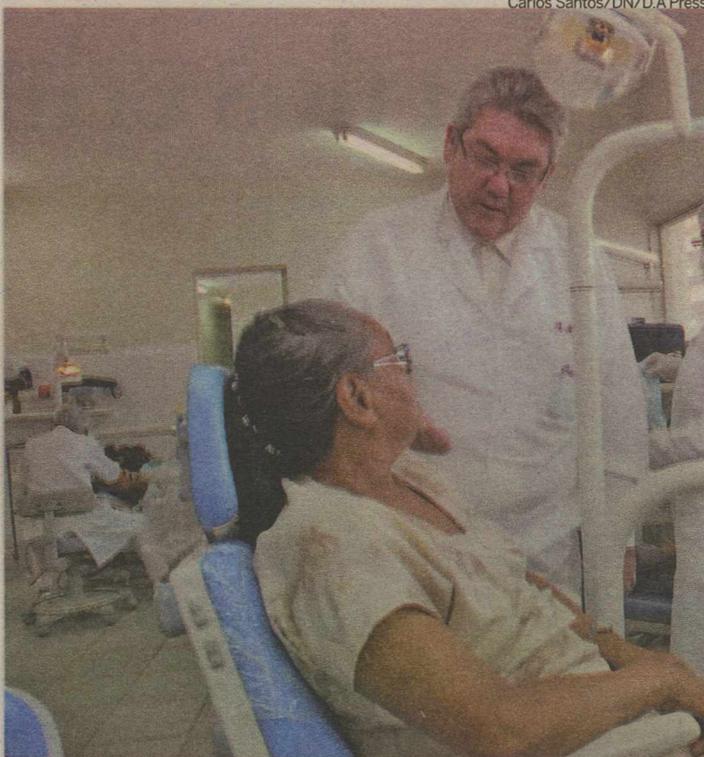
Dona Maria saiu de casa bem cedo, logo nos primeiros minutos de sol. O ônibus a deixou em frente à porta da Avenida, que fica na esquina das avenidas Salgado Filho e Antônio Basílio, por volta das 8h. Já havia uma boa quantidade

de gente esperando pelo atendimento, mas a aposentada não desistiu. Cerca de uma hora depois ela foi atendida e finalmente recebeu um sim. Dona Maria vai ganhar uma prótese nova e voltará para casa mais feliz. "O atendimento daqui é ótimo. Todos me trataram bem e vou poder fazer minha prótese nova", comemora a aposentada.

Histórias semelhantes a de Dona Maria José se repetem todos os dias nas salas da Faculdade de Odontologia da UFRN. Mais 900 pessoas são atendidas gratuitamente todos os meses pelos alunos e professores da instituição federal.

Segundo o chefe do departamento de Odonto, professor Antônio Ricardo Calazans Duarte, os atendimentos são de todos os tipos, desde o básico preventivo contra cáries e restaurações, como a confecção de próteses e implantes dentários. "O paciente só precisará pagar alguma coisa se for necessário utilizar o serviço de algum laboratório. Pela nossa mão de obra o paciente não gastará nada, tudo é pago pelo SUS (Sistema Único de Saúde)", explica o professor.

Os alunos de odontologia começam a atender a população a par-



A aposentada Maria José faz tratamento com o dentista Calazans na UFRN

tir do quarto período do curso, sempre supervisionado por um professor. Ricardo Duarte ressalta que o paciente é muito importante na formação dos novos e bons profissionais da odontologia. "O paciente é uma parte integrante da aula, por isso nós sempre pedimos que eles cheguem na hora marcada e não falem às consultas", reforça o professor.

Particulares

Se engana quem pensa que o atendimento gratuito se restringe às instituições públicas. A Universidade Potiguar (UnP), que é parti-

cular, também presta uma série de serviços à população carente. É o caso do curso de Fisioterapia, que realiza mais de 300 atendimentos por mês.

Na verdade, no caso da fisioterapia, o paciente precisa pagar um valor simbólico que varia entre R\$ 2 e R\$ 10. Segundo o diretor adjunto do curso, Aurelan Araújo, a cobrança tem um sentido "psicológico". "Quando era gratuito, as pessoas não davam valor e faltavam muito. Mesmo cobrando apenas um valor simbólico, os pacientes dão mais valor ao atendimento. É importante ressaltar também que

SERVIÇO

Prática Jurídica da UnP

Rua Seridó (ao lado da Unidade 1 da UnP da Floriano Peixoto)
Horário de atendimento: 8h às 11h30 / 14h às 17h30 / 17h30 às 20h30
Telefone: 3215-1101/1109

Clínica de Fisioterapia da UnP

Unidade da Salgado Filho
Horário de atendimento: 7h30 às 18h
Telefone: 3215-1267/1229

Faculdade de Odontologia da UFRN

Esquina das avenidas Salgado Filho e Antônio Basílio
Horário de atendimento: 8h às 11h30 / 14h às 17h30 / 17h30 às 20h30
Telefone: 3342-2104

Outros serviços pela UnP

Clinicas de Psicologia (3216-8607), Medicina (3215-1290), Odontologia (3215-1230/1238/1292) e Fonoaudiologia (3215-1267/1229). Todos na unidade da UnP da Salgado Filho. Funcionamento no horário comercial.

estamos atendendo apenas pacientes de Natal, moradores das zonas Norte e Sul. Quem mora nas outras regiões são atendidas em outras instituições", explica.

Quem não reclama nem um pouco de ter que pagar o valor simbólico é o retificador Eduardo Gomes de Medeiros, 34 anos, que foi atropelado por um carro e teve fraturas no tornozelo e no antebraço.

Ele está na segunda sessão de muitas que fará até retomar 100% dos movimentos, mas não reclama nem um pouco. "Sei que isso é importante para meu tratamento. O atendimento daqui é muito bom".

Público é variado

Quem atende o retificador Eduardo é o fisioterapeuta Roberto Souza. Ex-aluno do curso de fisioterapia da UnP, ele voltou para trabalhar na instituição e hoje faz parte do quadro da clínica da universidade. "Lembro que o meu primeiro paciente quando eu era estudante aqui na UnP foi monsenhor Lucas".

E os atendimentos gratuitos nas universidades não se resumem à área da saúde. Tanto a UnP e UFRN, como as faculdades privadas também atendem àqueles que precisam de um advogado e não podem pagar. É a prática jurídica.

O professor de prática jurídica da UnP, Jonas Gomes de Andrade, explica que apenas três áreas do direito não são atendidas pela instituição: criminal, previdenciária e juizado especial estadual. São mais de 500 atendimentos gratuitos por mês. "Nosso público-alvo são pessoas carentes, com renda mensal menor do que dois salários mínimos. Mas isso é flexível, caso a pessoa ganhe mais do que isso, mas tenha que sustentar uma família grande, nós vamos avaliar", ressalta o professor.

+

=

ASSINE O DIÁRIO DE NATAL E GANHE 1 ANO DE REVISTA CARAS.

12X de **R\$ 34,00**

Faça a assinatura anual do Diário de Natal e ganhe um ano de assinatura da Revista Caras. Além do melhor conteúdo, você ainda vai receber em casa todas as notícias sobre o mundo das celebridades.

Assine já: 84 4009 0220

Campanha válida até 30 de abril de 2011. Promoção disponível apenas para assinatura anual diária paga com cartão de crédito (Hipercard, Mastercard ou Visa) ou débito em conta corrente, exceto para áreas públicas. O valor total da assinatura para a promoção é de R\$ 408,00 para pagamento à vista ou parcelado. A entrega da revista é semanal e será feita pelo Diário de Natal junto com o jornal, no endereço de cadastro do assinante. Envios do jornal e revista sujeitos à confirmação de débito da operadora de cartão de crédito. Apenas assinantes com as mensalidades em dia terão direito à renovação da assinatura nas condições citadas para participação da promoção.

AVISO DE LICITAÇÃO LICITAÇÃO Nº 047/10-SIN-TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DO SERIDÓ, EM CAICÓ/RN - PROCESSO: Nº 240880/2009-3-SEJUC

A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, objetivando a RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DO SERIDÓ, EM CAICÓ/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores.

O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 06 de outubro de 2010, às 9:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima.

O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira, podendo ser adquiridos mediante pagamento no valor de R\$ 20,00 (vinte reais).

Natal/RN, 13 de setembro de 2010.

Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

Saia da mira dos criminosos

Carlos Santos/DN/D.A press

Algumas medidas podem evitar sequestros virtuais e relâmpagos, além de fraudes com documentos

Gabriela Olivar
gabrielaolivarm@dabr.com.br

Conhecido por investigar casos envolvendo desaparecimento e sequestro, o delegado Maurílio Pinto de Medeiros acabou sendo vítima do tipo de sequestro conhecido como "virtual" há alguns dias, na semana passada. "Um homem me ligou dizendo que estava com pessoas da minha família e colocou uma moça chorando na linha para eu ouvir. Depois, passou para outro homem e eu disse que sabia que se tratava de um trote e desliguei", conta o titular da Delegacia Especializada em Capturas (Decap). Algumas dicas, no entanto, podem evitar que você seja a próxima vítima tanto de sequestros relâmpagos ou virtuais, quanto de outros problemas como fraudes com documentos perdidos ou roubados (leia matéria na página 21).

Maurílio Pinto revelou que, embora tenha-se propagado informações (inclusive pela internet) de que o número de sequestros e "sequestros-relâmpago" aumentou em Natal, a modalidade "virtual" ainda lidera o número de queixas na polícia. Segundo o delegado, a maior parte das ligações vêm de presídios do Ceará e Rio de Janeiro, são feitas a cobrar e tentam enganar quem atende a respeito de supostos raptos.



Nem mesmo o delegado Maurílio Pinto escapou das ligações dos bandidos. Ele notou logo que era um trote

Envolvendo a família da vítima, os bandidos pedem quantias de dinheiro para serem depositadas em determinadas contas e até recargas de celulares. Para não cair no golpe, o titular recomenda que o alvo do trote interrompa a ligação imediatamente ao ouvir falar em sequestro e mantenha o aparelho celular desligado.

Perguntado sobre a ocorrência de "sequestros-relâmpago",

quando a vítima é abordada, rendida e permanece sob o poder de bandidos durante algumas horas, sendo, geralmente, obrigada a realizar saques em caixas eletrônicos, o delegado afirmou que não há dados suficientes para afirmar que aumentou. Mas disse que esse tipo de vítima costuma ser escolhido de forma aleatória.

O tenente-coronel Alarico Azevedo, comandante do Policia-

mento Metropolitano, informou que, pelas estatísticas da PM, cujos números não foram repassados à reportagem, o número de ocorrências de "sequestro-relâmpago" ou "saldinha de banco" não aumentou.

A Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol) disse, por meio da assessoria de comunicação, que também não seria possível levantar os dados com a quantidade de casos do tipo sendo investigados. A principal dificuldade, de acordo com o órgão, seria o fato de a maioria desses crimes serem tipificados apenas como assalto.

Telefonemas são feitos a partir de presídios

Medo se espalha pela capital potiguar

Mesmo com a falta de dados concretos com relação às ocorrências que envolvem raptos e "saldinhas de banco", a reportagem recebeu, nos últimos dias, vários e-mails que denunciavam a violência na cidade, o que estaria deixando a população ainda mais preocupada.

No mês passado, uma mensagem eletrônica que circulou em Natal alertava quanto a um suposto grupo de "sequestradores-relâmpago" que teria feito uma vítima nas proximidades da Faculdade de Odontologia da UFRN, na Avenida Salgado Filho, em Lagoa Nova (Zona Sul). "Minha sobrinha universitária vinha da aula e foi abordada, inesperadamente, por uma mulher bem vestida, de cabelos compridos, que se encon-

trava recostada numa grade. Ela anunciou o assalto, pedindo dinheiro, celular, cartões e joias, e, armada, a levou para um carro, onde fugiram com um homem que estava esperando", dizia uma enfermeira que preferiu não ter seu nome divulgado.

De acordo com a tia, a dupla permaneceu com a vítima durante cerca de duas horas, ameaçou estupro e chegou a agredi-la. "A polícia foi mobilizada, a ocorrência registrada. Graças a Deus, ela está conosco. Mas há notícias de que este grupo está assaltando não só estudantes de faculdades e escolas particulares, como também pessoas idosas que saem de clínicas", denunciou a enfermeira.

• Continua na página 21

CASOS RECENTES ASSUSTAM

Também em agosto o **Diário de Natal** noticiou o drama da família do estudante e vendedor Paulo Buarque, 22 anos, que foi sequestrado em Natal e localizado em Pernambuco, cerca de três dias depois. A vítima foi abordada por bandidos nas proximidades de uma agência bancária, na Zona Leste da capital potiguar e permaneceu na mala de um veículo que não conseguiu identificar por várias horas.

Embora a família e a Polícia Civil não tenham dado detalhes, na ocasião, sobre o período de cárcere vivido por Paulo, ambos confirmaram que o vendedor foi encontrado com várias escoriações e queimaduras pelo corpo e bastante abalado emocionalmente.

Em março, um caso parecido foi registrado em Natal. Uma funcionária de uma imobiliária foi sequestrada em Natal e liberada em Pernambuco. A vítima havia ido a uma agência bancária e, sob poder dos bandidos, foi obrigada a sacar uma quantia não divulgada em dinheiro.



O estudante Paulo Buarque ficou três dias sob poder de marginais

FOI UM JGAR

Dicas para evitar "sequestros-relâmpago" e "saldinhas de banco":

- Prefira ir acompanhado ao banco.
- Use mais os cartões de débito e crédito ao invés das cédulas.
- Não comente com outras pessoas que vai fazer transações em agências bancárias.
- Mude a rota sempre que possível (principalmente funcionários de empresas com malotes e grandes quantias em dinheiro).
- Dê preferência às agências mais longe da saída das cidades.

* As dicas são do delegado Maurílio Pinto e do tenente-coronel PM Alarico Azevedo.



Mensagens sobre caso ocorrido na Avenida Salgado Filho correram a cidade

Eduardo Maia/DN/D.A Press

Roubo de documentos vira pesadelo

• Continuação da página 20

O editor de imagens Edu Ferr, 32, teve seu carro arrombado, em frente à sua empresa no bairro da Ribeira, no mês de julho deste ano. Os ladrões não levaram o carro mas roubaram tudo que tinha dentro do veículo. Dentre os pertences roubados estavam dois talões de cheque, carteira de motorista, identidade e CPF de Edu Ferr.

Ao perceber o arrombamento, ele imediatamente entrou em contato com o banco comunicando o roubo dos talões e se dirigiu a uma delegacia da cidade

de para registrar o boletim de ocorrência. Com essa atitude ele achou que estaria seguro e amparado pela lei, mas dois dias depois ele foi comunicado pela gerente do seu banco que um cheque dele havia sido depositado no valor de R\$ 7 mil, referente a 4h de voo de helicóptero no estado de São Paulo.

Ele foi vítima de um golpe mais comum do que as pessoas imaginam. "O que mais me preocupa é que muita coisa ainda pode acontecer, meus documentos continuam por aí, e eu não me sinto seguro", disse Edu



Daiane Nunes/DN/D.A Press

O editor de imagens Edu Ferr teve cheque depositado por ladrões

Ferr. Para saber como se proteger de fraudes e golpes realizados com documentos roubados ou perdidos a reportagem do DN entrevistou (abaixo) o ge-

rente técnico regional do departamento de organização do sistema financeiro do Banco Central, Dagberto Cavalcanti Pereira de Melo.

entrevista >> **Dagberto Pereira de Melo**, técnico do Banco Central

Evite surpresas desagradáveis

Nos seus anos de experiência você já presenciou muitos casos de pessoas lesadas por golpes?

Quando estava gerenciando a Central de Atendimento ao Público, recebi um cidadão que havia tido seus documentos roubados no Recife e depois de dois anos, ao solicitar uma linha de crédito, teve a desagradável surpresa de saber que o seu nome estava negativado em diversos cadastros. Procurou saber o motivo e recebeu como resposta de que ele havia aberto uma conta bancária em São Paulo, tomado empréstimos, devia a cartões de crédito e estava inadimplente com um financiamento de automóvel. Esta pessoa passou por verdadeiro inferno, para poder se livrar do problema e provar que não havia praticado as irregularidades. Por sorte, na época do roubo, havia feito um boletim de ocorrência.

No caso de abertura de contas em bancos, como são praticados os golpes?

Na grande maioria das vezes são praticados com documentos extraviados (inclusive roubados) que podem ser adulterados e também com documentos falsificados.

Vivemos na era da informação digital. O número de golpes

envolvendo a internet nos últimos anos aumentou muito? Os golpes pela internet já ultrapassam o número de golpes "presenciais"?

Não temos a informação se os golpes utilizando a internet já ultrapassam os presenciais. Penso que os golpes pela Internet dão uma certa proteção ao golpista, uma vez que não está "mostrando a cara". Este tipo de golpe tem aumentado em quantidade na mesma proporção em que se democratiza mais o uso dos computadores. Por sua vez, o uso dos computadores pessoais para comunicação dos clientes com as instituições financeiras, tem sido cada vez maior, aumentando assim os potenciais alvos dos inescrupulosos.

A cada dia pessoas mal intencionadas dedicam seu tempo e conhecimento para criar e executar fraudes bancárias pela internet, apesar de todos os esforços das instituições e da polícia, no sentido de inibir este tipo de ação delituosa.

Quando uma pessoa descobre que seu nome foi envolvido em uma fraude, como deve proceder?

Os cuidados devem ser prévios, (fazer BO se for roubado, não fornecer sua senha bancária, não prestar informações pelo telefone, tomar cuidado com as informações nas redes de relacionamento, etc.), mas se a fraude acontecer, deve imediatamente registrar queixa na polícia e diligenciar no sentido de esclarecer o que aconteceu.

Quais os tipos de fraudes mais comuns envolvendo programas como o Minha Casa Minha Vida?

O programa Minha Casa Minha Vida é relativamente novo. Não há tantos casos registrados. Mas tomamos conhecimento de que pessoas estão se apresentando como intermediários e oferecendo este tipo de operação. Sugiro que diante de tais ofertas o público procure informações, principalmente junto à Caixa Econômica Federal.

Até que ponto o Banco Central pode impedir que esses golpes aconteçam?

O Banco Central tem uma regulamentação rigorosa para a abertura de contas bancárias, inclusive exigindo que cada instituição

tenha um diretor indicado como responsável pela abertura destas contas, mas não pode impedir que os golpes aconteçam. O Banco Central também tem uma eficiente Central de Atendimento ao Público que, ao ser demandada pelo cidadão, contata a instituição financeira envolvida, no sentido de que a mesma preste, em tempo adequado, todas as informações necessárias para a elucidação do problema, caso tenha ocorrido algum tipo de fraude.

Quais os cuidados que o cidadão deve ter para evitar que seu nome seja envolvido em fraudes?

Fazer BO se for roubado ou perder documentos, cheques ou cartões. Informar imediatamente à instituição financeira o roubo ou perda de cheques e cartões visando seu imediato cancelamento. Não fornecer a senha bancária em nenhuma hipótese. Não prestar informações por telefone. Não se iludir com promessas de "dinheiro fácil". É preciso tomar cuidado também com oferta de investimento com altos rendimentos, por exemplo: "Invista aqui na empresa X que nós pagaremos 7% de juros por mês". Em Natal já houve caso da espécie, envolvendo uma empresa que usava nome muito parecido com o de uma instituição bancária que tinha sede no Ceará.

PROGRAMA

ESCOLA ABERTA É AMPLIADO

Mais duas escolas estaduais passam a integrar o programa Escola Aberta, executado pela Secretaria Estadual de Educação (Seec): a Escola Estadual Leonor Lima, localizada na Redinha, e a Escola Estadual Presidente Café Filho, na cidade de Brejinho. O programa incentiva a prática de esportes e faz com que a escola seja utilizada não só pelo aluno, mas também pelos pais e a comunidade de um modo geral. Implantado em 2007, pela Secretaria Estadual de Educação, através da Coordenadoria de Desporto (Codesp), o programa integra escola e sociedade oferecendo atividades para a comunidade, em turno diferente ao das aulas.

INFORMÁTICA

SERVIDORES DO IPEM CAPACITADOS

Os alunos da primeira turma do Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (IpeM/RN) formados pelo Telecentro receberam o diploma de concluintes do curso de informática. O curso formou dez servidores que estão aptos a usar o Sistema de Gestão Integrada (SGI) nas visitas às empresas vistoriadas, dinamizando o processo de metrologia. Dessa forma, a o exercício de avaliação da conformidade feita pelos técnicos do IpeM aos produtos serão digitalizadas através de equipamentos de informática como notebook, balança e impressora portáteis.

PATRIMÔNIO

CICLO DE ESTUDOS NA UFRN

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte da UFRN receberá, no dia 30 de setembro, o encontro do Ciclo de Estudos sobre Patrimônio 2010/2011, que terá em sua programação a palestra "Os museus de sociedades. Museologia e Antropologia na França", proferida pela professora Sylvie Sagnes, do LAHIC/CNRS da França, às 9h, no auditório Consecção. O evento é uma promoção do grupo de pesquisa Cultura, Identidade e Representações Simbólicas, do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFRN e do Núcleo de Pesquisa em Cultura, Arte e Sociedade do IFRN. Informações pelo 3215-3653.

CAPRINOCULTURA

TORNEIO
LEITEIRO EM
SÃO JOSÉ

O 1º torneio de cabras leiteiras do Litoral e Agreste Potiguar será realizado até este domingo no distrito Arenã, em São José do Mipibu, município da Grande Natal. O evento é promovido pela Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras do Litoral e Agreste Potiguar (Aclap) e governo do estado. Para o presidente da Aclap, Luiz Carlos Correia Dantas, o evento deverá reunir mais de 30 animais de genética apurada, "o que deverá transformar o torneio em uma disputa acirrada", prevê. A Aclap reúne produtores de 11 municípios das regiões e Agreste Potiguar.

SERRA DE SANTANA

OBRAS DE
ADUTORA
AVANÇAM

A Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), concluiu as obras da terceira etapa do sistema adutor Serra de Santana, voltado para os moradores de Santana do Matos e São Rafael, na região do Seridó. O secretário da Semarh, Lázaro Mangabeira, explicou que a partir de agora a população terá garantia de abastecimento por um período de, no mínimo 30 anos. "Com a terceira etapa concluída, a população das comunidades atendidas terá água tratada", assinalou.

OBRAS

SERRA DO MEL
COM ÁGUA
TRATADA

Em continuidade ao projeto de levar água tratada e de boa qualidade a todo o Rio Grande do Norte, o Governo do Estado, através da Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), inaugura, neste domingo (19), às 10h, na Vila Bahia, em Serra do Mel, a rede de distribuição e adutora que abastecerá as comunidades de Vila Pernambuco e Vila Bahia, no município da região Salineira, do Médio Oeste potiguar. No total, 235 famílias das comunidades serão beneficiadas com o projeto, que será entregue à Caern.

Projeto da Ufersa desenvolve
culturas de caju e girassol

Programa será colocado em prática nos próximos dias em Caraúbas, na região Oeste

O município de Caraúbas, a 302km de Natal, é uma das sete cidades escolhidas para receber o Projeto de Cadeias Produtivas do Caju e do Girassol no Rio Grande do Norte. O projeto de extensão e pesquisa será colocado em prática nos próximos dias numa ação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Universidade Estadual do RN e a Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN – Emparn. Essa semana, os coordenadores do Projeto Cajusol estiveram em Caraúbas apresentando o projeto para os técnicos agrícolas da região do médio oeste potiguar.

O projeto, que envolve 12 pesquisadores da UFRN, Ufersa e Uern, conta com o financiamento da Finep, por meio da Fapern, com valor total de R\$ 2,5 milhões, com período de execução até 2012. O Cajusol foi aprovado no ano passado sendo considerado pelo Finep como o segundo melhor projeto do país. Além de contar com toda a experiência dos pesquisadores da Embrapa/Emparn, que ao longo dos anos desenvolveram inúmeras pesquisas voltadas para a melhoria da cultura do caju, como por exemplo, o desenvolvimento do caju anão precoce.

A reunião técnica foi conduzida pelo Diretor da Ufersa Caraúbas,



Iniciativa em prol do cultivo do alimento foi viabilizada através de parceria entre várias instituições

professor Roberto Pordeus, contando com a participação do coordenador geral do Projeto Cajusol, o professor da UFRN, Celso Locatel, e do engenheiro agrônomo da Emparn, João Maria Pinheiro Lima. A primeira reunião contou ainda com a participação de representantes dos produtores, pesquisadores, financiadores e empreendedores, além do prefeito de Caraúbas, Ademar Ferreira da Silva.

Segundo o diretor da Ufersa Caraúbas, professor Roberto Pordeus, a ideia inicial é sensibilizar os profissionais para a importância do Cajusol, que objetiva a viabilização de duas cadeias produtivas, a do caju, no Sertão, e do girassol, na região do Mato Grande. "Em Caraúbas o trabalho será voltado para a cajucultura com ações que vão desde o plantio, passan-

do pelo beneficiamento até a comercialização de produtos", afirmou o professor Pordeus. O Cajusol, segundo o diretor da Ufersa, tem grande importância científica, uma vez que está sendo viabilizado após anos de pesquisas que resultaram no melhoramento das duas culturas.

A meta do Cajusol é implantar três unidades de beneficiamento do caju. No Sertão Apodi, para os municípios de Caraúbas, Apodi e Severiano Melo; na região Açu/Mossoró, para atender os municípios de Mossoró e Serra do Mel e, uma terceira unidade no Seridó, voltada para os municípios de Lagoa Nova e Cerro-Corá.

O Projeto tem como missão desenvolver tecnologias que consolidem as cadeias produtivas do Girassol e do Caju visando promover

o desenvolvimento técnico, científico, econômico e social neste território rural. A proposta está centrada nos conceitos de economia solidária e tecnologia social, que visam contribuir para o desenvolvimento local, na elaboração de produtos, técnicas e metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e pautada no associativismo e cooperativismo.

O Cajusol preconiza a formação de uma economia autogerida, independente dos agentes (através de produtores) que promovem a desarticulação da cadeia produtiva da castanha e acabam por acumular a maior parte dos lucros obtidos na produção, possibilitando assim uma melhor distribuição de riqueza entre as famílias produtoras.

Importância econômica no Nordeste

A agroindústria do caju exerce importante papel econômico e social nos estados da região Nordeste, pelo significativo número de empregos e expressiva participação na geração de divisas externas. No estado do Rio Grande do Norte a área plantada com cajueiro é de 120 mil hectares distribuídos por municípios que produzem cerca de 40 mil toneladas de castanhas. Atualmente, a amêndoa processada ocupa o 2º lugar na pauta de exportação e, no período de janeiro a abril de 2008, gerou US\$ 50 milhões de dólares.

O beneficiamento da castanha

do caju dentro da cadeia produtiva pode agregar valor significativo para os produtores da região. Da castanha (o fruto verdadeiro) obtém-se a amêndoa e o líquido da castanha de caju, da película que cobre a amêndoa é extraído o tanino. A casca pode ser usada como combustível nas caldeiras das próprias fábricas de processamento de castanha.

Já o pseudofruto (ou pedúnculo), por sua vez, proporciona a obtenção de inúmeros produtos como: bebidas (cajuína, suco integral, néctares, licores, refrigerantes, champanha entre outros); doces (em massa, em calda, seco, tipo ameixa etc.). Além disso, o bagaço resultante da industrialização pode ser utilizado como ração para animais.

"O Projeto Cajusol também contempla o melhoramento dos pomares de caju da região com a substituição de copas e a clonagem", ressalta o coordenador do Projeto pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido, o professor Doutor Gleidson Vieira Marques, especialista em fisiologia vegetal. Num primeiro momento, explica o professor da Ufersa, será necessário diagnosticar as condições materiais e de produção, assim como o nível de organização social. As informações são da assessoria de comunicação da Ufersa.

**Plantio de caju
no RN cobre
120 mil hectares**

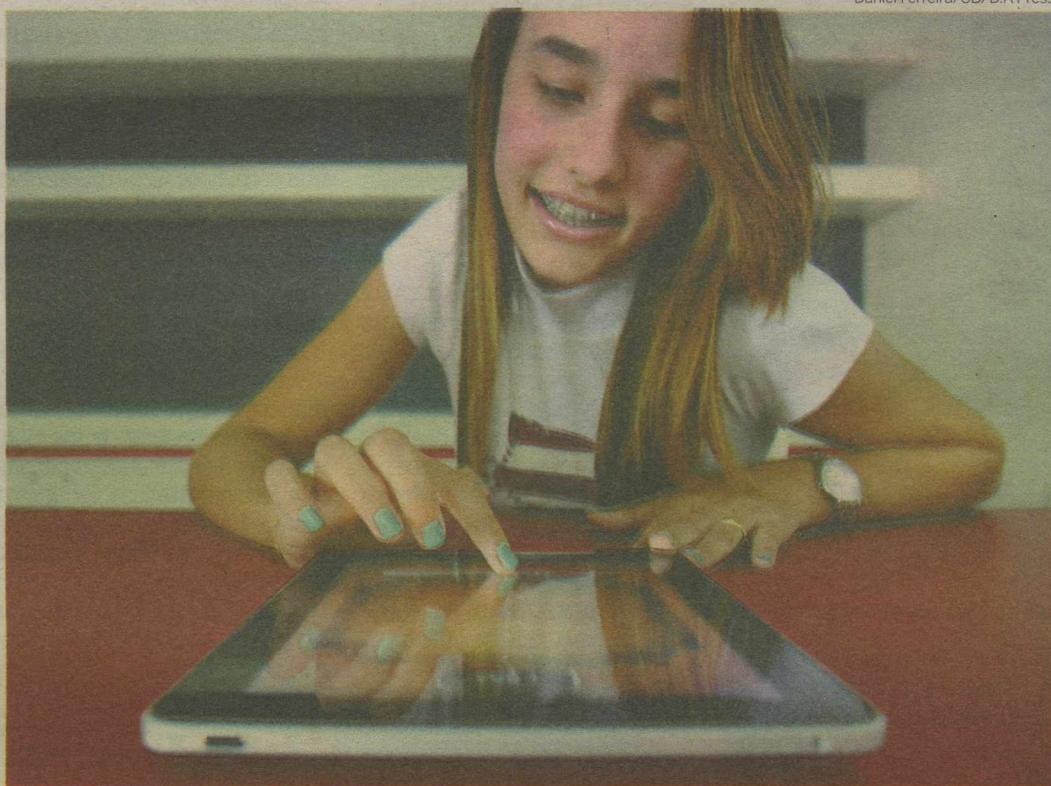
Lipoaspiração nas mochilas

Estudantes aguardam a popularização dos leitores eletrônicos, sonhando com a diminuição do peso dos livros

Quantos livros cabem na mochila de um estudante? Três, quatro, talvez cinco? Há um momento em que a coluna começa a reclamar do peso. E se você pudesse carregar uma biblioteca inteira, com centenas de volumes à disposição sempre que quisesse folheá-los? Isso se tornou possível com aparelhos portáteis que oferecem a leitura de livros digitais — os e-books —, como os tablets e e-readers. Eles ainda estão longe de ser populares no Brasil, mas podem tornar-se ferramentas fundamentais nas escolas do futuro.

Os livros de papel não vão ser banidos das salas de aula, mas terão de conviver com seus xaráes virtuais. Esse parece ser o consenso dos especialistas. “O que vai ocorrer é um híbrido de livros impressos e de digitais, além da utilização de microcomputadores de mesa e portáteis, como os notebooks e netbooks, e da lousa digital”, prevê Ednei Procópio, membro da Comissão do Livro Digital da Câmara Brasileira do Livro.

Uma turma quer acelerar essas mudanças. A reportagem reuniu um grupo de estudantes do Centro de Ensino Médio da Asa Norte (Cean), colégio da rede pública do Distrito Federal, para conhecer os recursos oferecidos pelos e-readers e opinar sobre a ferramenta. Com a ponta dos dedos sobre a telinha de um iPad, por meio da techno-



Luiza, 12 anos, ganhou um iPad no começo do ano: por enquanto, o aparelho é mais usado para jogos

logia touch screen, os jovens viram que é possível grifar o texto, marcar a página em que se parou, fazer anotações no canto do “papel”, copiar trechos e regular a iluminação, para evitar que a vista canse.

Karen dos Santos, 17 anos, ficou empolgada com a possibilidade de emagrecer a mochila. “Está muito pesada”, reclama. Carlos Augusto Albuquerque, 16, destaca as vantagens ambientais. “Economiza papel, tinta de caneta”, enumerou. Quase todos ficaram com vontade de aposentar seus at-

uais livros didáticos. A exceção foi Irlana Peixoto, 15. “Prefiro o papel, já me acostumei, acho mais prazeroso”, justifica.

Habitado a ler obras disponibilizadas em PDF, a jovem Lucian Lorens, 16 anos, brinca de antever o futuro. “Não teria mais aquilo ali”, apontou pilhas de livros sobre uma mesa. “O professor vai mandar um arquivo em Wi-Fi (internet sem fio) para todo mundo na sala e pedir: ‘Abram aí na página tal’”, imagina. A turma, porém, acha que os livros digitais vão demorar a

ser adotados nas salas de aula. “Uns vinte anos”, chuta um. “Muito mais”, diz outro. O supervisor pedagógico do Cean, Hamilton Paz das Neves, acredita que os professores vão ter dificuldades com o novo instrumento. “Eles ficam meio inseguros com uma tecnologia dessas. Alguns ainda preferem usar o giz. A mudança na estrutura vai ser a longo prazo”, enfatiza.

É muito cedo, segundo Procópio, para se ter uma medida do impacto que os livros digitais teriam na educação escolar. “Ainda estamos na fase de alocar microcomputadores nas salas de aulas e ensinar os educadores a trabalhar com os alunos toda a tecnologia já disponível”, explica.

Com o preço tão salgado, os e-books ainda são privilégio de poucos. A estudante Luiza de Assis, 12 anos, ganhou um iPad no começo do ano, assim que a Apple lançou o tablet nos Estados Unidos. “Eu tinha pedido um iPod, mas meu pai, que estava por lá, me ligou falando desse outro aparelho”, conta Luiza. A garota, porém, pouco usa o equipamento para ler. “Eu uso muito para jogar ou falar com os amigos. Li duas vezes com ele”, lembra.

Impacto dos livros digitais ainda é pequeno

Professores devem se adaptar as mudanças

Os educadores devem se preparar para a nova tecnologia. “Ela será absorvida antes pelos alunos do que pelos professores. Numa primeira fase, haverá forte resistência”, opina João Roberto Moreira Alves, presidente da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional e do Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação. “No passado, o professor era o detentor do conhecimento, mas hoje o conhecimento é um bem público e universal, e os docentes exercem um

papel de orientadores para a aprendizagem, define.

Os livros digitais poderiam fomentar a leitura. “Segundo o Ministério da Educação, o portal Domínio Público contabilizou, em cinco anos de vida, mais de 15 milhões de downloads de obras no site”, justifica Ednei Procópio. Moreira Alves é mais cauteloso. “A motivação para a leitura depende de ações concretas por parte dos professores. É preciso que as indicações de livros sejam bem feitas”, observa.

O preço dos leitores de e-books, porém, ainda é um obstáculo. A versão mais barata do Kindle, por exemplo, fabricado pela americana Amazon, custa cerca de R\$ 550. O nacional Alfa, da Positivo Informática, sai por R\$ 699. “Talvez o equipamento venha a ser subsidiado, como ocorre em alguns cursos que oferecem apostilas e livros gratuitos na hora da inscrição. Mas isso ainda é muito nebuloso, tanto na educação privada quando na pública”, comenta Procópio.

Com o preço tão salgado, os e-books ainda são privilégio de poucos. A estudante Luiza de Assis, 12 anos, ganhou um iPad no começo do ano, assim que a Apple lançou o tablet nos Estados Unidos. “Eu tinha pedido um iPod, mas meu pai, que estava por lá, me ligou falando desse outro aparelho”, conta Luiza. A garota, porém, pouco usa o equipamento para ler. “Eu uso muito para jogar ou falar com os amigos. Li duas vezes com ele”, lembra.

SMARTPHONES

VERSÃO 2.2 PARA O MILESTONE

A Motorola anunciou que seu smartphone Milestone receberá atualização para a versão 2.2 (Froyo) do Android no Brasil no primeiro trimestre de 2011. Em agosto, a empresa havia decidido que Milestone, Dext e Backflip não teriam atualizações de sistema operacional, mas voltou atrás com o Milestone após reclamações de usuários no Twitter, no fórum oficial da Motorola e no site Reclame Aqui. No entanto, a Motorola não se pronunciou sobre outros celulares, como o Dext e o Backflip.

GAMES

BRASILEIROS NO PRO EVOLUTION

Corinthians, São Paulo, Cruzeiro, Internacional e Flamengo estão nas listas de times que poderão disputar a Copa Libertadores do Pro Evolution Soccer 2011, que será lançado em 2 de novembro. A escolha dos 40 times participantes não foi aleatória. Times brasileiros, como Grêmio, Palmeiras, Santos e Vasco, que já ganharam a competição no passado, ficaram de fora. Tudo isso para retratar a edição da Copa Libertadores que aconteceu este ano e contou com a participação dos cinco times divulgados. A narração em português é inédita.

STREET VIEW

R. TCHECA PROÍBE O GOOGLE

Em mais uma batalha para a expansão do serviço Street View, o Google está temporariamente impedido de coletar imagens nas avenidas da República Tcheca. É a segunda vez que o país nega o pedido da companhia norte-americana para captar imagens de ruas e avenidas das principais cidades tchecas. A porta-voz do governo local, Hana Stepankova, afirmou que as autoridades não têm certeza quanto ao cumprimento da lei por parte do Google. A decisão, contudo, não proíbe que a empresa utilize as imagens já capturadas.

Arte em sala de aula

Escola de Parnamirim adota projeto que tem despertado nos alunos sua 'veia artística'

Sérgio Vilar
sergiovilar.m@dabr.com.br

"**M**ais Educação". A solicitação é de praxe no Brasil quando os índices educacionais no país ainda são lastimáveis. Mas quais as medidas tomadas pelos diretores de escolas e gestores públicos para reverter a situação? Em Parnamirim há exemplo prático e efetivo de educação por meio da arte. Alunos do ensino médio aprendem técnicas de desenho, pintura e grafite e ocupam o tempo integral na escola. O resultado é visível: desempenho, assiduidade e concentração aprimorados nas disciplinas curriculares, incentivo profissional e ocupação longe do precipício oferecido pelo submundo das drogas e da delinquência juvenil.

E constatar a facilidade dessa metodologia... A Escola Municipal Silvino Bezerra Neto procurou a secretaria de Educação do município, se cadastrou no programa *Mais Educação* do Governo Federal e recebe todo mês a verba necessária à implementação do projeto. O dinheiro do programa paga custeios de alimentação, farda e material dos alunos e uma bolsa de R\$ 300 aos monitores. Se a unidade escolar dispuser de espaço para salas ou áreas exclusivas para o fim, basta iniciativa para mudar o destino de dezenas de crianças e adolescentes.

Na Silvino Bezerra Neto são entre 80 e 100 alunos divididos em três turmas. Todos eles procuraram o programa de forma voluntária ou foram incentivados por amigos e gestores. O critério necessá-

rio é apenas ser aluno da escola, localizada em bairro pobre (Santa Tereza) de Parnamirim. Os índices de criminalidade praticados por crianças e adolescentes ao redor da unidade já são menores do que outras escolas do Centro. Das 7h às 17h, alunos entre 10 e 16 anos permanecem na escola. "É um lugar pra tudo; um lugar bonito pra ele frequentar", comenta a diretora Alcione Peixoto.

As aulas são 100% práticas. Começam com os primeiros esboços, rabiscos e noções da arte plástica. Evoluem às texturas, tintas e outros materiais adequados à pintura e formas estéticas variadas, a exemplo do grafite de rua e os desenhos artísticos. "Progredimos até a aerografia, as caricaturas, às telas pintadas a óleo e acrílico, etc", diz o monitor e artista plástico Fernan-

senhar bonecos de ação e fisionomias", disse dos mais experientes alunos, Marcelo Vinícius, de 13 anos.

Francilene Pereira, também de 13 anos, tem um dos desenhos na sala de quadros da escola, pintado a pastel seco. "Uma prima me falou do curso e entrei. É bem melhor do que ficar em casa sem fazer nada", diz. O irmão, Francinildo Pereira, 16, já pinta a partir de várias técnicas, mas tem se inclinado ao grafite pouco a pouco. "Nildo" já integra um grupo de Dança de Rua Impacto Extremo, e o grafite pode ser um complemento para um futuro próximo. José Jaime, 13, prefere pintar rostos. "Quando tenho dificuldades o professor me auxilia e fica fácil".

Mais Educação

O sucesso do programa provoca visitas de pais de alunos matriculados em outras escolas. Ao redor, nenhuma se cadastrou no *Mais Educação*. Poderiam receber dinheiro Federal sem esforço. "Infelizmente são apenas 11 escolas cadastradas, das 40 que existem em Parnamirim. Fomos a primeira e única com ensino de artes". Alcione explica que o *Mais Educação* oferece entre 50 e 60 opções de lazer, esporte e arte. "Se a escola tiver condições de oferecer espaço apropriado basta procurar a secretaria de Educação", enfatiza.

O contrato do programa funciona por seis meses, podendo ser renovado. É interessante a escola já desenvolver algum trabalho voltado a música, artes, esporte, etc. A escola Silvino Bezerra trabalhava com arte seis meses antes de ingressar. A verba é enviada via Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Alcione espera que o Programa seja incluído como Lei. "Do contrário, uma mudança de gestão ou decisão governamental pode anular o benefício. E como ficarão esses jovens?", questiona.

Intenção é criar um ateliê e vender obras

do Fernandes. A metodologia inicial é simples: desenhar imagens de recortes de revista sob orientação e correções do professor. O resultado impressiona. Detalhes minuciosos e traços firmes, expressivos.

Diante dos resultados colhidos durante os 12 meses de implantação do Programa, a intenção da diretoria da escola é ampliar o espaço da sala de artes para um ateliê onde alunos possam também vender sua produção. A primeira exposição coletiva já houve, durante a Semana da Cultura, em praça próxima da escola - um incentivo aos futuros artistas plásticos do Estado. "Já desenho mangas e uso técnicas como aquarela e grafite. Mas prefiro de-

Em apenas 12 meses, o trabalho dos jovens artistas impressiona pela riqueza de detalhes



Os estudantes participam, de forma voluntária, das aulas de desenho e pintura

*SOMENTE NAS SEGUNDAS-FEIRAS DE SETEMBRO. EXCETO FERIADOS E VÉSPERA DE FERIADOS. PROMOÇÃO NÃO VÁLIDA PARA SALAS 3D. INGRESSO VENDIDO SEPARADAMENTE DO COMBO DIVERSÃO TOTAL (PIPOCA PROMOCIONAL + REFRIGERANTE 300 ML + BOMBOM-SERENATA DE AMOR). VALOR DO INGRESSO: R\$ 6,00 (INTEIRA) E R\$ 3,00 (MEIA).

SETEMBRO
SEGUNDA IMPERDÍVEL CINEMARK

POR MENOS DE R\$ 10,00*
SUA DIVERSÃO É GARANTIDA

COMBO

PIPOCA PROMOCIONAL + REFRIGERANTE 300 ML + SERENATA DE AMOR

R\$ 3,50



INGRESSO

MEIA

R\$ 3,00

OU

R\$ 6,00

INTEIRA

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E COMPRE SEUS INGRESSOS NO WWW.CINEMARK.COM.BR.

CINEMARK
É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

Lingerie para o dia do amante

Sugestões para ser mais criativa e ousada na prática dos artifícios femininos capazes de levantar o desejo masculino

Goretti Zenaide

Para os sexólogos, a mulher é peça fundamental no relacionamento: bem sucedido, porque incentiva o homem e assim garante harmonia sexual aos dois. É assim que pensa a escritora Fátima Moura,



Coleção Unique composta de peças básicas

autora do livro "Sexo para as mulheres casadas" e especialista em comportamentos eróticos. Ela recomenda às mulheres meio enferrujadas na prática dos artifícios femininos capazes de levantar o desejo masculino, algumas dicas que podem transformá-las na amante perfeita. São sugestões como a de valorizar seus pontos fortes, ser mais criativas e mais ousada, como aparecer na frente dele com uma lingerie sensual.

E pensando nisso que a marca de lingerie Mylady está sugerindo looks para incrementar o visual e comemorar o *Dia do Amante* que acontece nesta quarta-feira, 22 de setembro.

Um deles é a coleção Unique composta por peças básicas e bem elaboradas que é uma opção para as mulheres discretas que querem dar um ar de sensualidade sutil ao visual. Além do preto, o pink neon e o bege nude são cores que aparecem na coleção.

Já a linha Paris de Luxe traz peças mais sofisticadas para as amantes que não dispensam o glamour. Renda importada, microfibras ultraleves, aviamentos dourados e sustentação que valoriza o decote são itens que marcam esta coleção. Em rosa Paris (cor desenvolvida especialmente para a marca) ou preto, o sutiã



Renda importada na linha Mylady Paris

tem forro de tule para evitar possíveis desconfortos, alça de elástico especial (com um visual semelhante a um delicado elemento de tapeçaria), No quesito calcinha, um biquíni e uma calça

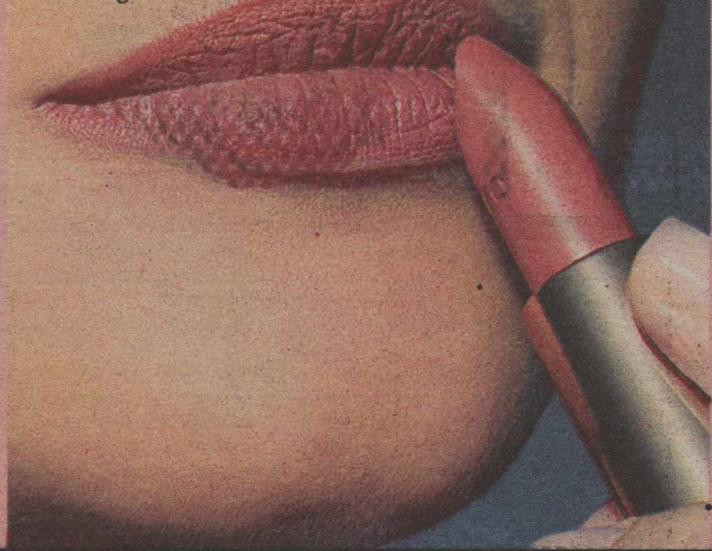
mais alta ganham detalhe frontal de renda e laço. Delicada e sedutora, a linha conta ainda com uma cinta-liga, para instigar o imaginário masculino.

Há, ainda, as linhas de shape-

wear, com peças da Dream Fit, New Esthetics e Estética e Sustentação com modeladores, body e corselets que são fortes aliados para deixar o visual mais poderoso e sexy!

Divulgação/Natura

Batom feito com ativos vegetais



Nova linha de maquiagem

Inspirada na crença de que a busca da beleza deve estar livre de preconceitos e manipulações, está sendo lançada no mercado a Natura Una, uma nova linha de maquiagem que traz um novo sentido ao segmento premium ao unir sofisticação, alta performance e sustentabilidade. Os produtos vêm com texturas inovadoras, tecnologias antissinais e ativos vegetais renováveis da biodiversidade em embalagens sofisticadas.

A novidade vem com o propósito de resgatar e valorizar o ritual da maquiagem, um momento especial em que a mulher pode se olhar no espelho, se tocar e se revelar. "Natura Una incentiva a mulher a revelar sua beleza singular, aquela que é só dela. Daí o nome Una, que vem do latim unus", diz Mônica Gregori, diretora de unidade de negócios da marca.

Alguns produtos da linha ganharam ativos de tratamento cosmé-

tico de pele – prevenção e antissinais. É caso das ceramidas de maracujá, que ajudam a reparar a barreira cutânea diminuindo a perda de água e a agressão dos agentes externos, melhorando a textura e ajudando a restaurar os lábios. Outro exemplo é o Elastinol+R, ativo que estimula a produção de colágeno e elastina e promove a renovação celular, aumentando a espessura e o volume cutâneo e contribuindo para o preenchimento das rugas.

programação

filmes cinema

ESPECIAL

O segredo dos seus olhos (El secreto de sus ojos, Argentina/Espanha, 2009). Direção: Juan José Campanella. Elenco: Ricardo Darín, Soledad Villamil, Pablo Rago, Javier Godino, Guillermo Francella. Benjamin Esposito se aposentou recentemente do cargo de oficial de justiça de um tribunal penal. Com bastante tempo livre, ele agora se dedica a escrever um livro. Benjamin usa sua experiência para contar uma história trágica, a qual foi testemunhada em 1974. Na época o Departamento de Justiça onde trabalhava foi designado para investigar o estupro e consequente assassinato de uma bela jovem. É desta forma que Benjamin conhece Ricardo Morales, marido da falecida, a quem promete ajudar a encontrar o culpado. Para tanto ele conta com a ajuda de Pablo Sandoval, seu grande amigo, e com Irene Menéndez Hastings, sua chefe imediata, por quem nutre uma paixão secreta. **Cinemark 1** 14h, 16a.

ESTREIA

400 Contra 1 - Uma história do crime organizado (Brasil, 2010). Direção: Caco Souza. Elenco: Daniel de Oliveira, Daniela Escobar, Branca Messina, Fabricio Boliveira, Lui Mendes. Nos anos de 1970, presos comuns e políticos são confinados a um mesmo presídio. Desse relacionamento nasce uma organização criminosa. O roteiro é baseado na autobiografia de William da Silva Lima. **Cinemark 5** 17h50, 20h05, 22h20. **Moviecom 2** 19h20, 21h20, 16a.

Resident Evil 4: Recomeço (Resident Evil: Afterlife, Reino Unido/Alemanha/EUA, 2010). Direção: Paul W.S. Anderson. Elenco: Milla Jovovich, Ali Larter, Spencer Locke, Jason O'Mara, Wentworth Miller, Shawn Roberts, Boris Kodjoe, Kim Coates. Em um mundo devastado por uma infecção viral, no qual as vítimas tornaram-se semi-mortos, Alice continua sua jornada em busca de sobreviventes, levando-os a um lugar seguro. Sua batalha mortal contra a Corporação Umbrella atinge um novo patamar, mas Alice recebe a ajuda inesperada de uma velha amiga. Uma pista promete um refúgio em Los Angeles, mas, quando chegam lá, descobrem que a cidade está tomada por mortos-vivos, e Alice e seus aliados estão prestes a entrar em uma armadilha. **Cinemark (3D)** 22h10, 00h25**. **Cinemark 6** (dub, 3D) 17h35, 19h50. **Moviecom 6** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 16a.

Coincidências do amor (The switch, EUA, 2010). Direção: Will Speck, Josh Gordon. Elenco: Jennifer Aniston, Jeff Goldblum, Kassie e sua filha de 40 anos e decide ter um filho. Seu melhor amigo, Wally, é contra. Mas ela decide ter mesmo assim e encontra um charmoso doador de esperma. Durante sua festa, Wally, completamente bêbado, joga fora o potinho e substitui o conteúdo. Anos depois... vai rolar a maior confusão. **Cinemark 7** 11h30*, 14h10, 16h30, 18h50, 21h15, 23h35**. 12a.

CONTINUAÇÃO

As melhores coisas do mundo (Brasil, 2010). Direção: Laís Bodanzky. Elenco: Francisco Miguez, Fluk, Denise Fraga, Zé Carlos Machado, Gabriela Rocha. Mano é um adolescente de 15 anos. Ele está aprendendo a tocar guitarra com Marcelo, pois deseja chamar a atenção de uma garota. Seus pais, Camilla e Horácio, estão se separando, o que afeta tanto ele quanto seu irmão mais velho, Pedro. Sua melhor amiga e confidente é Carol, que está apaixonada pelo professor Artur. Em meio a estas situações, Mano precisa lidar com os colegas de escola em momentos de diversão e também sérios, típicos da adolescência nos dias atuais. **Cinemark 5** 13h, 15h25, 14a.

Amor a distância (Going the Distance, EUA, 2010). Direção: Nanette Burstein. Elenco: Drew Barrymore, Justin Long, Christina Applegate, Ron Livingston, Charlie Day, Erin e Garrett viveram um romance de seis semanas em Nova York com a premissa de que não queriam compromisso algum. Mas quando chegou a hora dela voltar para São Francisco, veio a vontade de continuar se vendo. E por mais que os amigos dele, e a irmã dela, não dessem a menor força para o relacionamento continuar, a coisa foi rolando. O difícil vai ser conseguir manter a chama da paixão diante de tantas mensagens de texto, recados sensuais e telefonemas até altas madrugadas. Será que eles conseguem? **Cinemark 1** 11h40*, 16h45, 19h25, 21h50, 00h30**. **Moviecom 7** 15h25, 17h30, 19h35, 21h40, 14a.

Solomon Kane - O caçador de demônios (Solomon Kane, França/República Tcheca/Inglaterra, 2009). Direção: Michael J. Bassett. Elenco: James Purefoy, Mark O'Neal, Robert Orr, Richard Ryan, Frantisek Deak. Adaptação da história do escritor Robert E. Howard, com ação passada no século 15, sobre um guerreiro atormentado por seu passado que parte em busca de redenção ao enfrentar uma força maligna que ameaça seu reino. **Cinemark 3** 19h30, 14a.

Nosso Lar (Brasil, 2010). Direção: Wagner de Assis. Elenco: Renato Prieto, Fernando Alves Pinto, Othon Bastos, Paulo Goulart, Rosanne Mulholland. Ao abrir os olhos André Luiz sabe que não está mais vivo, apesar de ainda sentir sede e fome. Ao seu redor ele apenas vê uma planície escura e desértica, marcada por gritos e seres que vivem na sombra. Após passar pelo sofrimento no purgatório, André é levado para a cidade de Nosso Lar. Lá ele tem acesso a novas lições e conhecimentos, enquanto aprende como é a vida em outra dimensão. **Cinemark 2** 11h50*, 14h25, 17h10, 19h55, 22h30. **Moviecom 3** 14h, 16h15, 18h30, 20h45. **Moviecom 4** 15h, 17h15, 19h30, 21h45, 10a.

Como cães e gatos 2 (Cats & Dogs: The Revenge of Kitty Galore, EUA, 2010). Direção: Brad Peyton. Na tradicional disputa entre cães e gatos, um felino passou dos limites. O gato Kitty Galore, um ex-agente espião das organizações MEOWS, bolou um plano para prejudicar os inimigos caninos, mas não dá certo. Com uma nova ameaça, cães e gatos vão se unir para espantar o perigo. **Cinemark 6** (dub, 3D) 11h*, 13h30, 15h30. **Moviecom 2** (dub) 14h05*, 15h50, 17h35, L.

Karate Kid (The Karate Kid, EUA, 2010). Direção: Harald Zwart. Elenco: Jackie Chan, Jaden Smith, Taraji P. Henson. O menino Dre se muda com a mãe para Pequim. Já na escola acaba sofrendo o preconceito dos outros meninos locais, como Cheng, uma fera do kung fu pronta para criar problemas. Só que o sr. Han, mestre de kung fu que trabalha como zelador, pode mudar o rumo da história ao treinar o pequeno Dre para enfrentar seu pior adversário, além de ensinar-lhe a importância da maturidade e da calma para alcançar seus objetivos. **Cinemark 4** (dub) 12h55, 16h15, 19h35. **Moviecom 5** (dub) 16h05, 18h45, 21h25, 10a.

Par perfeito (Killer, EUA, 2010). Direção: Robert Luketic. Elenco: Ashton Kutcher, Katherine Heigl, Tom Selleck, Catharine O'Hara, Kathryn Winnick. Jen conhece o homem perfeito. Seu nome é Spencer, ele é pontilho, educado e inteligente. Mas o que Jen não sabe, é que Spencer ganha a vida como matador de aluguel, contratado pelo governo. Eles vivem o casamento dos sonhos até que em uma bela manhã, o casal descobre que Spencer é o alvo de um golpe milionário. O que parecia ser um Par Perfeito transforma-se num jogo de vida ou morte, enquanto eles tentam lidar com sogros, sogras, casamento, manter as aparências e ainda sobreviver. **Cinemark 3** 22h, 00h10**, 14a.

O último mestre do ar (The last airbender, EUA, 2010). Direção: M. Night Shyamalan. Elenco: Noah Ringer, Nicola Peltz. A Nação do Fogo está em guerra com as demais nações, da Água, do Ar e da Terra. O conflito já dura um século e não há a menor previsão de quando chegará ao fim. Neste contexto, Aang descobre ser o único capaz de controlar os quatro elementos. Ele se une a Katara e seu irmão Sokka, também guerreiros, para encontrar o equilíbrio necessário para que a paz exista. **Moviecom 1** (dub) 14h40**, 16h50, 19h, 10a*.

A origem (Inception, EUA/Reino Unido, 2010). Direção: Christopher Nolan. Elenco: Leonardo DiCaprio, Marion Cotillard, Ellen Page. Don Cobb é especialista em invadir a mente das pessoas e, com isso, rouba segredos do subconsciente, especialmente durante o sono, quando a mente está mais vulnerável. As habilidades singulares de Cobb fazem com que ele seja coboiado pelo mundo da espionagem e acaba se tornando um fugitivo. Como chance para se redimir, Cobb terá que, em vez de roubar os pensamentos, implantá-los. Seria um crime perfeito, mas nenhum planejamento pode preparar a equipe para enfrentar o perigoso inimigo que parece adivinhar seus movimentos. Apenas Cobb é capaz de saber o que está por vir. **Cinemark 4** 22h35. **Moviecom 1** 21h10, 14a.

Meu malvado favorito (Despicable me, EUA, 2010). Direção: Pierre Coffin, Chris Renaud. Animação. Gru é o maior vilão do momento, mas tem seu posto abalado pelo novato Vector. Para recuperar o topo, ele planeja roubar a Lua, auxiliado pelas criaturas Minion. O problema é que três meninas órfãs veem nele a figura de um pai. Diante disso, Gru fica dividido entre roubar a Lua e abandonar as pequenas ou ficar com elas e desistir dos seus planos. **Cinemark 3** (dub) 12h50, 15h, 17h20, L.

LEGENDAS

* Esta sessão será exibida somente sábado (18/09) e domingo (19/09).
** Esta sessão será exibida somente sábado (18/09).
‡ Esta programação é válida até quinta-feira, 23 de setembro, e é baseada em informações enviadas pelas operadoras.

SERVICO

Cinemark: 2ª, 3ª, 5ª: até 17h, R\$ 9 ou R\$ 4,50; após 17h, R\$ 11 ou R\$ 5,50. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 19 ou R\$ 9, o dia todo. 4ª: R\$ 9 ou R\$ 4,50, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 18 ou R\$ 9, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: até 17h, R\$ 14 ou R\$ 7; após 17h, R\$ 16 ou R\$ 8. Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 24 ou R\$ 12, o dia todo. Todos os dias uma sessão às 15h sai por R\$ 4 ou R\$ 2.
Moviecom: 2ª, 3ª, 5ª: R\$ 10 ou R\$ 5, o dia todo. 4ª: R\$ 8 ou R\$ 4, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: R\$ 14 ou R\$ 7, o dia todo.

hojenatv

**INTERTV CABUGI
GLOBO - CANAL 11**

- 05H40 SANTA MISSA
- 06H40 SAGRADO
- 06H50 GLOBO COMUNIDADE
- 06H50 ANTENA PAULISTA
- 07H20 PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES NEGÓCIOS
- 07H55 GLOBO RURAL
- 08H55 AUTO ESPORTE
- 09H30 ESPORTE ESPETACULAR
- 12H30 AVENTURAS DO DIDI
- 13H05 OS CARAS DE PAU
- 13H50 TEMPERATURA MÁXIMA E SE FOSSE VERDADE
- 15H41 GLOBO NOTÍCIA
- 15H44 FUTEBOL 2010
- 18H00 DOMINGÃO DO FAUSTÃO
- 20H45 FANTÁSTICO
- 23H15 HIPERTENSÃO
- 00H10 DOMINGO MAIOR - CARANDIRU

**BAND NATAL
BANDEIRANTES - CANAL 3**

- 07H00 DESENHO
- 09H00 LIEGE BARBALHO
- 09H30 DESENHO
- 10H00 MOTORES E AÇÃO
- 10H30 BRASIL CAMINHONEIRO
- 11H00 INFORMECIAL
- 12H00 LIGA DOS CAMPEÕES - UEFA - MAGAZINE
- 12H30 BAND ESPORTE CLUBE
- 14H00 FÓRMULA TRUCK - ETAPA DE BUENOS AIRES
- 15H30 FUTEBOL 2010 - AO VIVO
- 18H00 TERCEIRO TEMPO
- 19H30 O FORMIGUEIRO
- 21H00 DOMINGO NO CINEMA - MISSÃO SECRETA
- 22H00 BUSÃO DO BRASIL
- 22H35 CANAL LIVRE - ESPECIAL VICES
- 00H35 NÃO INFORMADO
- 01H05 SHOW BUSINESS - REPRISE
- 01H50 CINE BAND - O PREÇO DE UMA VERDADE
- 03H50 ESPAÇO VIDA VITORIOSA

**SIMTV
REDE TV - CANAL 17**

- 05H50 IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS
- 06H50 SANTA MISSA EM SEU LAR - AO VIVO
- 07H50 UNIVERSIDADE PARA TODOS
- 08H30 PROGRAMA FÁTIMA MELLO
- 09H30 CONEXÃO
- 10H00 PAREDÃO - REPRISE
- 10H30 UNP EM FOCO - REPRISE
- 11H00 IMOVEIS & CIA - SOLON SILVESTRE
- 12H00 CANTO DA LIRA - REPRISE
- 12H30 TEMOS CASA
- 13H00 MEU CARANGO - REPRISE
- 13H30 MULHERES NO FDS -



O programa humorístico voltado para toda família conta as trapalhadas da dupla em Os caras de pau

- 14H00 REPRISE
- 15H00 BATENDO PERNA - REPRISE
- 16H00 CAMINHOS DE LUZ
- 16H30 BICHO MANIA
- 16H30 GENTE QUE BRILHA
- 17H00 UNIVERSIDADE PARA TODOS - REPRISE DA MANHÃ
- 17H45 IGREJA DA GRAÇA RN
- 18H15 RITMO BRASIL
- 18H45 VISÃO DE JOGO
- 19H00 BELAS NA REDE
- 20H00 O ÚLTIMO PASSAGEIRO
- 21H00 DEBATE PRESIDENCIAL 2010
- 22H30 PÂNICO NA TV
- 00H00 DR. HOLLYWOOD
- 01H00 BOLA NA REDE
- 01H20 A HORA E A VEZ DA PEQUENA EMPRESA
- 01H35 SUPER PAPO
- 03H00 IGREJA DA GRAÇA - NOSSO LAR

**TV CÂMARA NATAL
CABO TV - CANAL 37**

- 09H00 TALENTO - LAZZO MATUMBI

- 10H00 E LUIZ MELODIA
- 10H00 REPRISE DA SESSÃO ORDINÁRIA - 14/09
- 13H30 Fecomércio
- 14H00 PROGRAMA MESA REDONDA
- 15H00 REPRISE DA FRENTE PARLAMENTAR DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 17/09
- 17H35 TOCA BRASIL - BANDA PEQUI
- 19H00 COM A PALAVRA O VEREDADOR
- 19H30 REPRISE DO JORNAL DA CÂMARA - 17/09
- 20H00 MEMÓRIA POLÍTICA - HAGAÚS
- 20H30 PERSQUINIDADE - DJALMA SANTOS
- 21H00 PROGRAMAÇÃO AUTOMÁTICA

**TV PONTA NEGRA
SBT - CANAL 13**

- ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

- EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.
- TV TROPICAL
RECORD - CANAL 8**
- ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.
- TV UNIVERSITÁRIA
TV CULTURA - CANAL 5**
- ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.
- TV ASSEMBLEIA NATAL
CABO TV - CANAL 36**
- ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.
- ENVIE SUA PROGRAMAÇÃO SEMANAL, ALTERAÇÕES, DÚVIDAS, SUGESTÕES OU CRÍTICAS PARA MUITO.RN@DABR.COM.BR

astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Você não vai aturar preguiça ou incompetência hoje, mas se resolver chamar atenção de alguém poderá enfrentar dura oposição. É melhor não se envolver em discussões que não resultarão em nada.

TOURO (21/04 a 20/05)

Você hoje estará aberto a novas experiências e pronto para mudar. Procure se envolver em áreas que lhe interessam, mas nunca explore antes. Uma viagem pode lhe despertar a vontade de mudar o rumo da sua vida.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Analise sua vida e suas pretensões e poderá descobrir todo tipo de coisa, como quem realmente é com quem deseja estar e o que deseja fazer. Sua curiosidade o levará ao caminho certo.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Procure não se irritar e reclamar à toa, pois essa postura poderá lhe causar problemas no dia de hoje. Em vez disso, afaste-se da situação ou da pessoa que o está deixando nervoso, saia e relaxe na companhia de um amigo ou fazendo alguma outra coisa que lhe dê prazer.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Esse não é o momento para insegurança e incertezas. Se há algo que deseja, vá à luta. Bom momento para romance, diversão - melhor ainda seria se conseguisse unir os dois.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Você hoje pode se ver obrigado a resolver situações pendentes. Seu equilíbrio e o seu bom-senso o ajudarão a escolher o melhor caminho a seguir. Seja cauteloso

em relação a questões financeiras.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Você pode estar indeciso em relação a que direção seguir em sua vida pessoal. Uma decisão terá que ser tomada, e você deve pensar apenas em si mesmo ou logo estará arrependido e uma segunda chance pode não acontecer.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Converse mais com as pessoas que possam ajudá-lo em sua vida profissional. Você pode mudar a direção da sua carreira, mas precisa ousar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Não importa o que faça, seu dinamismo o ajudará a atingir sua meta. Se há um relacionamento que gostaria de explorar mais a fundo, essa é a hora de agir.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Pode ser difícil para você deixar seus sentimentos de lado ao tomar decisões de cunho profissional hoje. Procure não dar ouvidos a quem fica tentando impedi-lo de progredir com críticas e fazendo-o se sentir inadequado.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Você terá muito o que considerar hoje. A chance de ajudar outras pessoas não deve ser desperdiçada. As pessoas que conhecer durante esse processo eventualmente lhe ajudarão a resolver seus próprios problemas.

PEIXES (20/02 a 20/03)

A sorte está ao seu lado. Mostre-se aberto e receptivo a novas oportunidades financeiras. A sua imaginação criativa o levará a algo próspero e lucrativo.

Pedro Paulo Figueiredo/CZTN

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

malhação

• Globo

Pedro se desculpa com Catarina pela grosseria de Theo. Maicon confessa para Dodói que não gosta de Josiane e a garçonete ouve. Theo estranha a falta de memória de Fred. Artur se emociona com Júlia ao ver o bebê na ultrassonografia. Duda reprova Maicon por aceitar que Babi mande nele. Júlia e Artur começam a namorar. Odilon flagra Tereza e Antônio se beijando. Catarina propõe a Pedro uma disputa de venda de ingressos.

Pedro aceita o desafio de Catarina. Júlia fica incomodada em beijar Artur no Botecão. Lurdes vai até a defensoria pública e conversa com Dr. Moreira sobre Theo. Maicon aceita o desafio de Pezão para defender seus pênaltis, mas é repreendido por Farnel. Theo fica preocupado com sua audiência por saber que Eric estará presente. Pedro oferece um prêmio para quem comprar os ingressos com ele. Eric hesita em mentir para o juiz.

Lúcio tenta convencer Eric de que Theo foi o culpado pelo o que aconteceu com Fred. Artur escuta a conversa entre Fred e Theo. Lúcio afirma que Theo empurrou Fred contra a pedra. Babi garante que vai à festa com Maicon se ele vender os ingressos para Catarina. Pedro pede para conversar com Eric. Luiza diz que o depoimento de Eric condenará Theo. Pedro questiona Eric sobre o que ele viu no clube.

Lúcio ameaça Artur para que ele não fale sobre o acidente de Fred. Fred mente para Cláudia e afirma que foi para a consulta. Catarina e Babi tentam arrumar Duda. Seu Pintinho proíbe Dodói de ir à festa. Pedro se declara para Catarina. Lorelai se interessa por Theo. Júlia se assusta ao ver Fred. Maicon beija Babi e Fred beija Júlia. Theo aproveita a escuridão para roubar os ingressos que Catarina vendeu. Pedro beija Catarina.

Fred apresenta sintomas no braço e Júlia fica preocupada. Franja garante que afastará qualquer rapaz que se aproxime de Babi. Eric repreende Lúcio por tentar estragar a festa. Roberto revela a Cláudia que Fred faltou à consulta. Fred chega com espasmos no braço. Artur pergunta se Júlia ainda gosta de Fred. Pedro vence a disputa. Pedro descobre que Theo escondeu os ingressos de Catarina e os entrega.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

escrito nas estrelas

• Globo

Jofre consegue esconder de Viviane sua real ligação com Gilmar. Jovenil reclama com a esposa por ter recebido Velho em sua casa. Ricardo confirma que Vitória/Viviane está grávida. Vicente revela para Madame Gilda o envolvimento com Francisca. Luciana conta para Suely que ela e Breno estão juntos. Jofre critica o desânimo de Viviane com o casamento. Suely e Gilmar se beijam e Leninha os flagra.

Ricardo fica aflito com o estado de Vitória/Viviane. Fernanda acusa Gilmar, Vitória/Viviane e o pai de armarem um complô. Viviane ouve uma conversa entre Jofre e Gilmar e se desespera. Viviane conta toda a verdade para Ricardo, que impede Gilmar de fugir. Zenilda e Madame Gilda imobilizam o capanga de Gilmar e chamam a polícia. Viviane tenta se explicar para Ricardo, mas ele não acredita. Gilmar é preso.

Jofre tenta fugir. Judite levanta da cama assim que os filhos saem de seu quarto. Madame Gilda conta para Vicente o que aconteceu em Petrópolis. Daniel fica irritado quando acorda entre Seth, Athael e Francisca. Ricardo trata Viviane com frieza. Judite aparece em uma cadeira de rodas. Viviane implora para que Jofre se entregue. Daniel faz Viviane dormir e a leva. Ricardo recebe o diário de Valentina. Vicente procura Ricardo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não divulgou o capítulo

Até o fechamento desta edição, a emissora não divulgou o capítulo

Até o fechamento desta edição, a emissora não divulgou o capítulo

ti ti ti

• Globo

Ariclenes tem uma ideia ao saber que Luti vai trabalhar no desfile. Luiza Brunet usa o vestido de Jacques Leclair. Thaísa é convidada para substituir uma das modelos. Desirée cai na passarela, mas levanta e é ovacionada pela plateia. Desirée derrama vinho no vestido de Luiza Brunet e lhe oferece um vestido de Victor Valentim para encerrar o evento.

Beatrice M. anuncia em seu blog que Victor Valentim venceu a disputa com Jacques Leclair. Stela afirma que a Moda Brasil não pode ignorar Victor Valentim. Bruna sugere que Edgar se mude para um flat. Cecília conta para Ariclenes que teve um filho. Armandinho sai furioso da casa de Thaísa e encontra Desirée. Rebeca pergunta a Bruna se existe algo entre Edgar e Marcela. Jaqueline vai à casa de Marta e mancha todos os tecidos com vinho.

Marta e Nicole veem Jaqueline na porta da casa de Ariclenes. Thaísa percebe o clima de romance entre Desirée e Armandinho. Ariclenes resolve usar os tecidos manchados para fazer sua coleção. Rosário convida Ariclenes para entrar no ateliê e ele invade o escritório de Jacques. Armandinho passa a tarde com Desirée. Luisa visita Edgar no flat e tenta reatar o romance.

Ariclenes sugere que Cecília tente reencontrar seu filho. Gustavo e Bruna convencem Marcela a permanecer na mansão. Luti acusa o pai de se aproveitar da loucura de Cecília. Suzana pede a Ariclenes que Victor Valentim lhe conceda uma entrevista exclusiva. Jacques acredita que Clotilde seja a espia e a demite. Jacques flagra Ariclenes carregando sacolas de tecidos.

Clotilde descobre que Rosário levou um estranho ao ateliê. Suzana entrevista Victor Valentim. Thaísa é assediada por Marcão e Lipe a defende. Victor Valentim beija Suzana. Suzana desperta ao lado de Ariclenes e foge. Armandinho decide entregar o colar para Desirée. Ariclenes entrega o croqui do vestido de Cecília para Marta. Valquíria aparece na casa de Luti e é recebida por Ariclenes. Edgar beija Marcela e Luisa flagra os dois juntos.

Edgar e Marcela entram em casa e se surpreendem com a presença de Luisa. Armandinho desiste de dar o colar para Desirée. Luti percebe a hostilidade entre Ariclenes e Valquíria. Dr. Eduardo oferece uma carona para Julinho. Camila aparece para jantar com Edgar. Valquíria fala mal de Ariclenes. Rosário vê Clotilde se aproximar de Jaqueline e desconfia. Luisa avança com o carro em direção a Marcela.

passione

• Globo

Adamo explica para a família o que aconteceu na Itália. Diana explica por que Melina foi agressiva. Totó se convence a ficar no Brasil. Gemma pensa em Giovanni/Antero. Olavo decide aceitar Berilo de volta. Clara fala com Cavarzere sobre a guarda de Kelly. Totó garante a Adamo que fará tudo para esquecer Clara. Chulepa tenta convencer Sinval a esquecer Fátima. Agnello consola Adamo. Clara vê Totó e Felícia se beijando.

Totó vai atrás de Clara. Fred aceita se aliar a Saulo. Fátima liga para Sinval. Chulepa conta para Mônica que Fátima engravidou de Danilo. Kelly afirma que a irmã está gostando de Totó e Clara fica confusa. Gerson entra em pânico quando Diana ameaça contar seu segredo se ele não lhe der o divórcio. Totó vai à casa de Bete e descobre que Olavo é seu pai.

Sinval diz a Chulepa que está tentando esquecer Fátima. Candê apoia Felícia para ficar com Totó. Olavo e Totó se abraçam emocionados, mas voltam a discutir por causa de Berilo e suas filhas. Clara não consegue um emprego por causa do processo. Benedetto repreende Mimi e o compara a Giovanni/Antero. Olavo pergunta por que Clô escondeu dele a bigamia de Berilo. Totó procura Felícia.

Totó confessa para Felícia que ainda ama Clara. Gemma humilha Clara e exige que ela se afaste de seu irmão. Totó conta para a família quem é seu pai. Diana diz a Mauro que conseguiu convencer Gerson do divórcio. Danilo pega um objeto de sua casa para vender. Agnello confessa a Adamo que não consegue esquecer Stela. Saulo propõe a Gerson que se una a ele para afastar Mauro da presidência.

Totó se enfurece com os questionamentos de Olavo. Agostina e Jéssica brigam. Saulo deixa Gerson indeciso com a proposta. Jéssica manda prender Agostina. Agnello beija Stela. Clara consegue emprego em uma cantina italiana. Lorena beija Chulepa. Stela diz a Agnello que eles terão que se encontrar escondidos. Melina e Fred humilham Diana durante a reunião. Mauro afirma para Bete que Saulo está desviando dinheiro.

Gerson não aceita a proposta de Saulo. Clô sofre com a família contra ela. Gerson conta para Bete sobre a proposta de Saulo e as humilhações de Melina contra Diana. Lorena destrata Stela. Boca ameaça Danilo. Sinval procura Fátima. Totó procura Felícia. Berilo visita Agostina. Fred ouve Mauro acusando Saulo de roubar a metalúrgica. Totó leva Felícia para jantar na cantina onde Clara trabalha.

ribeirão do tempo

• Record

O delegado permite que Ellen veja Newton. Sérgio diz a André que não vai poder ajudá-lo. Nicolau diz a Beatriz que Arminda calha com seus dele. André fala para Sônia que vai enfrentar o pai dela. André passa de carro com Sônia em frente à casa de Ajuricaba. Querêncio explica a Flores que pensou em usar a fortuna para consertar o mundo.

Romeu diz a Sancha que está preocupado com Querêncio. Joca vê Querêncio saindo da casa do professor. Arminda fala para Teixeira que ele conseguiu prejudicá-la. Arminda vai até a casa de Joca e o acorda. Ellen dá força para Guilherme. Carlos pede para Zuleide levá-lo para ver o pai. Arminda diz para Joca descer do carro em uma rua próxima à cidade. Nicolau vai até a loja de Karina e a beija.

Tito vê Nicolau na boutique e estranha. Joca diz que Flores deve se recolher para não ser indiciado. Joca tenta descobrir o que Flores conversou com Querêncio. Virgílio explica a Nasinho que a situação da pousada está crítica. Nasinho aconselha Nicolau a mandar a proposta para Tito sem se identificar. Arminda conta a Joca que Bruno e Teixeira querem derrubá-la. Arminda descobre que o juiz lhe deu a guarda de Diana.

Nicolau diz a Lincon que a reportagem sobre a pousada ficou muito boa. Bruno explica para Filomena e Querêncio que vai fiscalizar tudo o que Arminda fizer dentro da empresa. Tito visita Newton na cadeia. O senador afirma que Karina não vai conseguir esquecê-lo. Nicolau explica a Beatriz que vai comprar as terras de Tito. Diana liga para Guilherme e conta que está morando no solar.

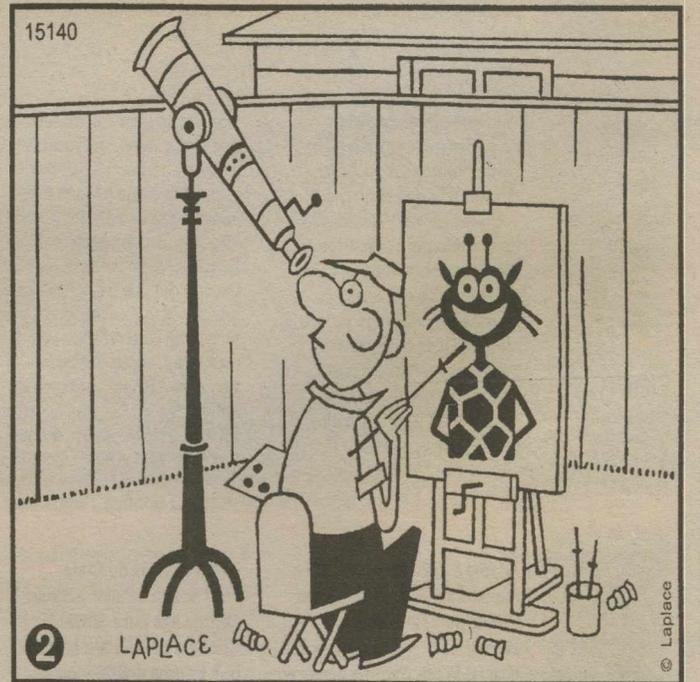
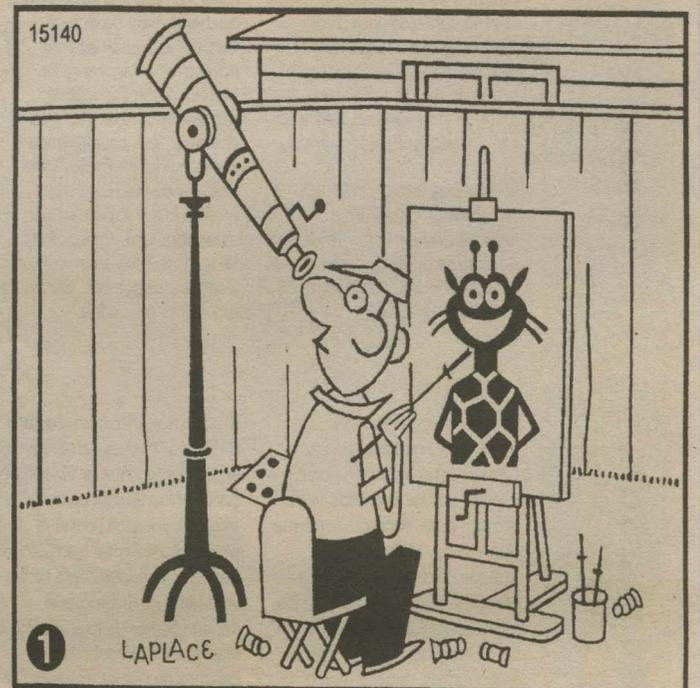
Flores pede para Sereno ir embora, pois Nicolau vai visitá-lo a qualquer momento. Beatriz desconfia que Nicolau esteja envolvido com a sabotagem do avião. Arminda diz a Diana que ela deve obedecer algumas regras. Flores explica a Nicolau que agora tem na mão um bêbado milionário. Clorís e Tito discutem por conta da pousada.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

oito erros

Autor (abrev.)	Sandália baixa (pop.)	Personagem alienígena de Spielberg (Cin.)	Desfolhante usado pelos Estados Unidos na guerra do Vietnã	Gilles Villeneuve Nu, em inglês
Agasalho fechado de malha de lã (bras.)	Alessandra (?), atriz brasileira		Digrafo de "erro"	
Condição religiosa que podia ser punida na Idade Média				Guarnecer de membros de voo
		(?) Krieger, maestro brasileiro	Poeta grego que recitava ao som da lira	
Aparelho de exames ginecológicos	Trechos sem curvas Vereador			Ponto de fixação do lustre
			Personagem vivido por Stallone (Cin.)	
Decisão judicial urgente e provisória		Atmosfera Prefixo de "ímpro": negação		Tecla de gravadores A (?): sem motivo
				Nêutron (símbolo) Porco, em inglês
(?) em público: ato proibido no Irã		Estado antes integrado ao Pará (Hist.) Infecção do ouvido, é muito frequente em crianças pequenas e em nadadores		Idem (abrev.) Chuva, em inglês
Local de desova da tartaruga marinha			Parente de segundo grau ascendente	Albert Camus: escreveu "A Peste"
Santo guerreiro que matou um dragão (Folcl.) Garrafa (?), recipiente usado em artesanato		Margari-da, em relação a Lili (HQ)	Reações de insatisfação do público	
	Pernambuco (sigla) Cantora texana de "Single Ladies" ("Put A Ring On It")			

3/pig. 4/ateu — nude — rain. 5/apart — edino. 7/beyonce — liminar — namorar. BANCO 117



Solução: 1- Suporte do telescópio. 2- Cabelo do homem. 3- Paleta de tintas. 4- Rescoço do gato. 5- Linha no suporte do cavalete. 6- Linha no muro. 7- Joelho do homem. 8- Ferra da cadeira.

Sudoku

				1		6		
		7					2	4
9			2			5		8
	1						3	
7	8				4			9
				8			2	
4				6	2			
	5		3		8			2
						5		

RESPOSTAS

P	A	A	R	A	P	8
I	N	N	S	E	I	2
U	U	E	R	R	A	7
L	A	R	R	A	M	3
A	E	T	A	A	A	9
O	E	S	A	N	B	6
T	T	O	B	I	J	5
			E	A	O	2
			C	R	R	7
			T	A	A	8
			A	P	A	1
			N	A	A	5
			P	A	A	9
			A	N	A	2
			D	A	S	4
			E	N	S	7
			A	A	A	2
			N	S	A	6
			S	A	O	8
			J	O	R	3
			G	E	N	6
			A	N	A	1
			S	A	I	5
			A	S	A	9
			C	E		4
						7
						2
						4
						7
						9
						1
						6
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8
						5
						2
						7
						9
						4
						6
						2
						3
						8



FLÁVIA FREIRE

e-mail: flaviastreire.rr@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flastreire

@johiltonpavlak - Minha Próxima corrida será próximo FDS, 4º Etapa da Formula Future!!

Bate-papo

Nesta semana, quem estará pela Cidade do Sol é a renomada jornalista e escritora Isabel Vieira. Ela participará, na Livraria Siciliano, de um bate-papo descontraído com a professora doutora Ilza Matias do Departamento de Letras da UFRN e a mestre em literatura Eliane Souza da Silva sobre dois temas bem polêmicos, a eutanásia e o cyberbullying. O mais bacana disso tudo é que o evento será aberto ao público. Aguardem cartas pois trarei todas as informações!

Eternos namorados

No início da semana passada, tive a notícia de que o querido doutorzão, Jussier Santos, inventou mais uma Lua de Mel para aproveitar junto à amada Carmem. O casal bateu asas na última quarta-feira para o Chile. Ai, o amor...

Grandioso

Na noite da última sexta-feira, a UFRN foi palco para o grande educador Edgar Morin. Orgulho para a Cidade do Sol por receber o pensador francês que afirma que, diante dos problemas complexos que as sociedades contemporâneas enfrentam, está diretamente ligado a sete saberes necessários. Vale à pena estudá-lo ou, pelo menos, conhecer suas obras.

Delícia

Esta é para quem acha uma delícia batata recheada. Gente, é que estão falando, à boca pequena, que chegará a Natal Roasted Potato em um de nossos malls. Fiquem atentos às news!

Em tempo!

Felicidade, sucesso, amor, saúde e muita paz ao querido Hélio Neto, que na última quinta festejou a troca de idade. Nossos parabéns!

Copa

Logo mais, às 8h, dois dos principais ídolos do ABC e América vão dar mais uma demonstração de que, fora dos gramados, a rivalidade entre os times fica restrita às quatro linhas. O meia alvinegro Cascata e o goleiro alvirrubro Rodolpho são os convidados especiais para da OverCopa. Os dois jogadores serão os responsáveis pelo pontapé inicial na partida decisiva do torneio organizado pelo Overdose Colégio e Curso.

Abalando!

A convite do governo colombiano, o diretor do Grupo Four Seasons Hotels and Resorts, o potiguar Alínio Azevedo, participou durante toda a semana da Conferência Anual sobre Investimentos em Países Andinos. Assim como na semana passada, cuja mesma discussão aconteceu durante a XVI Conferência Anual sobre Comércio e Investimento das Américas da Corporação Andina de Fomento (CAF), em Washington, Estados Unidos.

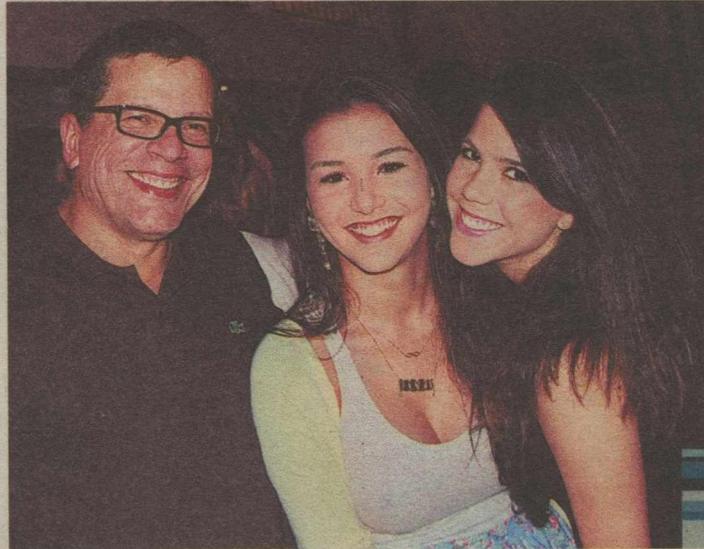
A "cara" do saudoso pe. Vilela

A Paróquia Nossa Senhora da Candelária, que por anos foi ministrada e liderada pelo saudoso pe. Vilela e atualmente tem como pároco o padre Júlio César Souza Cavalcante, está em festa. Primeiro porque estão celebrando 32 anos da Paróquia. E, em alusão à data, logo mais, após as missas das 17h e 19h30, a Praça do Cruzeiro, ao lado da igreja, abrigará barracas de comidas com venda em prol da manutenção das atividades paroquiais. Na oportunidade, será lançado o site institucional da matriz, onde os internautas poderão encontrar o salmo do dia, homília das missas, agenda de eventos, bem como atividades das pastorais. Informações: www.paraquiadecandelaria.com.br.

Velinhas para...

- Vicente Freire
- Ângela Catharine

Diego Negrellos/Divulgação/D.A Press



Tietando

Felizes e bobos - no melhor significado da palavra - com tamanho talento da potiguar Camila Masiso: Roberto Bezerra, Mariana e Roberta Duarte, após o show de lançamento do primeiro CD solo da cantora.

Canindé Soares/Divulgação/D.A Press



Encontro fechado

Junto à presidenta do Sindjorn, Nelly Carlos, o presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, Celso Schröder, esteve em Natal na quinta-feira passada, tratando de assuntos referentes ao Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Comunicação, que acontece aqui em Natal, em outubro de 2011. E enfatizou: está tudo certo!

Leonardo Dsvi/Divulgação/D.A Press



Let's party!

Os lindos Renata Alves e Rafael Chacon nas festas da city.

Arquivo Pessoal/Divulgação/D.A Press



Ipi, ipi, uha!

A pequena Leticia e Leonardo amanhece, neste domingo, enchendo a amada Sheyla Wal de mimos. Afinal, hoje é o niver da bela.

famosos

Cheia de charme

Mirella Santos (foto) encantou a plateia do desfile de grifes de um shopping, no Rio de Janeiro. No evento a dançarina, mulher do cantor Latino, esbanjou simpatia e sensualidade. A bordo de um vestido curtíssimo, Mirella exibiu a boa forma e o bronzeado em dia. E não descuidou do sorriso um só minuto.



Eraldo Platzt/Ag. Azimute/Divulgação

Noite de prêmio

Sabrina Sato saiu direto do salão de Marco Antônio Di Biaggi, na última quinta-feira, em São Paulo, para a premiação do VMB da MTV. A integrante do *Pânico na TV* (Rede TV!), que mudou o tom das madeixas, já estava prontinha para o evento.

Aluna aplicada

Lourdes Maria, filha da cantora Madonna, faz aulas em uma escola pública de artes, em Nova York (EUA). A garota, que já demonstrou interesse pela vida artística, gostaria de se tornar atriz. A mãe dá a maior força.



Roberto Nemanis/SBT

Atração de domingo

Elisane, de 14 anos, a adolescente mais alta do Brasil, com 2,06 metros, encantou o apresentador Silvio Santos (foto). O encontro vai ao ar, hoje, a partir das 19h45, no SBT. Patrícia de Sabrit, estrela de *Pérola negra*, mata as saudades da emissora, participando do *Jogo das três pistas*. O *Programa Silvio Santos* tem muito mais: gincanas, câmera escondida, *Nada além de um minuto* e o *Jogo dos pontinhos*.

Tá dentro

Clara Tiezzi, que interpreta Mabi, em *Ti-ti-ti* (Globo). A menina descolada agora sofre por amor, depois que perdeu Lutti (Humberto Carrão) para a irmã.

Tá fora

Depois de tudo, Clara (Mariana Ximenes) vai pedir ajuda logo para seu inimigo, Fred (Reynaldo Gianecchini), em *Passione* (Globo). Nada a ver.

entrevista >> Vladimir Brichta

De volta ao sucesso

O humor soa natural para Vladimir Brichta. Apesar do jeito aparentemente tímido, este ator mineiro criado na Bahia não demora a se soltar ao falar da carreira. Não é à toa que, desde que estreou nas novelas como o sedutor balconista Ezequiel de Porto dos Milagres, em 2001, ele emendou personagens engraçados em seus primeiros cinco anos de tevê. Sem medo de ficar rotulado, ele garante que sua prioridade é viver personagens interessantes, independentemente do gênero. E foi por isso que não hesitou em aceitar o convite para viver o divertido Aginaldo em *Separação?!*, seriado da Globo que chega ao fim no dia 24.

Separação?! teria 12 episódios e vai chegar ao fim com 25. Como avalia esse trabalho?

Foi uma temporada extremamente vitoriosa. Agradou a casa, teve uma repercussão forte nas ruas e também no que diz respeito à publicidade, que sustenta o programa. Conseguimos agradar de todas as maneiras e mantivemos a boa audiência na casa dos 16 pontos até com o horário político, que jogou o programa para muito mais tarde. Faço um balanço otimista. Contamos com autores talentosos e um diretor extremamente competente. O sucesso é resultado desse trabalho.

Você vem fazendo papéis engraçados na tevê desde que estreou. O que *Separação?!* representa nessa trajetória?

Estou na cola do Luiz Fernando (Guimarães) para furar o olho dele a qualquer momento (risos). Acho que, com esse trabalho, acabo estabelecendo um espaço maior na tevê para mim. Vejo-me como uma das referências da minha geração para programas como esse, com um perfil mais jovem. Sinto-me bem. Mas também não me imagino fazendo só humor e nem trabalhando em seriado para sempre. É bom porque o trabalho em seriado é mais cuidadoso, concentrado, mas sei das minhas possibilidades e posso fazer outras coisas na tevê.

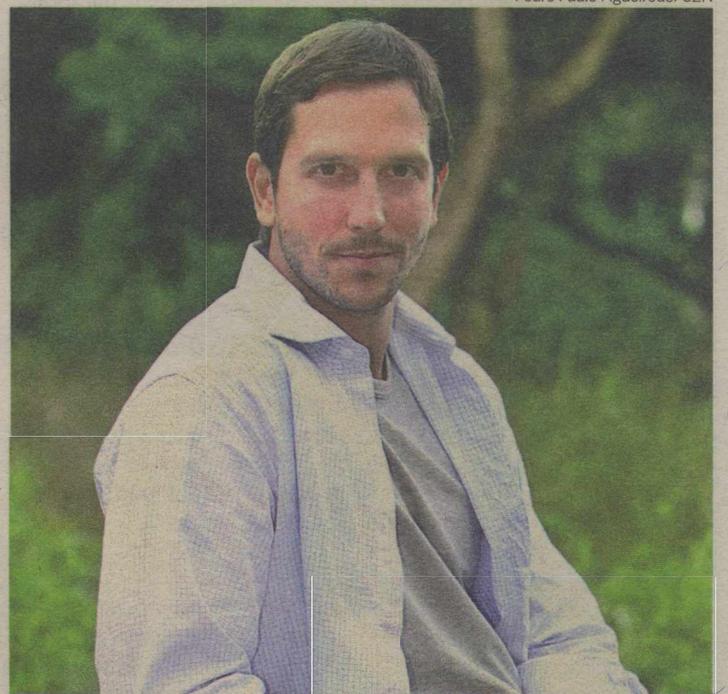
Sente falta de convites para viver personagens mais dramáticos?

Não, porque também trabalho no teatro. Vivo personagens bem dramáticos nos palcos. Se a minha

carreira fosse restrita à tevê, estaria angustiado. Mas fazer papéis consecutivos ligados ao humor também é opção minha. Os convites que me fazem não são só para isso. Só que os trabalhos envolvendo o humor se mostram mais interessantes. Vou dando preferência a eles por causa disso.

Você está sem fazer novelas desde *Belíssima*, em 2005. Faltou convite interessante depois disso?

Fiz cinco novelas seguidas nos meus primeiros anos de tevê. Tive uma hora em que achei que meu rendimento estava aquém do desejado e tirei um tempo para relaxar e colocar a cabeça no lugar. Fiquei um tempo sem trabalhar e com contrato com a Globo suspenso por alguns meses, já que



Pedro Paulo Figueiredo/CZN

não me sentia apto a exercer bem a minha profissão na tevê.

Aginaldo segue uma linha de humor diferente da que você vinha fazendo em novelas. O que mudou no processo de composição?

Acho que as diferenças com relação aos meus outros trabalhos são sutis. Não pensei em compor muito. Acho até que é uma forma moderna de fazer humor, sem muita composição.

As situações fazem dele uma figura engraçada. Conversei com o diretor José Alvarenga e ele me deu um pouco do tom do programa. A partir daí tentei realizar. A ideia é fazer com que qualquer homem, em uma relação, possa se identificar com o Aginaldo. Que veja a série como se fosse ele e a mulher discutindo. Tenho escutado muito o público nas ruas dizendo que na casa deles acontecem coisas parecidas. Esse é o grande barato.

Direto do cérebro

Pesquisadores descobrem como age a anandamida, substância comparada ao princípio ativo da maconha

Alfredo Durães

Em sânscrito, ananda significa algo como serenidade ou felicidade suprema. A palavra virou inspiração para que a comunidade científica batizasse como anandamida uma substância endógena (produzida pelo organismo; no caso, o cérebro humano) descoberta em 1992. Ela pode ter efeitos analgésicos, ansiolíticos e antidepressivos semelhantes aos do THC, componente da espécie vegetal *Cannabis sativa*, mais conhecida como maconha.

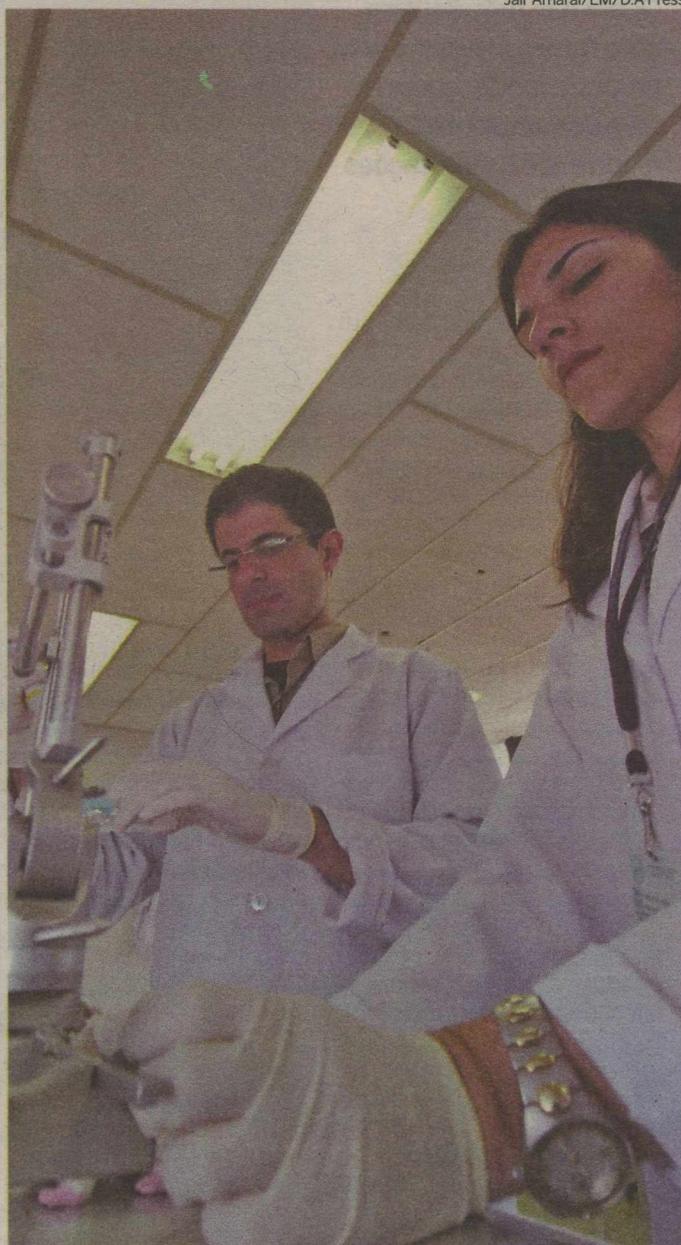
Entender melhor as funções dessa substância endógena, para que ela possa ser usada de forma medicinal, é o objetivo dos professores Fabrício Moreira e Daniele Cristina de Aguiar, que desenvolvem, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pesquisas sobre a anandamida, o THC e outras propriedades da *Cannabis sativa*. Os estudos têm colaboração do Instituto Max Planck de Psiquiatria de Munique (Alemanha) e dos departamentos de Neurociências e de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, unidade de Ribeirão Preto.

"Não se trata de apologia à maconha", ressalta, pela segunda vez

durante a entrevista, o professor de farmacologia Fabrício Moreira, 33 anos, acrescentando que a droga causa problemas sim. "Mas é sabido que ela tem potenciais medicinais. Nossa intenção é tirar proveito da parte positiva, usando uma substância análoga. No caso, a anandamida", explica. Em relação aos problemas causados pela maconha no organismo humano, o professor cita a perda de memória e de coordenação motora, entre outros.

No Laboratório de Neuropsicofarmacologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG, Fabrício e Daniele Aguiar testam em animais (camundongos) os efeitos da anandamida e do THC. Além disso, estudam outras substâncias da maconha, a exemplo do canabidiol, com o intuito de contornar os problemas advindos do uso do THC. "Em colaboração com a USP de Ribeirão Preto, já identificamos diversas propriedades farmacológicas do canabidiol", diz Moreira.

O professor acrescenta que o principal desafio — e, ao mesmo tempo, a abordagem mais promissora — talvez seja aumentar os níveis da anandamida no cérebro, de modo a potencializar os efeitos benéficos da substância e evitar a administração de THC. "Desde a década de 1980, o mundo científico começou a entender como a maconha interfere em locais específicos do cérebro, mas ainda não se sabe como evitar completamente seus efeitos danosos", explica.



Jair Amaral/EM/D.A Press

Pesquisadores buscam transformar a anandamida em medicamento

Medicação para uso terapêutico

Nos camundongos, os pesquisadores injetaram doses de THC e também de URB 597 (uma substância sintética produzida na Universidade da Califórnia, que reproduz os efeitos da anandamida) para analisar e comparar resultados. De acordo com os professores, a conclusão dos estudos poderá servir de suporte para as indústrias farmacêuticas um dia virem a produzir um medicamento que aumentaria os níveis de anandamida no organismo, o que seria usado de forma terapêutica. Ou ainda no tratamento de dependentes com transtornos de uso da substância, que seria a terapia de substituição contra a abstinência de maconha. Dizem

ainda que, no caso do tratamento da heroína, por exemplo, já existe um medicamento que serve de "substituto" da droga para minorar os efeitos da abstinência.

A maconha é uma droga derivada da planta *Cannabis sativa*, um arbusto de cerca de 2m de altura, de origem asiática, que cresce em zonas tropicais e temperadas. Pesquisas concluíram que a planta já era usada de forma medicamentosa na China, no ano 2000 a.C. Na Índia, era largamente utiliza-

dá para curar prisão de ventre, malária e dores menstruais. As propriedades têxteis da *Cannabis sativa* fizeram com que sua fibra fosse muito aproveitada pelos romanos e gregos na fabricação de tecidos e papel.

O cultivo da planta foi difundido no Oriente Médio, na Europa e em outras regiões da Ásia. Na Renascença, a maconha era um dos principais produtos da Europa; os livros de Johannes Gutenberg, o inventor da imprensa, eram feitos de papel de

cânhamo. A maconha foi levada para a África e para a América pelos europeus. Na América do Sul, as primeiras plantações de *Cannabis* foram feitas no Chile, pelos espanhóis, sendo que no Brasil ela foi trazida pelos escravos africanos.

No fim do século 19, a planta era usada como psicotrópico por artistas e escritores e ainda mantinha uma aura de ser somente um medicamento, usada até mesmo por laboratórios farmacêuticos. A partir dos anos 1950, o consumo da maconha como entorpecente passou a ser feito de forma crescente, entre pessoas de todas as classes sociais. Atualmente, a maconha é a droga ilícita mais consumida no mundo.

Cultivo foi difundido no Oriente Médio

MÃES

MORTES CAEM 34% EM 20 ANOS

Cerca de 358 mil casos de mortalidade materna foram registrados no mundo em 2008, o que representa uma queda de 34% em relação aos níveis de 1990, mas 99% de todas as mortes seguiram ocorrendo nos países em desenvolvimento. Assim o destaca um estudo conjunto publicado por três agências da ONU e pelo Banco Mundial. A região subsaariana e a do Sul da Ásia acumularam juntas 87% de todas as mortes maternas globais, com 313 mil óbitos em 2008, no ano analisado no estudo.

MEDICINA

MELHOR TRATAMENTO DO DIABETES

Uma cientista britânica desenvolveu um pâncreas artificial que pode revolucionar o tratamento do diabetes, já que permitiria acabar com as injeções diárias que os diabéticos precisam para controlar os níveis de glicose. O pâncreas artificial, que ainda está submetido a exames pré-clínicos, foi criado pela professora Joan Taylor, da Universidade de Montfort, em Leicester (Inglaterra). A insulina produzida por pessoas com diabetes não consegue regular os níveis de açúcar, o que provoca sérias complicações para o corpo.

NOCIVO

BACTÉRIAS EM PAPEL HIGIÊNICO

O principal órgão de supervisão de qualidade da China detectou colônias de bactérias em parte do papel higiênico reciclado fabricado no país asiático e destinado à exportação. A Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena recolheu amostras de 600 empresas que fabricam papel higiênico em todas as províncias chinesas e descobriu que 10% dos produtos não cumpriam os padrões de qualidade. Concretamente, em 18 casos o problema foi a presença de bactérias nocivas.

OPORTUNIDADE

LANÇAMENTO
FOCADO NA
MARINHA

Os profissionais da Marinha têm a oportunidade de adquirir seu imóvel em Natal até o dia 30 de setembro. A incorporadora e construtora Rossi, em parceria com a Verbo Intermediação de Negócios e com o apoio da Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM), está realizando o cadastro de servidores interessados em adquirir imóveis da empresa em Natal e Fortaleza.

Ao todo, são oferecidos sete empreendimentos, para todos os perfis de clientes. A ação recebeu o nome de Encontro Naval Rossi. Em Natal, os interessados serão beneficiados ainda com um desconto de R\$ 3 mil e receberão prêmios como kits linha branca – compostos por geladeira, fogão e microondas. Os servidores interessados devem efetuar seus cadastros por meio do site www.encontronavalrossi.com.br ou pelo telefone 4003-0980. A compra do imóvel será efetuada em um dos estandes da empresa.

Empreendimentos

Dois empreendimentos estão sendo oferecidos em Natal, em parceria com a Diagonal Engenharia. O Vila Verde Residencial, está localizado na BR-101, na entrada da cidade, e é voltado para a classe média, ambientalmente correto e com projeto diferenciado de paisagismo. Composto por quatro torres, duas delas com unidades de 74 metros quadrados de área privativa (três dormitórios com duas vagas de garagem), uma com unidades de 63 metros quadrados (dois dormitórios com uma vaga de garagem) e outra com unidades de 88 metros quadrados (três dormitórios e duas vagas de garagem).

Já o Ideal Vila Nova é voltado para o segmento econômico. Localizado no bairro de Nova Parnamirim, dentro do loteamento Parque das Árvores, o empreendimento possui apartamentos de dois e três dormitórios, em condomínio fechado. Com 288 unidades, apresenta área de lazer completa, com piscina adulto e infantil, quadra poliesportiva, espaço para festas, parquinho e churrasqueiras.

Boas ideias para decoração

Quem não tem dinheiro para fazer um projeto com arquiteto pode mudar a cara dos ambientes recorrendo a publicações

Augusto Freitas

augustofreitas.pe@dabr.com.br

Sonho do apartamento novo realizado. O próximo passo é promover aquela ambientação da última moda, aconchegante e bem ao seu estilo. As mudanças também podem acontecer na casa antiga, mas que você tanto gosta e está com a decoração um tanto ultrapassada e com espaços internos mal aproveitados. Sem grana suficiente para bancar um arquiteto, muita gente acaba recorrendo a revistas e sites do gênero como fonte de inspiração. Nessas horas, seus melhores amigos podem ser o pedreiro e o marceneiro e, com alguns cuidados, suas ideias podem render bons frutos.

A dona de casa Verônica Arruda, 54, é uma "expert" em botar em prática os rabiscos inspirados na didática própria e em publicações de arquitetura. Verônica é do tipo atual: sempre está em busca de deixar sua residência mais agradável, alegre e repleta de novidades. "As ideias surgem e é preciso ter um bom profissional na hora de botá-las em prática, pois a questão não é apenas copiar projetos, tem que planejar o orçamento e ficar atento à escolha dos materiais. Revistas são uma



Verônica Arruda recorre a revistas de arquitetura e decoração para melhorar sua casa, mas fica atenta ao orçamento

boa fonte, embora boa parte delas só publique grandes projetos de decoração e arquitetura. Mas pretendo contratar um arquiteto para modificar a iluminação da casa, que é algo mais delicado", ressalta.

Os planos são vários. Você pensa em esticar um espaço que está obsoleto, aproveitar móveis que já não têm tanta utilidade quanto antes, substituir aquela pintura antiga para alegrar a sala ou o quarto, enfim, as possibilidades são infinitas. O problema é que

nem sempre o dinheiro é suficiente para promover os upgrades. A dica é ter cuidado para evitar prejuízos. Profissionais do segmento ressaltam a importância de um acompanhamento adequado nas reformas. Simplicando, se puder, contrate (e não esqueça de negociar) um arquiteto especialista em projetos de ambientação.

A necessidade do acompanhamento não acontece por acaso. Segundo a arquiteta Luana Fonteles, especialista em

obras e projetos comerciais e residenciais, cerca de 30% dos consumidores acabam recorrendo aos arquitetos para reverter serviços que não conseguiram concluir sem a consultoria de um profissional. "Quem prefere seguir as próprias ideias deve pesquisar bastante em revistas atualizadas, sites específicos e profissionais experientes para não ter prejuízos. O poder aquisitivo aumentou e hoje há bastante flexibilidade no pagamento de arquitetos especializados em decoração. Mas se o cliente preferir, já existem consultorias de projetos sem desenhos que custam, em média, R\$ 1,5 mil. O importante é ter orientação", completa.

Cuidado para evitar prejuízos

HABITAÇÃO

Consórcio de imóvel cresce 8,6% em julho

O número de participantes ativos de consórcios imobiliários ultrapassou 565 mil no mês de julho, o que significa crescimento de 8,6% em relação aos 520,6 mil consorciados registrados no mesmo mês do ano passado. Do universo de cotistas, quase 40 mil foram contemplados com a casa própria nos sete primeiros meses do ano, com negócios de R\$ 11,6 bilhões.

Os números são da assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) e revelam que foram comercializadas 130 mil novas co-

tas de janeiro a julho, levando o setor a contabilizar recordes seguidos de procura pelo sistema de consórcios. Os números ainda são preliminares, mas sinalizam que o crescimento dos consórcios acompanha a tendência do mercado imobiliário como um todo.

Para o presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi, a expansão dos consórcios imobiliários será ainda maior, a partir de agora, uma vez que o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) flexibilizou um pouco mais o uso do saldo do trabalhador. De acordo com

resolução publicada no último dia 3, o consorciado contemplado com a casa própria agora pode usar o saldo vinculado para amortização ou liquidação da dívida.

Segundo Rossi, a medida aumenta as possibilidades de o consorciado trabalhador amortizar, liquidar e pagar parte das prestações de consórcios imobiliários com o saldo da conta vinculada do FGTS. "Acreditamos que o sistema de consórcios continuará tendo maior procura por aqueles que desejem adquirir sua casa da forma mais econômica, sem pagar juros."

Para ter direito ao benefício, porém, o trabalhador não pode ser proprietário de imóvel residencial no local em que reside nem ter financiamento ativo do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) em qualquer parte do país. Além disso, o imóvel adquirido com a carta de crédito deve estar situado onde o consorciado trabalha ou reside há mais de um ano (incluindo os municípios da mesma região metropolitana). É preciso também ser imóvel residencial urbano e respeitar o limite de avaliação estipulado pelo SFH, que é de R\$ 500 mil.

Piratas do asfalto roubam R\$ 1 bi

Jair Amaral/EM/D.A Press

Saques em estradas do país dispararam. Sudeste é campeão em ataques e MG, uma das principais rotas dos criminosos

Pedro Rocha Franco

As rodovias que cruzam Minas Gerais tornaram-se lamentavelmente famosas em todo o país pelas armadilhas que abrigam e, em muitos casos, pela péssima qualidade do asfalto. Porém, um de seus maiores riscos é invisível e permanece à espreita principalmente dos transportadores de carga, mas também de quem corta o estado a bordo de ônibus. Na calada da noite, piratas do asfalto aproveitam qualquer momento de desatenção para agir. A abordagem é rápida, violenta, mas fácil. O bote, certo.

Estudo mostra que, em seis anos, o volume de cargas saqueadas no país subiu de R\$ 700 milhões para R\$ 900 milhões, marca alcançada em 2009, com ataques concentra-

dos na Região Sudeste. Quase 75% dos roubos registrados no ano passado, R\$ 658,4 milhões, ocorreram em São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A projeção é de que as estradas mineiras ocupem o segundo lugar na quantidade de ocorrências e no total roubado, logo depois das paulistas, por causa do tamanho da malha rodoviária e pelo fato de o estado ser rota para caminhões que cruzam o país.

A audácia que sustenta a pirataria no asfalto é tamanha que receptadores chegam a encomendar carregamentos específicos aos saqueadores. O relatório que retrata a situação vivida por caminhoneiros, produzido pela NTC & Logística, associação representante da indústria de transporte de cargas, aponta que três regiões — Nordeste, Sudeste e Sul — seguem a tendência de aumento no total de valores roubados nos últimos quatro anos, enquanto o Norte apresenta queda e o Centro-Oeste mantém percentual semelhante ao de 2006.

Como quatro a cada cinco ataques acontecem no Sudeste, o aumento de 22,74% nas ocorrências



Bandidos das estradas não fazem preferência por tipo de produto a ser roubado, mas crime pode ser encomendado

na região interfere no resultado de todo o país. Não por acaso, as estatísticas mostram que houve crescimento de 18,41% nos dados nacionais, que saltaram de 11.401 episódios de cargas saqueadas, em 2006, para 13.500, no ano passado.

Principais alvos

Em Minas, segundo a Federação

das Empresas de Transportes de Carga do estado (Fetcemg), são quatro as principais rotas de atuação dos ladrões de carga: Triângulo Mineiro, no eixo da BR-050; Sul de Minas, com ação concentrada na Fernão Dias, especialmente na divisa com São Paulo; na Zona da Mata, aproveitando a proximidade entre Juiz de Fora e o Rio de Janeiro;

e na Região Central, com roubos quase diários na BR-040, entre Paraopeba e o trevo de Curvelo.

Segundo o presidente da Fetcemg, Vander Francisco da Costa, as quadrilhas escolhem rotas que possibilitem facilidade de fuga para outros estados, para tirar proveito da falta de integração entre as polícias.

MEDICINA

Falta de higiene contamina hospitais e ameaça pacientes

Luciane Evans

Passados quase 200 anos desde que, em 1846, o médico húngaro Ignaz Phillip Semmelweis constatou que a simples prática de lavar as mãos era a melhor forma de prevenir a contaminação por bactérias, um grande número de médicos, que têm a obrigação de evitar a proliferação de doenças, não lava as mãos, pondo em risco a saúde dos pacientes. Pelo menos é isso que

comprova levantamento feito este ano pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em cinco hospitais de grande porte do país. Os resultados são assustadores. A Anvisa constatou que 60% dos profissionais de saúde não higienizam as mãos antes e depois de terem contato com os pacientes.

A situação é tão grave que a Anvisa exigiu que hospitais, clínicas e demais estabelecimentos de saúde disponibilizem produtos de hi-

giene (álcool) para médicos, dentistas, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, entre outros. O produto deve ser oferecido em forma de gel, líquido ou espuma, mas seu fornecimento será obrigatório.

Janaína Sallas, chefe da Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções da Anvisa, destaca que, muitas vezes, a baixa adesão dos profissionais ao hábito de lavar as mãos está relacionada com a gran-

de carga de trabalho. "A Anvisa não está pedindo que a água e o sabão sejam substituídos. Uma lavagem de mãos com sabonete benfeita dura, em média, um minuto e meio. Com o álcool, o tempo passa para 15 segundos", informa. A proposta é que o produto seja posto nos pontos de assistência e tratamento, salas de triagem e de pronto atendimento, e unidades de urgência e emergência. O álcool deve estar em ambulatórios, clínicas e consultó-

rios, serviços de atendimento móvel e nos locais em que são realizados procedimentos invasivos.

Os dispensadores deverão ficar em lugar visível e de fácil acesso, à beira do leito do paciente, de forma que os profissionais de saúde não precisem deixar o local para fazer a higienização. "A proposta é para que todos tenham acesso ao produto nos cinco momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS)", orienta Janaína.

FUTURO

Internet leva o mundo aos povos que vivem na Amazônia

Índios, pescadores e estudantes que vivem nos pontos mais remotos da Amazônia começaram a descobrir o mundo desde suas aldeias através da internet, que atravessou a floresta para abrir as portas do conhecimento a milhões de excluídos. Os quase 2,5 milhões de pessoas que vivem em centenas de localidades do interior do Pará começaram a superar a barreira do analfabetismo digital graças a um pla-

no do governo estadual, que desde 2007 estendeu cerca de dois mil quilômetros de cabos de fibra óptica no meio da floresta.

"Muitas das aldeias incluídas no programa tiveram acesso à internet antes da chegada da telefonia celular", disse o secretário de Assuntos Estratégicos do Pará, Maurílio Monteiro, responsável pela revolução. O programa "NavegaPará" recebeu até agora um investi-

mento de cerca de US\$ 50 milhões, "uma soma ínfima se pensarmos nos enormes lucros gerados para muitas pessoas que jamais saíram de suas aldeias e agora têm acesso ao mundo", disse Monteiro.

Trata-se de gente que, em sua maioria, pertence às camadas mais baixas da sociedade, tem níveis de renda muito inferiores à média nacional e, portanto, não atraíam o interesse das grandes empresas ope-

radoras de telefonia e serviços de internet, segundo o secretário. A internet, inclusive, chegou a prefeituras, sedes e quartéis da polícia, centros de saúde e outros organismos públicos que antes mal contavam com um telefone fixo e agora estão interligados através da rede com todas as instituições oficiais do Pará. "Se o Estado não assumisse esta tarefa, esta população teria ficado condenada à exclusão digital,

pois, para empresas privadas, esses setores sociais não são os mais atraentes", afirmou Monteiro.

Junto aos cabos de fibra óptica, estendidos através das redes de distribuição de eletricidade, chegaram também cerca de 1.600 computadores portáteis que foram instalados em escolas, sindicatos e outras dependências aproximadamente 100 aldeias e municípios incluídos no programa.

"Não creio que Deus seja brasileiro; mas duvido que o Senhor do Bonfim não o seja e nacionalíssimo."
(in "53 Mil Anos")



ASSIS CHATEAUBRIAND

Investimentos

O Brasil tem urgência de enfrentar grandes desafios de infraestrutura. Com perspectiva de crescer acima de 5% ao ano, o país convive com gargalos que o impedem de avançar. Entre eles, as estradas. O escoamento da produção depende do asfalto. Caminhões transportam a riqueza para portos, aeroportos e centros consumidores. Porém, apesar de terem a importância reconhecida por autoridades, empresários e população em geral, as rodovias sofrem de incompreensível descaso.

Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulgada na quarta-feira exibe a radiografia de 90 mil quilômetros de pistas. A imagem preocupa. Apenas 14,7% das vias mereceram a classificação ótima; 26,5%, boas. A maior parte - 60% - amargou o conceito regular ou péssimo. O levantamento foi além. Apontou a disparidade de gestão. As

mais bem avaliadas são as entregues à iniciativa privada. Nada menos de 54,7%. Das submetidas à administração estatal, só 7,1% lograram figurar no topo da lista.

O estudo mostrou outra característica importante. Em 2009, a proporção de rodovias federais e estaduais com a avaliação boa era 17%. Em 2010, pulou para 26,5%. Segundo a CNT, a melhora se deve aos investimentos na infraestrutura de transportes. Mais recursos permitiram proceder a obras de manutenção e ampliação de parte da malha. O salto qualitativo é boa notícia. Mas impõe-se ir além.

Em primeiro lugar, recuperar as vias existentes, tornando-as amigáveis para os veículos que necessitam transitar por elas. Em segundo, duplicar ou triplicar pistas para evitar demoras que não raro significam, além de perda de tempo, perda de mercadorias. Em terceiro, reconstruir estradas cujo traçado en-

velheceu. Planejadas há mais de meio século, elas precisam responder às necessidades do Brasil do século 21. Algumas fazem parte de importantes corredores que integram o Distrito Federal ao resto do país. Por fim, há que ampliar a malha. O desenvolvimento, que cada vez mais avança para o interior, exige mais e mais asfalto.

Ao optar pelas rodovias nos meados do século passado, o Brasil fez aposta equivocada. As dimensões continentais do território seriam mais bem atendidas por veículos sobre trilhos. Urge repensar o modelo. É hora de investir maciçamente em outros modais de transporte. Além do ferroviário e do aéreo, o hidroviário precisa de incentivo. Só com o desenvolvimento das diferentes opções, as rodovias perderão o status de que usufruem. Enquanto não se concretizar a nova realidade, é inadiável diminuir o risco Brasil com o aumento da atenção às vias asfaltadas.

cartas redacao.rn@dabr.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Bacharel Tomaz Landim, 1042 - Jardim Lola. CEP 59104-000 S. G. do Amarante - RN

UEB/RN responde

Na condição de leitor e dirigente do Movimento Escoteiro no Estado, fui surpreendido por carta publicada no **DN** do último dia 16/09, assinada pelo "Sr. José Augusto", que de maneira grosseira e inverídica, tenta atacar um projeto que vem dando certo e serve de modelo para todo o Brasil. Creio que o mesmo agiu por ignorância, desconhecimento ou, infelizmente, por maldade. Se não, vejamos: o Projeto Escotismo nas Escolas Estaduais foi criado em 2008 e renovado em 2009 e 2010, com o objetivo de criar um total de 172 novas unidades efetivadas através de convênio com a Secretaria de Educação do RN. A ação idealizou que cada município do Estado tenha um grupo escoteiro, propiciado com recursos específicos para capacitação de adultos, distribuição de toda literatura escoteira, realização de atividades, além de disponibilidade do espaço escolar para funcionamento do grupo criado.

O projeto conta com funcionários responsáveis pela criação dos novos grupos até seu perfeito funcionamento, atendendo a crianças e jovens na faixa etária de 07 aos 21 anos de idade, o que elevou o efetivo de 1.200 membros juvenis em 2007 para 3.302 associados em 2009, fazendo do Escotismo potiguar o que mais cresce no Brasil, segundo dados da União dos Escotei-

ros do Brasil (ver relatório em anexo). Portanto, como se vê, os beneficiários são todos os filiados da nossa instituição, como também, a sociedade que investe num movimento que há mais de 100 anos forma gerações, através de valores éticos presentes na promessa escoteira cujos pilares estão centrados no trinômio Deus, Pátria e Família, constituindo-se no maior movimento de formação extra-escolar do mundo, que congrega cerca de 28 milhões de jovens em vários países. Tal constatação já foi inclusive objeto de reportagem do Diário de Natal, do dia 1º de agosto de 2010, página 16.

Quanto aos recursos financeiros, estão sendo aplicados corretamente, tendo os anos de 2008 e 2009, já sido prestado contas com aprovação pelos órgãos competentes, sob a orientação do Tribunal de Contas do Estado. Agradecemos a publicação desta, sabemos que é vital o espaço em um jornal, mas em se tratando de veículo de informação sentimos a necessidade de esclarecer à opinião Pública e avisar ao trêfego senhor que mendigou a notícia, para extorquer sua mente criadora, cuja ação poderá ser exercida de nossa parte perante a justiça para que comprove as suas alevisias, e mais, dê uma explicação ampla de onde retirou suas astutas e mentirosas notícias. **Carlos Roberto Pinto Lopes**, presidente da UEB/RN, por e-mail.

CHARGE



DIÁRIO de NATAL

Presidente GLADSTONE VIEIRA BELO
Vice-Presidente JOEZIL BARROS
Diretor Geral GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Miguel Jabour

Editora Executiva
Juliska Azevedo

ENDEREÇO:

Av. Bacharel Tomaz Landim, 1042 - Jardim Lola, São Gonçalo do Amarante - RN - CEP: 59104-000 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. E-mail e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12h às 18h. E-mail: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0220 / Marketing: 0xx84 4009.0181

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

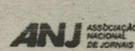
BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

VENDA AVULSA 4009-0236
Telefone Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS



Os olhos do meu pai

Ney Lopes

www.neylopes.com.br

Rodrigo Nunes de Lima era um jovem de 17 anos. Residia em Igarapé. Sonhava em crescer na vida, estudar, ajudar os seus pais e ser útil. Fatidicamente, no último dia 8 tombou sem vida com um tiro na cabeça, brutalmente assassinado por "gang" de torcida organizada. Os seus familiares decidiram doar os órgãos do seu corpo (córnea, coração, pulmão, intestino e rins) para transplantes. Seis pessoas passaram a ter direito à vida, com este gesto solidário.

O transplante é um avanço na medicina. Na Antiguidade, conta a lenda, que Cosme e Damião - médicos, mártires cristãos, patronos dos cirurgiões - ao atenderem um doente com a perna gangrenada teriam feito o primeiro transplante para evitar a amputação. No século XIX, realizou-se transplante ósseo, reconhecido pela ciência, na Escócia. Em 1931, na Itália transplantaram-se, com sucesso, glândulas genitais. Em

1954, um gêmeo cedeu, com sucesso, rim ao irmão em Boston. Somente em 1967 o mundo assistiu extasiado o transplante de coração ocorrido na África do Sul pelo doutor Christian Barnard, que transplantou o coração de uma mulher que falecera.

No Brasil, os transplantes estão autorizados pela Constituição (art. 199 4º) e a lei 9.434/97.

Após a descoberta do DNA pela biologia, o maior avanço até hoje foram às células-tronco, que no futuro

dispensarão os transplantes. Em 1998, dois cientistas americanos multiplicaram em laboratório, células comparáveis a tijolos. Da mesma forma, que numa construção são empregados tijolos desde o alicerce até o topo, a natureza utiliza as células-tronco para a construção do ser humano. Injetadas no organismo, as reações orgânicas se encarragam de repor o tecido

danificado, ou construir outro para substituí-lo. Verdadeira revolução na medicina!

Em 2008, o STF aprovou as pesquisas com células-tronco embrionárias, transformando o Brasil no primeiro país da América Latina e o 26º no mundo a permitir esse tipo de investigação científica. A lei de Biossegurança (11.105/05) libera a pesquisa com células-tronco de embriões.

Doar órgãos é um gesto de solidariedade

Abrem-se perspectivas para a cura, através da recuperação de tecidos para evitar o enfarte; diabetes; regeneração da pele, tendões (casos de artrite); e células troncos para órgãos humanos.

A evolução é imprevisível. Cientistas da Universidade de Minnesota (USA) descobriram células-tronco na medula óssea, que se transformam em qualquer tipo de tecido do corpo humano.

A família do adolescente Rodrigo, ao doar os seus órgãos, colaborou com a evolução da

ciência. O episódio recordou-me os "olhos do meu pai", Josias de Oliveira Souza, falecido em 1971. Ao vê-lo sem vida, com as pálpebras em descanço, recebi apelo de uma equipe médica do navio-hospital americano "Hope", então ancorado em Natal para prestar assistência de saúde. Pediram-me a doação da córnea dele para transplante. Era um pedido estranho e até rejeitado, na época.

A decisão teria que ser imediata. Consultei a minha mãe e irmãos. Todos me delegaram a palavra final. Não titubeei. Autorizei a doação, mediante a condição de não saber (como até hoje não sabemos), quem passou a ter visão com a córnea doada. Pelo perfil profundamente humano do meu pai, tenho certeza que ficou feliz e descansa em Paz, por outro ser humano ter passado a enxergar o mundo com os seus olhos. Com certeza, o mesmo acontece com Rodrigo, na Eternidade.

Ney Lopes, jornalista, advogado e ex-deputado federal, escreve neste espaço aos domingos.

Dilma Vana Roussef, a primeira mulher presidenta

Caio Márcio Medeiros Soares de Sousa

Advogado

Olhem, qualquer notícia vinda da Folha, da Veja, do Jornal Nacional e outros não despertam em mim qualquer interesse. São matérias puramente tendenciosas. Há um enfoque desesperado para reverter o quadro das pesquisas que apontam a Dilma como a futura presidenta do Brasil ainda no primeiro turno. Vasculham tudo, mexem aqui e ali, tentam desesperados descobrir alguma coisa que possa se tornar alvo de matérias sensacionalistas, que poderiam influenciar no voto daqueles mais desatentos e menos esclarecidos.

O JN, por exemplo, vai ao ar todos os dias, para insistir nas mesmas coisas e nas mesmas notícias. Não mostra a ver-

acidade dos fatos e o telejornal não demonstra a menor imparcialidade com os candidatos, o que é lamentável, pois era para existir um mínimo de medida proporcional nas informações para todos.

E mais: tinha que dizer o que cada um faz e fez de melhor ou de pior, e não ficar insistindo na mesma tecla contra um só. É o que se espera de um jornalismo ético, imparcial, sério e honesto. Senão, meus amigos, cada jornal se tornaria o maior e mais poderoso cabo eleitoral dos candidatos...

E o que se vê no JN, por exemplo, é sempre a insistência em denúncias para

derrubar Dilma. Notícias importantes que acontecem pelo Brasil, as quais o telespectador realmente quer ser informado, fica de fora. E não esqueçamos que o JN é o telejornal que tem o maior índice de audiência no Brasil, no mais poderoso meio de comunicação de massa.

Autor acredita na sensibilidade feminina

Pior ainda é que circula pela internet que o JN poderá apresentar na quinta-feira que antecederá as eleições, alguma matéria deturpada envolvendo a luta de Dilma, até mesmo contra a ditadura militar, que fatalmente seria a última tentativa desesperada de virar o jogo eleitoral sem tempo da verdade ser resta-

belecida e divulgada, cerceando o direito de defesa de Dilma, já que não haverá mais as propagandas eleitorais no dia seguinte. Vamos aguardar a quinta-feira para ver...

Mas nada vai impedir de nós assistirmos a vitória esmagadora de uma mulher. Sim, a primeira a conquistar o posto máximo na administração do país. Depois de muitas lutas, depois das vitórias nos preconceitos e nos tabus, elas estão conquistando, paulatinamente, seus espaços, ameaçando a hegemonia masculina.

E eu acredito na força das mulheres. Para mim, com elas, brotam as esperanças de um mundo novo e muito melhor, com menos agressividade, menos violência, menos corrupção, e muito mais justo, mais sensível, mais humano e com muito mais amor.

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 60 ANOS

Terça-feira, 19 de Setembro de 1950

- Inaugurada a Televisão da Rádio Tupi. Foi inaugurada a poderosa estação de televisão associada de São Paulo, cujo prefixo é PRF-3. O fato constituiu o maior acontecimento dos últimos tempos em São Paulo, marcando o início de nova era do rádio brasileiro. Grande número de pessoas dos círculos sociais e políticos assistiram a solenidade e às 17 horas foi para o ar o primeiro programa de televisão no Brasil.

HÁ 49 ANOS

Terça-feira, 19 de Setembro de 1961

- O deputado Djalma Marinho acaba de ser eleito para o posto de vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal. O parlamentar Norte-Rio-grandense, que foi um dos relatores naquela comissão, da emenda parlamentarista, faz parte também de outras comissões temporárias da Câmara Baixa do País, sendo relator da que investiga os investimentos da indústria automobilística no Brasil.

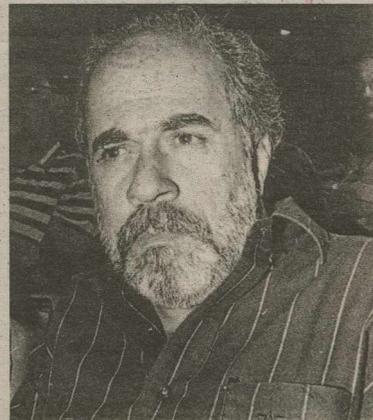
HÁ 46 ANOS

Sábado, 19 de Setembro de 1964

- Foi eleito, ontem, presidente da Confederação Nacional do Comércio, o deputado federal Jessé Pinto Freire, da bancada pessedista de nosso Estado, na Câmara Federal. O parlamentar, que exercia a presidência da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, há cerca de um ano, recebeu o apoio das Federações de Comércio de todos os Estados.

Sábado, 19 de Setembro de 1964

- Com prisão preventiva decretada, ontem, pela Auditoria da 7ª Região Militar, foi novamente preso, agora, aqui em Natal, o universitário Marcos José de Castro Guerra. Marcos já foi preso, anteriormente por duas vezes, em Recife, e sido libertado na sexta-feira da semana passada. O mesmo vem respondendo inquérito em virtude de ter sido coordenador dos Cursos de Alfabetização de Adultos, pelo método Paulo Freire, promovido pelo governo do Estado em convênio com a "Aliança para o Progresso".



Eduardo Maia/DN/D.A. Press

HÁ 41 ANOS

Sexta-feira, 19 de Setembro de 1969

- O Banco do Rio Grande do Norte, utilizando-se de seus próprios recursos e através da Carteira de Crédito Industrial financiou a Editora O Diário S/A 70 mil cruzeiros novos para contribuir na aquisição do moderno maquinário de "Off-set" com o qual o Diário de Natal e O Poti, breve serão impressos, representando um pioneirismo em todo o Nordeste brasileiro.

Mais um parceiro para o país

Brasil assina com o Reino Unido acordo de cooperação nos moldes dos fechados com EUA, França e Itália

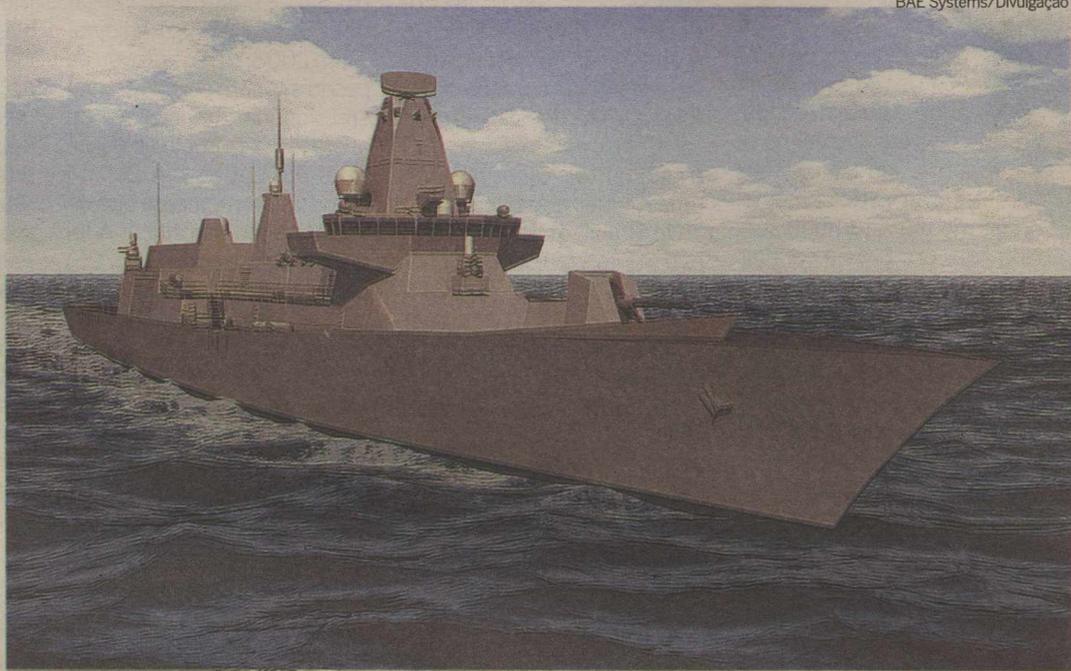
Isabel Fleck

Depois de França, Estados Unidos e Itália, foi a vez de o Reino Unido fechar com o governo brasileiro um acordo de cooperação militar. No mesmo molde dos textos assinados com os outros dois países, o acordo "guarda-chuva" prevê a troca de experiência e a cooperação entre os países em questões relacionadas à defesa, incluindo a aquisição de produtos e serviços. Para o governo britânico, o acordo, assinado na visita ao Brasil do ministro adjunto de Defesa, Gerald Howarth, na última semana, poderia fazer pender a favor de Londres a compra de fragatas e navios patrulha para a Marinha do Brasil. De acordo com o jornal britânico Financial Times, o valor do negócio seria de US\$ 4,475 bilhões, quase

R\$ 8 bilhões.

Diferentemente da compra de caças para a Força Aérea Brasileira (FAB), a Marinha não abriu uma concorrência para definir a compra de até 30 embarcações, entre fragatas e patrulhas. Até agora, o governo já recebeu propostas da França e da Itália, no marco dos acordos de defesa fechados. A oferta francesa, contudo, foi considerada muito cara pelo governo brasileiro, que parece ter se interessado bastante pela oferta britânica.

De acordo com o Programa de Reaparelhamento da Marinha (PRM), de agosto de 2009, a força precisa de 18 fragatas para substituir as nove que possui hoje, todas de fabricação britânica. Elas têm a finalidade de escoltar navios maiores, como os porta-aviões. Em relação aos navios-patrulha, a Marinha estima precisar de até 12 unidades, com capacidade para 1,8 mil toneladas — o Brasil não tem hoje embarcações dessa classe, fundamentais para a segurança das jazidas petrolíferas na camada do pré-sal. Os valores estimados inicialmente pelo governo eram



BAE Systems/Divulgação

Navio-patrulha que poderá fazer parte do pacote: país precisa de até 12 unidades para proteger o petróleo do pré-sal

de 450 milhões de euros (cerca de R\$ 995 milhões) para cada fragata e R\$ 230 milhões para cada navio-patrulha.

A oferta britânica, que envolveria a princípio a aquisição de seis patrulhas e cinco ou seis fragatas Tipo 26 (nome provisório da

embarcação), produzidas pela gigante britânica BAE Systems, sairia por R\$ 8 bilhões — valor aproximado ao orçado pelo governo brasileiro. Esse preço, no entanto, é para a produção das embarcações no Reino Unido. Segundo o Financial Times, o valor tende

a cair se o Brasil optar pela produção no próprio país, o que já é uma das intenções do governo para desenvolver a indústria militar naval. A oferta da BAE Systems foi entregue à Marinha pelo diretor da empresa para o Ocidente, Dean McCumiskey.

Acordo não está vinculado a negociações comerciais

O Ministério da Defesa confirmou o acordo com o governo britânico, assinado pelo ministro adjunto de Defesa, Gerald Howarth e pelo almirante-de-esquadra Julio Soares de Moura Neto, representando o ministro da Defesa, Nelson Jobim. O ministério fez questão de destacar que o texto "não está vinculado a qualquer negociação co-

mercial específica entre as duas nações", em referência à associação feita pelo Financial Times com a compra das fragatas.

"(O acordo) tem por base a vontade mútua de desenvolver a cooperação em longo prazo na área de defesa, envolvendo parcerias industriais, transferência de tecnologia, educação e treinamento, en-

tre outros (itens), sempre que houver mútuo interesse", afirma o comunicado. O texto, no entanto, incluiu "parcerias em aquisição de produtos e serviços de defesa". Segundo Howarth, a intenção é fortalecer as relações bilaterais, "que sempre foram fortes".

Reino Unido e Brasil têm procurado estreitar as ligações com

vistas à troca de experiência para as próximas edições dos Jogos Olímpicos (2012 em Londres e 2016 no Rio) e da Copa do Mundo (2014 no Brasil). De acordo com o Ministério da Defesa, em sua passagem pela República Tcheca e pela Ucrânia Jobim também assinou acordos semelhantes com os dois países.

TRADIÇÃO BRITÂNICA

Se depender da história, a BAE Systems sai com vantagem na disputa pelo negócio das fragatas. Basta olhar a origem da esquadra brasileira para ver que a preferência sempre foi pelos ingleses. A espinha dorsal da frota são seis fragatas desenvolvidas especialmente para o país pelos britânicos. Dessas, quatro foram produzidas no Reino Unido e duas no Rio de Janeiro.

"A gente reaprendeu a fazer navio de guerra com os ingleses. Foi essa produção, no Arsenal de Marinha, que modernizou a construção naval do Brasil, na década de 1970", lembra o especialista Alexandre Galante. Mesmo na época em que a produção do Brasil ficou estagnada, foi do Reino Unido que o governo FHC comprou quatro fragatas usadas, em 1995.

Até mesmo no uniforme, a força naval brasileira mostra traços da tradição britânica. A chamada "volta de Nelson", representada por um círculo junto da última divisa do uniforme, pode ser vista por aqui como herança da Marinha portuguesa, que adotou a tradição na era napoleônica. Galante acredita que a afinidade histórica possa ajudar. "A Marinha de guerra do Brasil foi criada por ingleses. Nossa Marinha nasceu da britânica. A tradição é um fator que pode pesar."

Troca de tecnologia no centro das discussões

Assim como o processo de compra de 36 caças para a Força Aérea Brasileira (FAB), a escolha das fragatas e patrulhas para a Marinha vai priorizar as diretrizes apontadas pela Estratégia Nacional de Defesa, de dezembro de 2008. Nela, um dos pontos principais é o desenvolvimento da indústria militar brasileira, tanto no campo aeronáutico como no naval, o que faz da transferência de tecnologia o grande centro das discussões. E, assim como na concorrência FX-2, uma das propostas para o reequipamen-

to da Marinha traz o projeto não finalizado de um navio que poderá ser produzido em parceria com o Brasil. Outra semelhança está nos valores das ofertas: também para as fragatas e patrulhas, a França apresentou a proposta mais cara.

Para o especialista Alexandre Galante, editor do site Poder Naval, por apresentarem propostas equivalentes em termos de tecnologia, o que deve ser levado em conta pelo Brasil entre as três propostas oferecidas — por França, Itália e Reino Unido — é o custo-benefício. "A

questão é quem oferece o pacote mais atraente em termos financeiros e de transferência de tecnologia. É bem diferente se o Brasil comprar um navio que já está pronto ou uma proposta da fragata Tipo 26 (britânica), que o país pode aprender a terminar de projetar. Isso é um diferencial", observa. Entre as propostas, apenas a BAE Systems oferece a fragata ainda no papel — o navio pode levar até cinco anos para ficar pronto.

De qualquer forma, o governo terá de correr contra o tempo. "O

Brasil já está atrasado 20 anos ou mais nessa troca de navios, porque todas as nossas frotas principais são da década de 1970. Apesar de terem recebido uma modernização de meia-vida, os navios estão cansados; são equipamentos que não aguentam mais", alerta Galante. Segundo o especialista, as embarcações brasileiras podem operar, no máximo, por mais 15 anos. "E, para começar a substituí-los daqui a 15 anos, já passou a hora de comprá-los e começar a construí-los."



Deivid promete marcar o seu primeiro gol hoje. Washington quer ampliar o seu saldo na artilharia do campeonato

Wallace Teixeira/Photocamera

Fla-Flu esquenta a rodada

Flamengo e Fluminense se enfrentam hoje à tarde, no Engenhão

BRASILEIRO 2010 - SÉRIE A

Desde que chegou ao Flamengo, Deivid apresenta uma clara falta de ritmo de jogo. No último jogo, porém, o atacante mostrou evolução, fez uma boa partida inclusive cabeceando uma bola no travessão. Para o clássico deste domingo contra o Fluminense, às 18h30, no

Engenhão, o atacante mostra confiança de que vai marcar o seu primeiro gol pelo Flamengo.

"O Fla-Flu é um jogo de muita história e mística, um dos clássicos mais importantes do futebol mundial. Vamos lutar para conquistar mais uma vitória e estou confiante que vou marcar meu primeiro gol com a camisa do Flamengo justamente contra o Fluminense", afirmou o atacante.

No último jogo, a virada de 2 a 1 sobre o Grêmio Prudente, os atacantes do Flamengo estavam prestes a completar a amarga marca de não balançarem as redes des-

de o dia 21 de julho. Coube a Diego Maurício, o reserva, acabar com jejum. Desde a saída de Adriano e Vagner Love que o Flamengo vem sofrendo de carência na qualidade dos atacantes. Contratado justamente para suprir esta falta de qualidade, o atacante afirma que basta fazer um gol para que outros surjam naturalmente:

"Essa coisa de demorar um pouco para fazer o primeiro gol já aconteceu comigo em outros clubes e também com grandes atacantes aqui no Brasil e no exterior. Eu sei que esse jejum vai acabar logo e, quando isso aconte-

tecer, vou embalar e dar muitas alegrias para a nação rubro-negra" finalizou o atacante.

Recuperar o psicológico

Há um mês o Fluminense vivia um mar de rosas com a liderança isolada do Campeonato Brasileiro, com boa vantagem para os concorrentes diretos. Mas a realidade do clube agora é diferente. Os últimos dias tiraram o sorriso dos rostos dos tricolores. Uma sequência de tropeços, as duas últimas derrotas por 2 a 1, para Atlético-GO e Corinthians, a série de desfalques, a discussão

entre o atacante Fred e Michel Simoni, ex-diretor do departamento médico do Tricolor, que deixou o clube por conta do caso, e a insatisfação de alguns jogadores com esse mesmo departamento médico. É neste cenário que o técnico Muricy Ramalho está trabalhando para tentar recuperar o aspecto psicológico dos jogadores para o clássico no Engenhão. O Tricolor ainda é o líder, porém, com os mesmos 41 pontos do Corinthians, que tem um jogo a menos. "Precisamos arrumar o time para e dar moral aos jogadores.", afirmou Muricy.

Frankie Marcone/DN/D.A Press - 10/08/09

BEIRA-RIO

Vasco tenta dar fim aos empates

O Vasco o Internacional neste domingo, às 16h, no Beira-Rio, pela vigésima terceira rodada do Campeonato Brasileiro. O que, aparentemente e geralmente é ruim para a maioria dos clubes, para o Vasco a lógica de que jogar fora de casa é pior, se inverte. Em São Januário, casa do time e sempre visto como um caldeirão, o Gigante da Colina não vem conseguindo bons resultados. A equipe não vence um jogo em São Januário desde o dia 07 de agosto, quando bateu o Vitória por 1 a 0 e já acumu-

la 11 empates no campeonato. De lá para cá foram três jogos (Cruzeiro, Atlético-MG e Avaí), mais o clássico contra o Fluminense no Maracanã, mas o mandô de campo era do Vasco, em que o time só empatou.

Já fora de casa, o Vasco vem fazendo uma boa campanha. Desde a oitava rodada o time não é derrotado e nos últimos quatro jogos conquistou duas vitórias e dois empates. Mas, devido aos tropeços em casa, o time não consegue subir na tabela de classifica-

ção do campeonato, o que vem deixando os jogadores incomodados. No momento, o time cruzmaltino é o décimo colocado da competição com 29 pontos e um jogo a menos que os rivais.

O volante Felipe Bastos falou da responsabilidade de recuperar fora de casa o que o Vasco vem deixando em São Januário. "Quando a gente empata em casa, precisa conquistar uma vitória fora. Será um jogo muito difícil, mas o Vasco está precisando muito vencer e vamos em busca disso".



Meiocampista Carlos Alberto continua entregue ao DM e não joga

BRINCO DE OURO

PARÁ É
DÚVIDA EM
CAMPINAS

O lateral direito Pará virou dúvida no Santos que enfrenta o Guarani, hoje, às 16h, no Brinco de Ouro da Princesa. Isto, porque o polivalente jogador sofreu um pequeno acidente de carro durante a semana, quando iria buscar a sua esposa e estava passando por um trecho de serra da via Anchieta, quando se dirigia a Santo André. Na colisão com o outro veículo, o carro de Pará chocou-se com um barranco e o atleta bateu com o joelho direito no volante do carro. Por conta disso, o lateral fez tratamento intensivo com gelo para curar o problema. O camisa 4 do Peixe não participou do treinamento físico no campo.

RESSACADA

VANDINHO
DESFALCA
O AVAÍ

O Leão da Ilha enfrenta o Grêmio neste domingo, às 18h30min, na Ressacada. Para o confronto contra o time gaúcho, o técnico Antônio Lopes não poderá contar com o atacante Vandinho, que saiu lesionado de campo, sentindo os adutores. O médico do Avaí, Rodrigo Bollassel, afirmou que Vandinho não jogará contra o Tricolor, mas que ainda é cedo para dizer por quanto tempo ele ficará de fora. "O Vandinho está com alguns sinais que levam ao diagnóstico de lesão muscular. Pela avaliação inicial, sabemos que não participará do próximo jogo. Vamos aguardar o resultado do exame", revelou.

CASTELÃO

NICÁCIO
REFORÇA
O CEARÁ

Envolvido em uma grande polêmica na última semana, o atacante Marcelo Nicácio poderá estreiar pelo Ceará no Campeonato Brasileiro, hoje, às 18h30, contra o Goiás, no Castelão, em confronto válido pela 23ª rodada. Contratado há pouco mais de uma semana pelo Fortaleza, clube pelo qual foi campeão estadual em 2009, Nicácio vestiu a camisa tricolor, mas simplesmente sumiu do mapa. Sete dias depois, o atacante surgiu no arquirrival Ceará, reforçando o Vozão para o restante das disputas da Série A Sem comentar sobre o acerto frustrado com o clube da Terceira Divisão nacional, Nicácio rescindiu contrato com o Atlético Mineiro.

Afastar
a crise

Tricolor paulista perdeu para o Inter em pleno Morumbi na última rodada

Depois de duas derrotas,
São Paulo tenta a vitória
contra o Palmeiras

Assistir à má fase do São Paulo enquanto estava no departamento médico deixou o zagueiro Alex Silva irritado. Confirmado para disputar o clássico deste domingo, às 16h, no Pacaembu, contra o Palmeiras, o defensor revela ter sofrido bastante enquanto não podia ajudar o Tricolor a superar a turbulência. "Eu fico doído, passei um mês assistindo aos jogos em casa e até assustei meu filho com gritos. Sempre tive muita gana e

vontade e fico bastante irritado quando não vencemos. Espero contagiar a equipe a ter uma sequência de vitórias", afirmou.

Alex Silva não entra em campo desde a eliminação do São Paulo na Copa Libertadores da América. O jogador foi submetido a uma artroscopia no joelho direito em 10 de agosto e vibra com a chance de voltar justamente diante de um rival. "Eu gosto de clássico e chamo a responsabilidade. Seria importante a vitória para dar motivação maior

para o elenco do São Paulo, que está precisando. É o jogo certo para eu voltar", comentou.

O que Alex Silva faz questão de avisar é que ainda precisa recuperar o ritmo de jogo. Por isso, o zagueiro adverte que fará apenas o básico

para evitar problemas no estádio do Pacaembu.

"Estou voltando depois de mais de 30 dias parado, fiz apenas três ou quatro treinos com bola. Às vezes, vai faltar um pouco de tempo de bola e passe, mas vou pro-

curar fazer o simples. Já tive situação pior de seis meses parado e voltar com uma semana de treinos. Não sinto dor e espero ir bem nessa partida", finalizou.

O técnico Luiz Felipe Scolari ainda não poderá contar com reforços importantes no Palmeiras para o clássico desta tarde. O goleiro Marcos e o meia Lincoln foram vetados outra vez e estão fora do compromisso pela 23ª rodada do Brasileiro. A grande expectativa estava no retorno de Marcos, que vinha com limitações no joelho esquerdo. O jogador chegou a treinar com bola, porém a comissão técnica optou por poupar o arquirrival por mais alguns dias.

Clássico
paulista será
no Pacaembu

ARENA DO JACARÉ

Situação do Galo é complicada

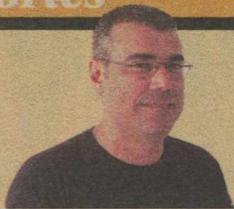
A 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, definitivamente, não foi boa para o Atlético. Além de não ter pontuado perdeu por 2 a 1 para o Atlético-PR, em Curitiba, o Galo se distanciou das equipes que estão à sua frente e ficou sem chances matemáticas de sair da zona de rebaixamento no domingo. Isso porque Flamengo, Avaí e Vitória pontuaram. Na quarta-feira, o Flamengo venceu o Grêmio Prudente no interior paulista por 2 a 1 e chegou aos 26 pontos. Já o Vitória empatou em casa com o Ceará (0 a 0) e agora tem 25 pontos. Mesma pontuação que o Avaí, que na quinta-feira empatou em 1 a 1 com o Vasco, no Rio.

Desta forma, a partida contra o

Vitória, marcada para hoje, às 16h, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, ganhou ainda mais importância. Com 21 pontos, na 17ª colocação, o Atlético precisa vencer para encostar na equipe baiana, que está logo acima do Galo, mas com 25 pontos. Se somar os três pontos, o Alvinegro chegará aos 24, ainda continuará na zona de rebaixamento, mas ficará a um ponto do Vitória. Além disso, os atleticanos precisam torcer por tropeços de Flamengo e Avaí, que entram em campo às 18h30 no domingo. O rubro-negro faz o clássico carioca com o Fluminense, no Engenhão, enquanto os catarinenses recebem o Grêmio na Ressacada, em Florianópolis.



Mesmo vencendo hoje, Atlético-MG não deixará zona de rebaixamento



FÁBIO PACHECO

fabiopacheco.rn@dabr.com.br

driblecurto

Saldo de gols pode decidir

O tiro curto do Campeonato Brasileiro da Série C tem por tradição proporcionar muitas surpresas num mínimo espaço de tempo. Pelo jeito, hoje não deverá ser diferente. De um lado o Alecrim entre o céu e o inferno lutando pela classificação ou para não cair, pois do outro lado estará um adversário complicado que também precisa vencer para na combinação de resultados passar de fase ou escapar da degola. Em Maceió, o CRB enfrenta o mesmo problema, enquanto o ABC tentará tirar vantagem para sacramentar o primeiro lugar.

Mas entre tantos interesses e combinações, alguém já parou pra pensar se Alecrim e ABC terminarem empa-

tados no número de pontos. Isso é possível, pois basta o Mais Querido empatar e o Verdão vencer para ambos encerrarem a primeira fase classificados e com 13 pontos. O problema será a disputa pelo primeiro lugar, já que é quase certo um encontro do segundo colocado com o Paysandu. Bem, neste caso, o critério de desempate deverá obedecer a seguinte ordem: em primeiro o número de vitórias, depois o saldo de gols. Se persistir o empate vale o número de gols pró, se não der certo o confronto direto, até chegar ao número de cartões vermelhos e amarelos recebidos. E se persistir o empate? Bom, aí vai para o cara ou coroa.

Mala branca

Desde o início da semana que fala-se em mala branca para o Salgueiro, afinal de contas, uma vitória ou empate sobre o Alecrim, facilitará as coisas para o ABC. Na verdade, a diretoria alvinegra deveria é cobrar mais de seus atletas e exigir a conquista dos três pontos em Maceió. Tem atleta ganhando muito bem e dando pouco retorno ao clube. É hora de dar sangue e não chupar.

A importância do estádio próprio

Os clubes cariocas e mineiros estão sentindo na pele a falta que faz um estádio próprio. Cada rodada é um local diferente e mais longe do torcedor, que já se cansou de acompanhar o time, gerando uma gigantesca queda na bilheteria. Aqui no RN não é diferente, mas para sorte de América e Alecrim, o governo bancará a recuperação do JL. Era bom os dois clubes começarem a juntar dinheiro para ampliar o estádinho, pois ninguém sabe quanto custará o aluguel da Arena das Dunas.

Pressão alagoana

Com ingressos a R\$ 6,00, o CRB espera um público superior aos 15 mil torcedores para a partida no Rei Pelé.

Pelé x Neymar

Neymar culpou a pressão que vem recebendo da mídia, clube e torcida pelos dias de rebeldia. E o que dizer de Pelé, que aos 15 anos estreou no profissional do Santos, aos 16 começou na Seleção Brasileira e aos 17 sagrou-se campeão da Copa do Mundo, passando a ser chamado de rei e mais tarde escolhido o Atleta do Século. Assim como Neymar, Pelé não teve adolescência e vida privada, mas nem por isso perdeu o equilíbrio emocional. O pior é que antes dessa história, já tinha babaca da imprensa querendo comparar o débil mental com o rei. Neymar joga muita bola, mas pelo jeito não passará de um Robinho.



Bruno Fonseca/EFE

Endividados

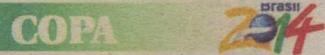
A empresa de consultoria Crowe Horwath RSC, através da sua seção de "Esporte Total", voltou a divulgar o seu estudo sobre o endividamento dos clubes brasileiros na temporada 2009. Para surpresa de todos, os quatro maiores débitos pertencem aos clubes do RJ. **1º- Fluminense** - R\$ 329.278.000,00 - **2º- Vasco da Gama** - R\$ 327.432.000,00 **3º- Botafogo** - R\$ 317.469.000,00 - **4º- Flamengo** - R\$ 308.331.000,00.

Dinheiro sobrando

Adivinhe quem vai salvar a Federação Boliviana de Futebol da falência? A Confederação Sul-Americana de Futebol. A Conmebol, como é mais conhecida, concedeu um crédito de US\$ 810 mil aos bolivianos que paragarão uma parte da dívida tributária, impedindo a hipoteca de seu edifício principal, cujo leilão está programado para amanhã. Resumindo, as confederações estão cada vez mais ricas, as custas de clubes cada vez mais endividados.

Edital da Arena das Dunas vai ser lançado amanhã

Governo marcou para esta segunda-feira o lançamento da licitação para obras do estádio



O edital de licitação no modelo de Parceria Público-Privada (PPP) para a contratação do projeto básico de construção do Estádio das Dunas - visando a realização da Copa do Mundo de Futebol, na capital potiguar, no ano de 2014, será lançado amanhã, às 11h, no auditório da Governadoria, pelo governador Iberê Ferreira de Souza, juntamente com o secretário Extraordinário para Assuntos Relativos à Copa do Mundo de 2014 (Secopa), Fernando Fernandes.

Até a semana passada, a minuta do edital passava pela última revisão por parte da Procuradoria Geral do Estado (PGE), Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan) e também pelo Comitê



Eduardo Maia/DN/D.A Press

Complexo do Machadão vai dar lugar ao estádio da Copa do Mundo. Demolição começa após o Carnatal

Gestor da PPP, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

Depois da aprovação da última adequação necessária à construção do novo estádio por parte do Comitê Local da Federação Inter-

nacional de Futebol (Fifa), na última sexta-feira, e também após a aprovação do Fundo Garantidor da Copa, pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, no último dia 8 de setembro, o lançamento do edital foi viabilizado.

A "curva de visibilidade", dentro de especificações determinadas pela Fifa, foi o último ajuste solicitado pela Federação ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte, por meio da Secopa, para a continuidade do projeto.

OBRAS

UCHÔA É CONTRA DEMOLIÇÃO

O piloto potiguar Victor Uchôa realizou jantar de adesão para arrecadar recursos para o Mundial de Kart durante a semana. O Versailles Receptions recebeu mais de 200 pessoas. O desabafo do piloto preocupado com a demolição do kartódromo chamou a atenção dos presentes.

"O Rio Grande do Norte já tem dois campeões brasileiros de kart, será que precisamos de um campeão mundial para desistirem da demolição do Kartódromo?", criticou o piloto, preocupado com o futuro incerto da modalidade aqui no RN. O evento contou com a presença de autoridades, jornalistas, radialistas, empresários, patrocinadores, amigos e familiares. Ao som da cantora Roberta Karina, Victor recebeu os convidados com uma volta olímpica de kart dentro do salão do Versailles. O título de campeão Brasileiro de Kart também foi comemorado, com a entrega do troféu para o pequeno campeão, acompanhada de uma "chuva de prata".

Entre o céu e o inferno

Grupo alverde só depende de suas próprias forças para passar de fase



Alecrim pode terminar a primeira fase classificado ou rebaixado



Luan Xavier
luanxavier.rn@dabr.com.br

Foram "duas patinadas", como definiu Ferdinando, nos jogos contra CRB e Campi-

nense, mas a confiança do time alecrinense não caiu. O Verdão recebe hoje às 16h o time do Salgueiro-PE no Estádio Machadão pela 10ª e última rodada da primeira fase da Série C do Campeonato Brasileiro. Basta uma vitória simples sobre o time pernambucano para o Periquito avançar de fase. Se perder, porém, corre o risco de ser rebaixado caso o ABC, já classificado e poupando dois titulares, perca para o CRB hoje em Maceió. Apesar do risco, o foco do time comandando

por Ferdinando é a classificação, mas para isso eles terão que passar por um Salgueiro precisando da vitória para se livrar também do risco de rebaixamento.

No coletivo da última sexta-feira o técnico Ferdinando Teixeira deixou claro que não vai mudar o time que vem atuando na competição. Maceió e João Paulo, suspensos, darão lugar a Márcio Blot e Silas, respectivamente. As únicas dúvidas são o atacante André Cassaco, ainda lesionado e Hércules, que

treinou entre os reservas. A confirmação desses dois jogadores deverá sair minutos antes da partida, no vestiário do Machadão, enquanto isso o ataque alverde fica confirmado com Helinho e Júlio César. A receita para a classificação, dada pelo técnico Ferdinando durante os treinamentos da semana, é bem simples: "só precisamos vencer".

O time do Salgueiro está logo atrás do Alecrim na tabela com 8 pontos, na 4ª colocação do Grupo. Para os pernambucanos, a classi-

Alecrim	Salgueiro
Jair; Ângelo, Fabiano, Márcio Blot e Négo; Valtinho, Evaldo, Marcelinho e Silas; Helinho e Júlio César (André Cassaco). Técnico: Ferdinando Teixeira	Marcelo; Rogério Serra, Henrique, Eridon e Serginho; Rodrigo, Pio, Jackson e Clebson; Junior Ferrim e Fagner. Técnico: Cicero Monteiro

Árbitro: Gleysto Gonçalves da Silva - CE
Local: Estádio Machadão, às 16h

ficção está um pouco mais difícil. É preciso vencer o jogo de logo mais no Machadão e torcer para o ABC ganhar do CRB, em Maceió. Os pernambucanos vêm embalados pela vitória por 3 a 0 em cima do CRB.

ABC

Garantir o primeiro lugar

Classificado por antecipação, a missão do ABC, hoje, às 16h, diante do CRB no estádio Rei Pelé, em Alagoas, é garantir a primeira colocação do Grupo B para ter a vantagem de fazer o jogo da volta do mata-mata em casa e ainda enfrentar adversários menos qualificados. Já pensando na próxima fase, o ABC contratou quatro jogadores durante a semana, dentre eles o meia Jackson, ex-seleção brasileira. A vitória significa a liderança para o time potiguar, já para o CRB os três pontos em cima do time alvinegro podem representar a classificação do time de Maceió. Entre os novos contratados, ape-

nas o meia Pio teve seu nome divulgado no BID da CBF e foi relacionado para esta partida. Edson deve entrar na lateral, já que a primeira opção de Leandro Campos, o recém-chegado Osmar, não teve liberação. A delegação do ABC saiu de Natal na sexta-feira com destino a Recife, onde permaneceu até o início da tarde de ontem. Dentre os 20 convocados, está Renatinho Potiguar, que conhece bem o time de Alagoas. "Tive uma boa passagem pelo CRB e sei o quanto é difícil enfrentá-los no Rei Pelé. Eles têm uma boa equipe, com jogadores qualificados e contarão com o apoio do torcedor, que sempre comparece e in-

centiva bastante o time. Além disso, eles estão em uma situação difícil, tanto podem classificar, como ser rebaixado, e por isso, vão querer a vitória a qualquer custo", disse.

Galo

Situação totalmente contrária é a do adversário. Laterna, o CRB precisa da vitória para escapar da Série D em 2011. Para classificar, a missão é bem mais complicada. O Galo precisa, além da vitória, torcer por um empate no jogo entre Alecrim e Salgueiro, com 10 e 8 pontos, respectivamente, para poder passar o time de Natal no número de vitórias.

Eduardo Maia/DN.D.A Press/D.A Press



Liderança garante mando de campo

CRB-AL	ABC-RN
Hudson; Leandro, Ítalo e Alexandre; André Cunha, Lê, Eder, Everton e Rafinha; Edmar e Júnior Amorim. Técnico: Edson Ferreira.	Wellington; Edson, Leonardo, Tiago Garça e Renatinho Potiguar; Everton César, Pio, Claudemir e Gabriel Potiguar, João Paulo e Ederson. Técnico: Leandro Campos

Árbitro: Devarly Lira do Rosário-ES
Local: Estádio Rei Pelé, às 16h

CLASSIFICAÇÃO GRUPO B									
	Clube	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	ABC	12	7	3	3	1	11	5	6
2º	Campinense	10	8	3	1	4	7	7	0
3º	Alecrim	10	7	2	4	1	9	8	1
4º	Salgueiro	8	7	2	2	3	9	12	-3
5º	CRB	8	7	2	2	3	7	11	-4